FESTIVAIS DE INVERNO Conheça a programação dos principais festivais de inverno do país

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Julho 2016

20 anos

GRAMOPHONE

Viva a América Latina!

Com as Olimpíadas do Rio de Janeiro e o Festival Proms, em Londres, *Gramophone* destaca a criação musical do continente

JÚLIO MEDAGLIA
A Lei Rouanet

JORGE COLI
O tédio de Apolo

JOÃO MARCOS COELHO
O ano de 1913

ÓPERA
Shostakovich e Gluck ganham montagens

FERMATA
Nahim Marun lança CD

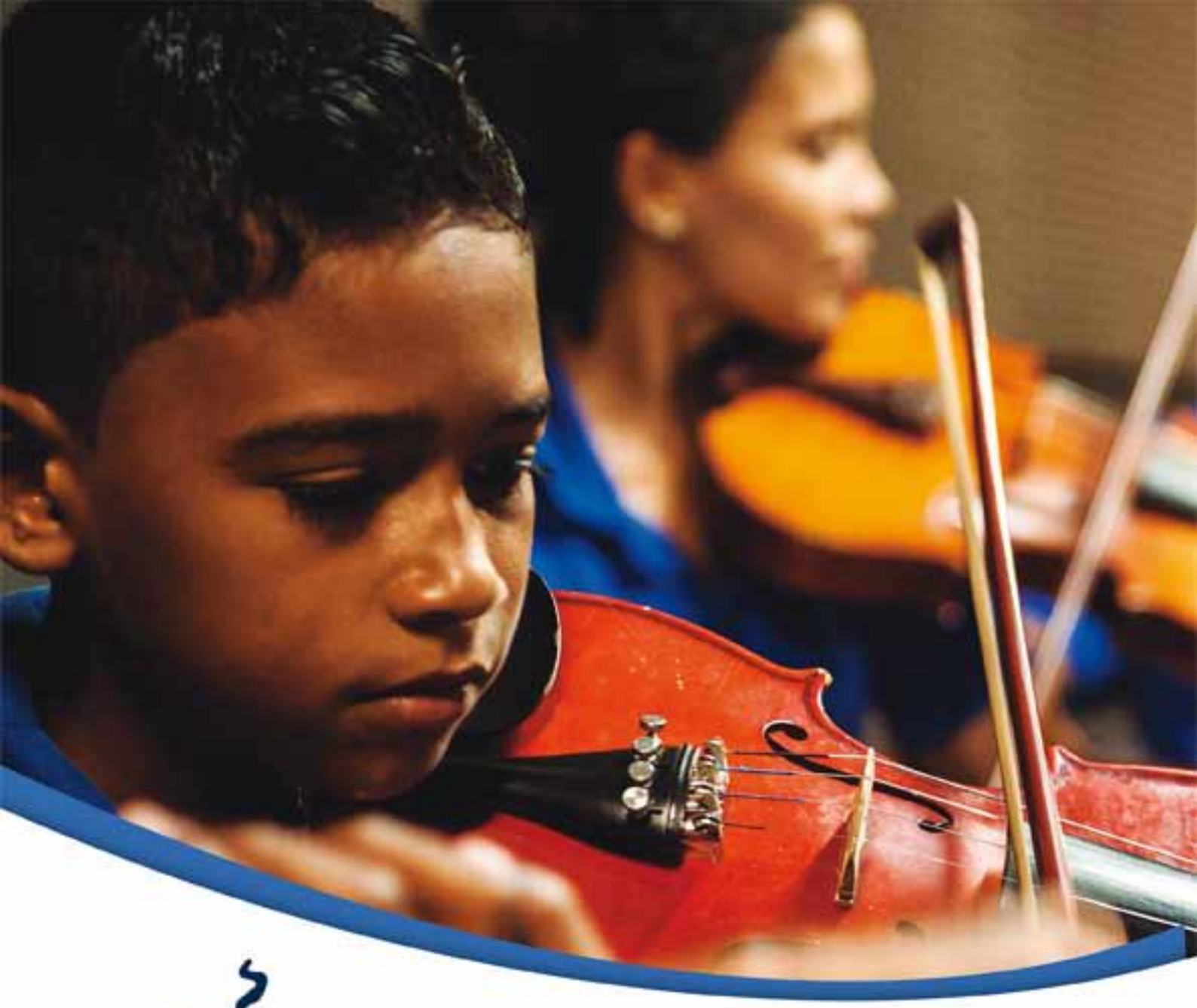
R$ 16,90
ISSN 1413-2052 - ANO XXI - Nº 229
0 0229
9 771413 205009



EM CONVERSA
Marco Antonio de Almeida fala sobre o Festival de Música de Londrina



PALCO
Pianista Débora Halász toca no Rio de Janeiro e em São Paulo



ORQUESTRA
CRIANÇA
CIDADÃ

A Orquestra Criança Cidadã é um projeto social brasileiro, incentivado pela Lei Rouanet, que vem mudando a vida de crianças e adolescentes através do ensino da música desde 2006. Atualmente, o projeto atende 330 crianças e adolescentes nas localidades do Coque, no Recife, e Camela, em Ipojuca, Pernambuco. Os alunos, com idade entre 07 e 21 anos, permanecem no projeto por um período de cinco horas diárias e recebem gratuitamente: aulas de instrumentos de cordas, sopros e percussão, luteria e arqueteria, e teoria musical; atendimento psicológico, médico e odontológico; reforço escolar; três refeições diárias; e bolsas de estudos e intercâmbios. A gerência do projeto é da Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC).

Ministério da Cultura apresenta:

Concerto Comemorativo

Orquestra Criança Cidadã: 10 anos

Regência: Nilson Galvão Jr.
Solista: Yoko Kubo
Obras de Dvorák e Paganini

02/09 • 19h30
Teatro Luiz Mendonça
Parque Dona Lindu
Recife - PE



Patrocínio:

TeconSuape

ebrasil epesa

SESI

CAIXA

Apoio:

Voyolex

SHINERAY

Unimed

Motivo

Realização:

Ministério da Cultura

BRASIL

Prezado leitor,

Mês de julho é mês de festivais de inverno no Brasil. Assim, em diversas regiões do país, a música clássica ganha destaque em concertos e recitais, como você poderá acompanhar no Roteiro Musical Festivais de Inverno, a partir da página 52. E para falar do tradicional Festival de Música de Londrina, que neste mês realiza sua 36ª edição, a jornalista Camila Frésca entrevistou o diretor artístico, o premiado pianista Marco Antonio de Almeida (página 14).

A matéria de capa desta edição traz um texto de uma das publicações musicais de maior prestígio no mundo, a britânica *Gramophone*, parceira da Revista CONCERTO. Tendo em vista as Olimpíadas no Rio de Janeiro e o Festival Proms de Londres, que terá como foco a América Latina (aliás, também com a presença da Osesp), o jornalista Andrew Farach-Colton apresenta uma interessante visão panorâmica da criação musical latino-americana (página 18).

Julho marca também a estreia da ópera *Lady Macbeth do distrito de Mtsensk*, de Shostakovich, uma das mais impactantes partituras líricas do século XX (leia matéria de João Luiz Sampaio na página 28). A montagem, que será apresentada pelo Theatro Municipal de São Paulo, vem da Rússia, com direção de Vladimir Ponkin e Dmitry Bertman.

Já o Theatro Municipal do Rio de Janeiro promove uma produção original de *Orfeu e Eurídice*, de Gluck, uma das joias operísticas da segunda metade do século XVIII. Com quatro récitas a partir do dia 3 de julho, o título terá direção musical de Abel Rocha e direção cênica de Caetano Vilela e contará com as solistas Lina Mendes, Luiza Suarez e Denise de Freitas (página 43).

Esta edição da Revista CONCERTO também publica as colunas de João Marcos Coelho, Jorge Coli e Júlio Medaglia, a seção *Palco* com a pianista Débora Halász (que toca no Rio de Janeiro, em Campos do Jordão e em São Paulo), a *Fermata*, que apresenta o novo trabalho do pianista Nahim Marun – um CD com obras de Henrique Oswald –, e o tradicional *Roteiro Musical* ilustrado.

Tudo que acontece na área da música clássica você encontra aqui. Leia a Revista CONCERTO, escolha seu programa e desbrave com a gente o maravilhoso mundo da música!



FOTO: ISTOCKPHOTO / GOLERO



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

MEMÓRIA MUSICAL

Há 20 anos na Revista CONCERTO

Em conversa: Eleazar de Carvalho, maestro

"Dizem que a pessoa já nasce maestro. É possível que sim, pois muitas crianças imitam nossos gestos desde pequenas. Do ponto de vista científico, a opção é uma faceta do talento. Se alguém escolhe a regência, é porque tem inclinação para a atividade. Mas precisa se aperfeiçoar, pois é a lição do tempo que dá ao artista as condições para seguir na carreira."
"Em 1946, [voltei aos Estados Unidos] para ser aluno de Sergei Koussevitzky, em Tanglewood. Estudei ao lado de Leonard Bernstein, entre outros. No ano seguinte, nós dois já éramos seus assistentes. Koussevitzky morreu em 1951 e assumi a direção, até 1972. Por lá, passaram pelo menos 50% dos rapazes que hoje estão no mercado internacional, entre eles Seiji Ozawa, Claudio Abbado, Zubin Mehta. Minha vida não foi desperdiçada."

Roteiro musical de julho de 1996

Estreia a ópera *Tannhäuser*, de Wagner, no Theatro Municipal de São Paulo, sob regência do maestro Isaac Karabtchevsky

Nelson Freire e Evgeny Kissin fazem recitais solo em São Paulo

ConcertoRevista @RevistaConcerto



CONCERTO

Julho de 2016 nº 229

20 anos











2 **Carta ao Leitor**

4 **Cartas**

6 **Contraponto**
As notícias do mundo musical

10 **Atrás da Pauta**
A Lei Rouanet, por Júlio Medaglia

12 **Notas Soltas**
O tédio de Apolo, por Jorge Coli

14 **Em Conversa**
O pianista Marco Antonio de Almeida fala sobre o Festival de Música de Londrina e o seu trabalho como professor na Alemanha, por Camila Frésca

24 **Palco**
A pianista Débora Halász realiza série de recitais com o violonista Franz Halász pelo país

26 **Música Viva**
João Marcos Coelho comenta o livro *1913 – Antes da tempestade*, de Florian Illies

28 **Repertório**
A ópera *Lady Macbeth do distrito de Mtsensk*, de Shostakovich, por João Luiz Sampaio

30 **Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil

32 **Roteiro Musical São Paulo**

40 **Roteiro Musical Rio de Janeiro**

46 **Roteiro Musical Outras Cidades**

52 **Roteiro Musical Festivais de Inverno**

58 **Livros**

60 **Lançamentos de CDs e DVDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

62 **Outros Eventos**

63 **Classificados**

64 **Fermata**
O pianista Nahim Marun lança CD dedicado à obra de Henrique Oswald

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

18 **Capa**
Viva a América Latina!

59 **Editor's Choice**
Os melhores lançamentos do mês



Jorge Antunes

Há dez anos foram amarradas as tratativas para a estreia mundial da ópera *Olga*, de Jorge Antunes. Uma ótima montagem, elenco para ninguém botar defeito: Martha Herr e Fernando Portari nos papeis principais. Foi um marco. Eu já havia escrito, anos antes disso, um capítulo para a "Poética Musical", de Jorge Antunes. Lembro-me da preocupação do compositor em estrear *Olga*, pois "já estava com 65" (sic) e... Ora, Antunes, você não vai tão cedo, disse-lhe eu. Ano que vem, vamos comemorar os 75 anos de vida do compositor. Preocupo-me sempre em render as devidas homenagens aos que ajudaram a erguer (e chacoalhar) a música brasileira. O Brasil não pode deixar de homenageá-lo em ano tão especial, com plena vitalidade e saúde. Porque não se faz 75 todos os dias, menos ainda com a bagagem musical e o passado de Jorge Antunes.

Henrique Autran Dourado, Tatuí, São Paulo

Descentralização

As colocações do maestro Neil Thomson sobre o trabalho que vem realizando em Goiás (Revista CONCERTO nº 228, junho de 2016, página 12) são uma boa notícia, apontando para uma descentralização da atividade musical no Brasil que é extremamente importante. Resta apenas torcer para que essa e tantas outras iniciativas consigam sobreviver ao contexto de cortes do qual nem mesmo centros com maior tradição musical aqui no Brasil têm escapado. Seria uma pena – uma tragédia! – ver projetos que levaram anos para acontecer e se firmar sendo destruídos de uma hora para outra por governos pouco sensíveis à importância da cultura.

Marcos F. Schedell, por e-mail

Vinte anos

Parabéns ao maestro Júlio Medaglia por seus vinte anos de textos publicados na Revista CONCERTO. Que o hábito de, mensalmente, ler suas ideias e visões sobre o mundo da música continue ainda por muito tempo.

Luís Bernardo Barão, por e-mail

Artistas brasileiros

Apoiamos incondicionalmente as palavras do Sr. Nilton Divino D'Addio e da pianista Sra. Eudóxia de Barros, que consecutivamente questionam o pouco prestígio dado pelas principais salas de concerto aos nossos artistas. Compositores e intérpretes brasileiros são sempre relegados ao último plano, embora mereçam respeito e reconhecimento pela excelente qualidade de seu trabalho.
Quanto ao caso específico dos compositores, a situação é ainda mais grave, pois há quase oitenta anos a Lei Federal 385/1937, conhecida como Lei Capanema, vem sendo sistematicamente desrespeitada. Em seu Art. 1º, determina que "os programas musicais que se executarem em quaisquer salas de espetáculos, de concertos e teatros do país, conterão obrigatoriamente peças de autores brasileiros".
Parece que nós, músicos brasileiros e quem aprecia nossa música, somos estrangeiros aqui, em nosso próprio país.

Nilcéia C. da Silva Baroncelli e Sergio Roberti de Nucci, por e-mail

O direito de aplaudir (e o de vaiar?)

Li no Site CONCERTO o texto de João Marcos Coelho a respeito de aplausos ("Pelo direito de aplaudirmos quando quisermos" – www.concerto.com.br/textos.asp?id=617). Seus argumentos são válidos, mas tenho minhas dúvidas. Acho que prefiro ouvir apenas a enxurrada de tossidas e fungações. Ou será que os aplausos encobrirão a barulhada, que, aliás, está cada vez maior?

Nilton Divino D'Addio, por e-mail

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.
Escreva para nós e dê sua opinião!
(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Site e Revista CONCERTO
A boa música mais perto de você

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* a agenda completa de eventos, notícias, textos exclusivos, entrevistas, podcasts, *Ouvinte Crítico*, seleção de filmes do YouTube e muito mais. Confira!

* Se você comprou esta revista na banca, digite "julho" no campo e-mail e "4020" no campo senha.

CLÁSSICOS
Clássicos Editorial Ltda.
Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce

CONCERTO
Guia mensal de música clássica
www.concerto.com.br

JULHO 2016
Ano XXI – Número 229
Periodicidade mensal
ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editor executivo
João Luiz Sampaio
coordenação editorial
Cornelia Rosenthal
coordenação de produção
Vanessa Solis da Silva
revisão Thais Rimkus
projeto gráfico BVDA Brasil Verde
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas
Guilherme Lukesic
execução financeira
Mirian Maruyama Croce
apoio de produção
Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.
Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE
Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de
Mark Allen Group, Grã-Bretanha.
www.gramophone.co.uk

CTP, impressão e acabamento
Prol Editora Gráfica Ltda.

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM



PATROCÍNIO

ProacSP

rede

COPATROCÍNIO

BNDES

APOIO

comgas

FRITZ DOMBRET

Localiza
Aluguel de Carros

PROMOÇÃO

FOLHA

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Ministério da Cultura

BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA


Orquestra Criança Cidadã, do Recife

REPRODUÇÃO YOUTUBE

Projeto Orquestra Criança Cidadã completa 10 anos

A Orquestra Criança Cidadã, criada em 2006 no Recife, completa, com novos projetos, uma década de existência. Além da construção de uma sede própria, a Orquestra Jovem do Coque lança ainda neste ano CD e DVD gravados em Roma, na Itália, com peças de Bach e participação da violinista japonesa Yoko Kubo. A gravação aconteceu em novembro do ano passado, na Basílica dei Santi Silvestro e Martino ai Monti, durante turnê do grupo.

Idealizado pelo juiz João José Rocha Targino, o projeto nasceu no Coque, um dos bairros mais violentos e carentes do Recife. Atualmente, atende gratuitamente a 330 jovens em seus dois polos. Os alunos recebem aulas de instrumentos de corda, percussão, teoria musical, oboé, clarinete, trompa, fagote, flauta doce e canto coral.

Filarmônica celebra 120 anos do Teatro Amazonas

A Amazonas Filarmônica participa em julho da programação comemorativa pelos 120 anos do Teatro Amazonas, em Manaus. A data oficial do aniversário é em dezembro, mas ao longo do ano e até maio de 2017 haverá eventos especiais para marcar a ocasião, ao lado da campanha Teatro Amazonas 120 Anos: declare seu amor pelo teatro.

Nos dias 28, 29, 30 e 31, a orquestra interpreta um programa especial, batizado Música no Castelo Mágico. A regência é de Marcelo de Jesus e Bruno Nascimento, e também participa dos concertos o Grupo Vocal do Coral do Amazonas.

A Amazonas Filarmônica apresenta ainda mais três programas no mês. No dia 7, interpreta valsas, marchas e trechos de operetas de Strauss e Von Suppé, com regência de Luiz Fernando Malheiro. É ele que comanda também o grupo nos dias 14 e 17, em um programa com obras de Bernstein e Gershwin. Já no dia 21, quem assume a batuta é o maestro Otávio Simões, que assina ainda a orquestração do *Concerto para piano* de Maria Apparecida Côrtes Macedo, destaque do programa. Os solos serão do pianista Renan Branco.

Projeto Guri recebe convidados internacionais

Os grupos artísticos do Projeto Guri vão realizar uma programação especial em julho para marcar a presença de dois convidados internacionais, que vêm ao Brasil trabalhar com jovens músicos brasileiros. O maestro Diego Guzmán, formado pelo Sistema venezuelano, rege a Sinfônica do Guri em duas datas: no dia 30, no Auditório do Masp, e no dia 31, no Clube Hebraica. Já Keith McCutchen, maestro de coro norte-americano, vai desenvolver ensaios e oficinas com o Coral Juvenil do Guri – e o resultado poderá ser visto nos dias 16 e 17, no Masp e no Hebraica, respectivamente.

Ao longo do ano, outros grupos do Guri também terão a oportunidade de mostrar ao público o resultado de um dos mais importantes focos de formação musical do país. Em outubro, por exemplo, dois concertos vão marcar o Dia das Crianças, unindo, nos dias 22 e 23, o Coral Infantil e o Coral de Familiares do Guri com a Banda Sinfônica, com regência de Ana Yara Campos, Giuliana Fronzoni e Marcos Sadao Shirakawa. Já em dezembro, a Orquestra Sinfônica do Guri voltará ao palco sob o comando do maestro e compositor Nelson Ayres e ao lado de grandes nomes da música brasileira, como Rodolfo Stroeter, Teco Cardoso e Paulo Bellinatti.

Crise força OSB a cancelar parte de sua temporada

A crise que afeta o Brasil chegou forte à Orquestra Sinfônica Brasileira: em um informe distribuído no dia 13 de junho, a Fundação OSB comunicou ajustes na temporada, cancelando onze espetáculos e remanejando quatro apresentações. As alterações representam uma redução de mais de 50% em relação ao que a orquestra havia programado para o segundo semestre.

A Orquestra Sinfônica Brasileira é uma fundação privada que depende de parcerias com o Estado e de patrocínios. Com o declínio da atividade econômica brasileira, a OSB tem tido dificuldades em receber os recursos da Prefeitura do Rio de Janeiro, um de seus mantenedores, bem como em captar verbas da iniciativa privada.

"A redução das verbas de patrocínio causada pelas dificuldades no cenário nacional impacta a prestação de serviços fundamentais para a orquestra, levando a instituição a buscar uma decisão responsável em relação a sua situação orçamentária. A Fosb opta, assim, por preservar a qualidade artística que marca sua história e as condições para o desenvolvimento do trabalho dos músicos que a integram. Todos os concertos de série com venda antecipada de assinaturas serão mantidos, com o remanejamento da data de quatro espetáculos. Outras onze apresentações com venda avulsa de ingressos serão canceladas", dizia o comunicado. Assinantes e eventuais compradores de ingressos para os concertos cancelados estão sendo contatados pela instituição, que está disponível para esclarecer dúvidas pelo telefone (21) 2505-8383.


A Orquestra Sinfônica Brasileira apresenta-se em sua sede na Cidade das Artes, Rio de Janeiro

DIVULGAÇÃO / CÍCERO RODRIGUES

Filmes sobre compositores brasileiros chegam à internet de forma gratuita

O cineasta Carlos Mendes resolveu colocar no YouTube uma série de filmes em que investiga a vida e a obra de personalidades musicais brasileiras. Do compositor Camargo Guarnieri estão disponíveis o documentário *Notas soltas sobre um homem só* e a gravação dos *Concertos nº 1* e *nº 2* para violino e do *Choro*. O inédito *A humanidade poderosa e irresistível da música de Glauco Velásquez* também pode ser acessada, assim como o registro de seus *trios nº 1*, *nº 2*, *nº 3* e *nº 4*. Sobre Gilberto Mendes, estão no ar dois filmes: *A odisseia musical* e *90 anos, 90 vezes Gilberto Mendes*.



"Tudo isso ficará disponível para ouvir, baixar, compartilhar ou incorporar, para sempre, de forma gratuita", diz o cineasta, que é filho do compositor Gilberto Mendes. "Foi pensando na importância da memória musical para a evolução da música brasileira e para as próximas gerações que esses projetos nasceram. O que me motiva a isso é não só o respeito pelo talento dos compositores, cujos trabalhos foram abordados em minhas produções, como também um sentimento de gratidão e retribuição ao conhecimento que adquiri pela internet, por meio de iniciativas que pessoas do Brasil e de fora tiveram em alguns momentos de sua vida", explica. Para acessar o material, basta entrar no canal da produtora Berço Esplêndido (bercoesplendido) no YouTube.

Cursos CLÁSSICOS apresentam programação especial de férias

Oferecendo também um novo formato – com aulas de 3 horas em dias seguidos –, os Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO apresentam uma programação especial de férias para o mês de julho. Nos dias 11, 12 e 13 de julho, o jornalista e crítico Irineu Franco Perpetuo ministra o curso **Eruditos e populares**, abordando quatro compositores cuja estética se caracterizou pelo constante cruzamento dessas fronteiras: George Gershwin, Kurt Weill, Heitor Villa-Lobos e Astor Piazzolla. Na semana do dia 25 de julho será a vez do crítico João Luiz Sampaio apresentar o curso **O amor segundo a ópera**, que, por meio da obra de autores como Monteverdi, Mozart, Verdi, Tchaikovsky, Wagner, Puccini e Strauss, lança um olhar sobre como a ópera lidou com um de seus temas preferidos: o amor. Já o terceiro curso de julho, **Cinema sonoro: a música e a sétima arte**, será apresentado em encontros semanais de duas horas (sextas-feiras a partir do dia 8 de julho) pelo professor e compositor Leonardo Martinelli. As aulas versarão sobre a utilização da música pelo cinema, a partir de filmes como "A laranja mecânica", de Stanley Kubrick, "Kill Bill", de Quentin Tarantino, "Cinema Paradiso", de Giuseppe Tornatore, e "Ensaio de orquestra", de Federico Fellini. (Leia mais em *Outros Eventos* na página 62.)




Theatro Municipal de São Paulo

DIVULGAÇÃO / ANA FUCCIA

Câmara de Vereadores de São Paulo instaura CPI do Theatro Municipal

A Câmara dos Vereadores da Cidade de São Paulo aprovou, no dia 25 de maio, uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o Theatro Municipal de São Paulo. O requerimento é de autoria do vereador Quito Formiga, do PSDB. Lançando mão de uma manobra regimental, a bancada oposicionista aproveitou o número reduzido de vereadores para passar a matéria em votação simbólica.

Desde o ano passado, o Theatro Municipal de São Paulo sofre uma sindicância conduzida pela Controladoria Geral do Município e pelo Ministério Público, que tem como objetivo desvendar um crime que desviou cerca de R$ 18 milhões de recursos públicos, supostamente por meio de contratos superfaturados.

Por causa das investigações, em fevereiro passado o prefeito Fernando Haddad determinou uma intervenção no IBGC, organização social que dá suporte à gestão do teatro. A intervenção, que acaba de ser prorrogada por mais noventa dias, é conduzida pelo atual diretor da Fundação Theatro Municipal de São Paulo, Paulo Dallari.

O pedido de instauração de uma CPI na Câmara apoiou-se em depoimento dado pelo ex-diretor da Fundação Theatro Municipal José Luiz Herencia. Em declarações feitas por meio de um acordo de delação premiada, Herencia, que confessou o crime, envolveu no esquema fraudulento o diretor do IBGC William Nacked e o diretor artístico John Neschling.

A CPI, que já está trabalhando, é constituída por sete vereadores e terá duração de 120 dias, prorrogáveis por igual período.

Dell'Arte promove série de música de câmara na Sala Cecília Meireles

O Duo Halász, formado pela pianista Débora e pelo violonista Franz Halász, estreia em 16 de julho a nova série de música de câmara que a Dell'Arte promove na Sala Cecília Meireles (consulte detalhes no *Roteiro Musical*). A programação contará ainda com um recital do violoncelista Antonio Meneses com o pianista Cristian Budu (26 de agosto) e com uma apresentação dos pianistas Jean-François Heisser e Jean-Frédéric Neuburger (29 de outubro). A série será oferecida em forma de assinatura. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (21) 4002-0019 (Dell'Arte) ou (21) 2332-9223 (Sala Cecília Meireles).

Neojiba realiza turnê europeia

A Orquestra Juvenil da Bahia, grupo de ponta do programa artístico de integração social Neojiba (Núcleos Estaduais de Orquestras Jovens e Infantis da Bahia), vai realizar, em agosto e setembro, uma nova turnê pela Europa. Estão previstos concertos na Suíça, na Itália e na França, onde acontecerá uma apresentação na recém-inaugurada Philharmonie, em Paris. Na ocasião, o conjunto terá como solista a pianista argentina Martha Argerich – os 2.400 ingressos se esgotaram em 24 horas.

FEA recria programa de residências artísticas

A Fundação de Educação Artística de Belo Horizonte, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, anunciou em junho a criação do projeto "Territórios de invenção – residências musicais". A iniciativa evoca as residências que a instituição realizava nos anos 1960, que deram origem aos festivais de inverno criados em cidades históricas de Minas. A série de residências vai percorrer, desta vez, as cidades de Diamantina, Pouso Alegre, Montes Claros, Uberlândia, Ouro Preto e Belo Horizonte. O público interessado em participar das oficinas e dos encontros com artistas pode se inscrever pelo site www.residenciasmusicais.com.br.

Curitiba terá Simpósio Internacional de Música Nova

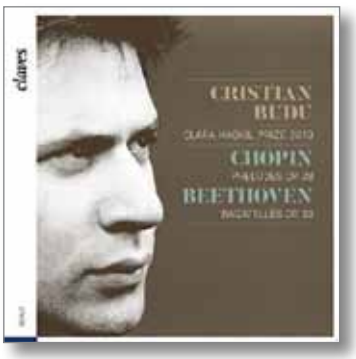
Acontece entre os dias 11 e 17 de setembro, na cidade de Curitiba, o SiMN 2016 – Simpósio Internacional de Música Nova. O evento é realizado pelo Grupo de Pesquisa Núcleo Música Nova e tem direção artística do compositor Felipe de Almeida Ribeiro. Para esta edição, o SiMN terá como convidados os compositores Hans Tutschku (Harvard University, EUA/Alemanha) e Natalia Solomonoff (Argentina), destacados instrumentistas estrangeiros e a Orquestra Filarmônica da Universidade Federal do Paraná. O simpósio terá concertos, instalação sonora, master classes, aulas coletivas de composição, palestras e outros eventos.

Além dos convidados, o Grupo de Pesquisa apresentará seus dois grupos artísticos dedicados à música contemporânea, o Ensemble Móbile e o Ensemble Nih-Nik. Inscrições em diversas atividades vão até o dia 31 de julho ou 1º de setembro, pelo e-mail contato@nucleomusicanova.com. Mais informações podem ser obtidas no site www.nucleomusicanova.com/.

Ars Nova Coral participa de concurso

O Ars Nova Coral da Universidade Federal de Minas Gerais vai participar, entre os dias 14 e 17 de julho, do 34º Festival de Música de Cantonigròs, na Espanha, realizado anualmente desde 1983. Serão quatro dias de competições, das quais tomam parte trinta conjuntos de todo o mundo. O Ars Nova Coral foi criado em 1959 e atualmente é regido pela maestrina Iara Fricke Matte. Seu repertório é diversificado e vai do período renascentista à música contemporânea. Para a viagem, foi criada uma campanha de financiamento coletivo no site www.kickante.com.br.

CD de Cristian Budu é "Editor's Choice" na *Gramophone*



O primeiro álbum comercial do pianista brasileiro Cristian Budu foi escolhido "Editor's Choice" da revista inglesa *Gramophone* (veja na página 59). No CD, lançado pelo selo Claves, ele interpreta os *Prelúdios op. 28* de Chopin e as *Bagatelas op. 33* de Beethoven. (Cristian Budu já havia gravado os *Prelúdios* de Chopin em seu primeiro CD, realizado pela Revista CONCERTO e distribuído aos assinantes da publicação ao longo do ano passado.) Leia a seguir a excelente crítica publicada na *Gramophone*, assinada por Patrick Rucker.

"Ouvindo sua impressionante nova gravação, é fácil entender por que Cristian Budu venceu o Concurso Clara Haskil, em Vevey, em setembro, três anos atrás. Brasileiro de ascendência romena que estudou na Universidade de São Paulo e no New England Conservatory, Budu é um pianista de originalidade impressionante, com conhecimento musical e maturidade que poderiam provocar inveja em colegas com o dobro de sua idade. Ele tem o tipo de mãos que costumavam ser chamadas de "pata de veludo", aparentemente incapazes de produzir som feio no instrumento. Os vídeos on-line mostram que ele é estritamente profissional. Nenhuma demonstração de como quase cair do banco, nada de pisões no chão nem de desafiar Lon Chaney pelo título de "homem das mil faces". Completamente relaxado, mas com uma intensidade de foco quase assustadora, cada movimento de Budu é dirigido para a produção de som. Tudo isso aparece em alto e bom som por meio do áudio do CD, capturado com notável nuance pelos engenheiros da Claves. Para seu disco de estreia, Budu escolheu um álbum inteiro de miniaturas. Ele consegue focar nos menores detalhes e, ao mesmo tempo, deixar as proporções intactas. Eloquente, o fraseado é sempre frontal e central, e nenhum potencial expressivo é deixado sem exploração. Ele domina uma paleta de cores imensa, movendo-se de um fortíssimo robusto para um pianíssimo quase inaudível em um nanossegundo. É um crédito à sutileza da musicalidade de Budu dizer que suas *Bagatelas op. 33*, de Beethoven, poderiam com facilidade ser transferidas a um Streicher de 1804 sem praticamente nenhum ajuste do toque que ele emprega no Steinway moderno. Observando escrupulosamente as indicações agógicas do compositor, as brincadeiras abundantes das peças são tratadas com discrição e, portanto, mais inteligência. Minha favorita é a em dó maior (nº 5), que flui com urgência e precisão surpreendentes. Quando o atropelo cintilante finalmente bate de encontro a uma parede sólida, Budu resiste ao assalto violento que é a escolha da maioria dos pianistas. Em vez disso, ele se recupera do espanto e, para grande efeito cômico, parece inventar uma porta e atravessá-la com calma. Se seus *Prelúdios* de Chopin não fossem coloridos de forma tão delicada, seu equivalente visual seria folhear um portfólio dos melhores retratos em grafite de Ingres e se maravilhar com sua precisão sucinta e sua objetividade realista. Sua individualidade impactante abarca de imediato uma extensão e uma coesão que dão a impressão de que todos eles foram capturados em apenas uma tomada. O em lá menor (nº 2) demonstra a habilidade de Budu em criar um pianissímo arrebatador, sussurrado e quase inaudível. No em sol maior (nº 3), a mão direita flutua, vasta e serena, acima da cascata borbulhante da figuração da mão esquerda. O em lá maior (nº 7) é uma autêntica mazurca em microcosmo, enquanto os sinos a badalar do em mi menor (nº 9) parecem ir crescendo e crescendo, sem jamais ultrapassar as fronteiras de um som deliciosamente belo. Quando as coisas se tornam desesperadas, retratando luta ou voo, como nos nºs 12, 16, 18 ou 22, a tensão dramática é de tirar o fôlego.

Recentemente, parece que deixaram a torneira aberta, e de repente estamos com *Prelúdios* de Chopin até os joelhos. Dos que ouvi, incluindo os de Goerner, Cho, Yundi e Sokolov, os de Budu são os mais continuamente satisfatórios. Apoiados por um Beethoven vital e inteligente, eles sugerem com vigor que Cristian Budu é um artista que estaremos ansiosos por ouvir mais – quanto antes, melhor." [Tradução Irineu Franco Perpetuo]

Ministério da Cultura e Samsung
apresentam
Pela primeira vez no Brasil, as guitarras mais quentes do rock!
SAMSUNG
BEST OF BLUES
RSO: Richie Sambora + Orianthi
Igor Prado - Os Lontras
Mustache e Os Apaches

10 DE JULHO DE 2016 . 18 HORAS
AUDITÓRIO IBIRAPUERA
SHOW GRATUITO
Realização instituto dançar
Ministério da Cultura
BRASIL
www.dancarmarketing.com.br

Por Júlio Medaglia



Mais uma vez, a Lei Rouanet em questão

Ela aí está para provocar o empresariado a investir em projetos nobres, de interesse cultural e social

O Brasil vive um momento de hipersensibilidade institucional decorrente, como se sabe, dos desmandos na administração pública. A relação de fatos desastrosos de que tomamos conhecimento a cada dia ultrapassa os piores momentos de crise de nossa história. Considerando a farra com o dinheiro público e a incompetência administrativa dos atuais governantes, não é de estranhar o desejo da presidência provisória de partir para cortes de subsídios. O país está superendividado, e pensar no rombo de R$ 500 bilhões da Petrobras ou nos R$ 170 bilhões das contas públicas esclarece a situação e faz perder o bom humor.

É bastante comum, quando instituições públicas se encontram em dificuldades financeiras, vermos os cortes atingirem em primeiro lugar a área cultural, considerada por nossos homens públicos como uma espécie de perfumaria da máquina governamental.

Mas, como a situação está séria demais, e se fala em cortar benefícios até das Santas Casas, fica mesmo difícil imaginar benesses públicas para que se possa continuar tocando violino com serenidade. Aí, o primeiro alvo dessa inquietação é sempre a mais estruturada lei de incentivo à cultura, n. 8.313, conhecida como Lei Rouanet.

BENESSES

O governo afastado já vinha havia muito fazendo um cerco em torno dessa lei, incomodado com o fato de ela permitir o abatimento total de até 4% do imposto devido por empresas que investissem em projetos culturais. Ora, se considerados os benefícios que pode gerar à sociedade uma lei dessa natureza, se bem administrada, o montante à ela reservado é ínfimo.

Comparadas às benesses concedidas pelo governo a outras instituições, o montante da Lei Rouanet gira em torno de parcos 0,5%.

O principal problema que atinge a Lei Rouanet, porém, é de outra natureza. Ela, assim como outras com os mesmos objetivos, aí está para prestar serviços a iniciativas de interesse público de importância sociocultural que não possuem valor comercial nem mecanismos de autosustentação.

Se uma igreja do genial barroco mineiro em Tiradentes, por exemplo, necessita de restauração, é claro que o Ministério da Cultura poderia enviar seus burocratas para fazê-la. Mas, se empresas da região, motivadas por espírito comunitário, recebessem um incentivo fiscal e elas mesmas cotizassem a população para fazer as reformas, certamente o fariam com mais empenho, amor ao projeto e obtendo melhores resultados artísticos.

É esse o sentido da lei. O mesmo seria se essas empresas levassem para o convívio de sua comunidade instrumentistas de alta qualidade para criar orquestras, corais e conservatórios, musicalizando em pouco tempo toda a região.

O problema é que, como é feita a seleção dos projetos apresentados à aprovação do MinC, nem sempre se leva em conta o específico interesse público ou cultural. Desde que o proponente respeite rigorosamente os artifícios preciosistas da burocracia, muitas vezes ele é aprovado. E isso em detrimento de outros, feitos com a melhor das intenções e com importância cultural, rejeitados por algum pequeno deslize redacional diante do emaranhado verborrágico exigido pela lei. Muitos projetos aprovados não possuem o menor interesse cultural; outros possuem elevado potencial mercadológico, são autossustentáveis e, mesmo assim, recebem o benefício.

Qual é o sentido, por exemplo, de oferecer polpudo incentivo fiscal para um show de Luan Santana, cantor popular que, com um simples telefonema de seu agente, consegue os melhores patrocínios e lota estádios com preços elevadíssimos de ingressos?

Qual é o sentido de dispor milhões em incentivos fiscais para implantar e pagar *royalties* de um show da Broadway, que nada tem a ver com a realidade brasileira e que, depois de lançado, tem ingressos com preços altíssimos, sempre com plateias lotadas? O mesmo se pode dizer das piruetas e das pirotecnias do Cirque du Soleil, já igualmente beneficiado.

RETORNO

A Lei Rouanet aí está para provocar o empresariado brasileiro a investir em projetos nobres, de interesse cultural e social e para o empreendedor saber que, lançando mão desses benefícios, obterá um retorno institucional valiosíssimo para sua empresa e seu produto, além dos consequentes lucros.

Nos Estados Unidos, onde não há leis de incentivo dessa natureza, não existem empresas que não se relacionam com a comunidade da qual obtêm seu sustento. A primeira coisa que uma firma que monta uma fábrica de parafusos no sul do Texas faz é integrar-se com as instituições locais, como a biblioteca, o clube, a orquestra de câmara, a paróquia, o hospital etc. Se não o fizer, não tem condições de relacionar-se serenamente com a comunidade. Está quase condenada.

Lentamente o empresariado brasileiro está se dando conta e apoiando coisas desse tipo. Já são inúmeros os projetos de ensino musical para crianças de periferia, por exemplo, objetivando inserção social.

Que se aperfeiçoe a Lei Rouanet e motive-se nosso empresariado a contar com ela para obter resultados quando promover um benefício à comunidade, benefício esse que vai lhe dar, além de lucros, bem mais satisfações que a de vender uma ou duas toneladas a mais de parafusos por mês. Tenho certeza. ♦

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e Theatro São Pedro apresentam

THEATRO SÃO PEDRO

direção artística
LUIZ FERNANDO MALHEIRO

JULHO

01 | **20h** e 03 | **17h**
CONCERTO ORTHESP

Luiz Fernando Malheiro | regência

Daniella Carvalho | soprano
Daniel Umbelino | tenor**

Programa
Samuel Barber
The School for Scandal - abertura

Benjamin Britten
Our Hunting Fathers

Intervalo

Samuel Barber
Knoxville: Summer of 1915

Samuel Barber
Vanessa – intermezzo

Samuel Barber
Andromache's Farewell

02 | **17h**
TARDES DE CANÇÕES
HEITOR VILLA-LOBOS | CLAUDIO SANTORO

Roseane Soares | soprano**
Anibal Mancini | tenor**
Renan Branco | piano

10 | **17h**
TARDES DE CANÇÕES
CANÇÕES CLÁSSICAS INTERNACIONAIS

Andreia Souza | mezzo-soprano**
André Rebello | tenor**
Renan Branco | piano

15 | **20h** e 17 | **17h**
CONCERTO ORTHESP

Marco Boemi | regência

Roseane Soares | soprano**
Raquel Paulin | soprano*
Cecília Massa | mezzo-soprano**
Anibal Mancini | tenor**
Johnny França | baritono**
Gustavo Lassen | baixo**
Mar Oliveira | tenor **

Programa
Gioachino Rossini
O Barbeiro de Sevilha
Abertura
Ecco ridente in cielo
Largo al factotum
All' idea di quel metallo
Una voce poco fa

Vincenzo Bellini
I Puritani
A te o cara
Qui la voce
Il rival salvar tu dei ... Suoni la tromba

Gaetano Donizetti
Lucia di Lammermoor
Regnava nel silenzio
Apressati Lucia....sofriva nel pianto
Chi mi frena ..
Tombe degli avi miei

16 | **17h**
MÚSICA DE CÂMARA

Angela Palfrader | violino
Alexsander Ribeiro de Lara | piano*

Programa
Arcangelo Corelli
La Follia - Sonata per violino e basso continuo Nr. 12 Op. 5

Johann Sebastian Bach
Ciaccona dalla Partita in re minore BWV 1004 per violino solo

Johannes Brahms
Sonata per violino e pianoforte in la maggiore Nr. 2 op. 100

24 | **17h**
TARDES DE ÓPERA
LA WALLY
de Alfredo Catalani

Marly Montoni | soprano**
Gustavo Muller | baixo
Andreia Souza | mezzo-soprano**
Mar Oliveira | tenor**
Flávio Lago | Pianista **
Edison Vigil | Direção Cênica

31 | **17h**
PROJETO ACADEMIA DE ÓPERA THEATRO SÃO PEDRO
Cantores e Pianistas
Alunos da Academia de Ópera Theatro São Pedro 2016

Programa
GABRIEL FAURÉ

telefone: **11 3667 0499**
www.theatrosaopedro.org.br
facebook.com@TheatroSãoPedro
@thesaopedro

bilheteria
terça a sábado, das 10h às 20h
domingo das 10h às 18h

Vendas:
4003 1212 | ingresso rápido
ingressorapido.com.br
Sujeito à taxa de conveniência

* alunos da Academia de Ópera
** elenco estável Theatro São Pedro 2016

Programação sujeita a alteração

patrocínio
apoio
realização
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

Por Jorge Coli
jorgecoli63@gmail.com



O tédio de Apolo

Espetáculo apresentado no Theatro Municipal de São Paulo permite reflexão sobre o balé de hoje

Otto Maria Carpeaux mencionou, certa vez, "o mau gosto dos coreógrafos". Ele se referia a partituras românticas, na verdade deliciosas, mas que eram, na época, consideradas submúsica. Se antes era possível falar em mau gosto, hoje talvez fosse melhor dizer gosto nenhum, tal o grau de abstração a que chegou o balé. E o espetáculo a que pude assistir no Theatro Municipal de São Paulo no dia 10 de junho serve para uma reflexão a respeito.

Antes de tudo, assinalo a grande qualidade dos bailarinos, que investiram na dança com técnica e espírito. A questão é outra: o balé nasceu narrativo. Seja por meio de histórias precisas, seja por formas alegóricas, necessita de um roteiro que envolva e permita a compreensão. Ocorre que o balé contemporâneo foi atingido pela rarefação abstrata que também alcançou outras artes. O episódio abstrato, que serviu para novas expressões e tornou-se histórico em outros campos da criação, encruou no balé, como um academismo estéril.

Para que se tenha uma ideia do grau de abstração, basta assinalar que as três coreografias daquela noite dispensavam cenários, além de rigorosos fundos pretos. Imposição de severidade.

A primeira apresentação foi *Adastra* – título derivado do latim *per aspera ad astra*: pelo caminho áspero, atingir as estrelas. O coreógrafo espanhol Cayetano Soto explica: "Adastra é para mim uma filosofia de vida, um ponto de reflexão, como percurso a seguir para encontrar a estrela que cada um carrega dentro de si, em definitivo, qual é a energia que nos levará à boa estrela".

Com essa metafísica de botequim, pode-se compreender, pelo menos, que o coreógrafo quer fazer os bailarinos sofrerem. Ele exige, de fato, muito. Mas tudo se dissolve na enumeração. As figuras parecem arbitrárias. Sucedem-se, poderiam ser outras. As estrelas ficam longe.

A música de Ezio Bosso foi gravada. Talvez porque a coreografia impôs o uso do fosso da orquestra, de onde surgiam os bailarinos, ou por outra razão qualquer. O fato é que balé com gravação, que motivos de economia impõem a tantos espetáculos, é quase sempre limitado, não apenas pela qualidade do som, mas pela interação que a orquestra deve manter com os bailarinos, fazendo o espetáculo pulsar.

Depois, foi a vez de *Corpus*, coreografia do português André Mesquita, em estreia mundial. Agora, a Orquestra Experimental de Repertório estava presente, sob a batuta de Carlos Moreno. Glaucio Zangheri reuniu uma colagem de Bach, Berlioz e Smetana, unificados por discretas intervenções eletrônicas. Resultado meio *kitsch*: não que esses compositores sejam *kitsch*, de jeito nenhum, mas os juntar assim parecia bem superficial e esquisito.

Dessa vez, houve belos momentos de conjunto. Surgiam descosidos, soltos entre passagens. De novo, a abstração dissolvia a coerência das articulações. Mesquita inspirou-se no filósofo e escritor francês Jean-Luc Nancy, numa concepção, de novo, genérica e abstrata. A pretensão intelectual deve ser, hoje, um dos grandes inimigos dos coreógrafos.

A terceira parte foi bem mais animada. O coreógrafo israelense Itzik Galili inspirou-se na música de Perez Prado, cubano, o célebre "rei do mambo" nos anos de 1950 e 1960. Juntou obras que correram o mundo e continuam sendo *hits*, como *Quizás*, *Historia de un amor* ou *Siboney*, entre várias outras. Foi simpático e mais vivo. Camila Ribeiro e Hamilton Felix foram excelentes num dueto final.

No entanto, a disciplina militar do treino atlético próprio ao balé se opunha à malemolência, à sensualidade corpórea dessas maravilhosas composições. O balé clássico ou contemporâneo não é, nem nunca foi, minimamente dionisíaco. Seus dançarinos são sacerdotes de Apolo que oficiam no palco. Negam o corpo, metamorfoseados numa máquina muscular; negam a gravidade, que desafiam em saltos arriscados, na ponta delicada dos pés. São seres etéreos, vivendo na aérea leveza.

Era impossível a eles entregarem-se ao sensualismo carnal de Perez Prado. Sem contar que os movimentos angulosos e atléticos continuavam a se impor, como se fosse impossível abandoná-los. Despontava quase um sentido de humor caricato, dominava um erotismo de leitura intelectual. A própria orquestra tocava "quadrado" – apesar dos excelentes solos do trompetista Luciano Melo –, talvez para seguir o espírito da coreografia, esquecendo as lições do fraseado sensual, solto, cheio de rubatos, que se ouve nas gravações que a orquestra de Perez Prado nos deixou. ♦



Coreografia *Corpus*, de André Mesquita

DIVULGAÇÃO

PETROBRAS

APRESENTA

PROGRAMAÇÃO

TEMPORADA 2016



orquestra PETROBRAS sinfônica

direção artística Isaac Karabtchevsky

FAAAZ

Julho

08 - 20H
DJANIRA III
Theatro Municipal do Rio de Janeiro

16 - 16H
MESTRE ATHAYDE III
Paróquia da Ressurreição, Ipanema

17 - 16H
MESTRE ATHAYDE IV
Igreja N. Sr.ª Aparecida, São Gonçalo

Agosto

13 - 10H
MESTRE ATHAYDE V
Paróquia Salesiana N. Sr.ª Auxiliadora, Niterói

14 - 16H
MESTRE ATHAYDE VI
Igreja São João Batista da Lagoa, Botafogo

28 - 17H
ALIANSCE V
Shopping Via Parque

Setembro

02 E 03 - 20H
NA SALA
Sala Cecília Meireles

24 - 16H
PORTINARI III
Theatro Municipal do Rio de Janeiro

INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO MUNICIPAL OU WWW.INGRESSO.COM
50% para idosos, estudantes e portadores de necessidades especiais

www.petrobrasinfonica.com.br

Mantenedora: PETROBRAS, Governo Federal Brasil Pátria Educadora

Patrocínio: Cultura Presente, Rio, Aliansce Shopping Centers, Hope, Estácio

Apoio Institucional: Fundação, Ingresso.com, Governo do Rio de Janeiro Secretaria de Cultura, MEC FM

Apoio Cultural: Windsor Hoteis, uci

Transporte Oficial: Metrô Rio, invepar

Transporte Aéreo Oficial: Avianca

M O Z A R T B E E T H O V E N M E N D E L S
S O H N D V O R Á S
K T C H A I K O V S
K Y S A N T O R O S
Z Y M A N O W S K
I B R A H M S L I S
Z T B R U C K N E R
D V O R Á K S T R A
U S S J R. G O M E S
S A T I E H O L S T
S U P P É B O R O D
I N S A L I E R I C
I M A R O S A G U A R N I E R I N O B R E

Ministério da Cultura e Governo de Minas Gerais APRESENTAM

ORQUESTRA FILARMÔNICA de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

NAS SUAS FÉRIAS

3 / jul	Concertos para a Juventude — Forma Sonata **BEETHOVEN | MENDELSSOHN | TCHAIKOVSKY e mais** Marcos Arakaki
7 e 8 / jul	**SANTORO | SZYMANOWSKI | BRAHMS** Fabio Mechetti e Conrad Tao
14 e 15 / jul	**LISZT | BRUCKNER** Fabio Mechetti e Natasha Paremski
16 / jul	Turnê Estadual — Sabará **DVORÁK | SATIE | BORODIN e mais** Marcos Arakaki
23 / jul	**MOZART | SALIERI | CIMAROSA** Tobias Volkmann e Alexandre Barros
28 e 29 / jul	**GUARNIERI | NOBRE** Fabio Mechetti e Cristina Ortiz

Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria de Cultura, Minas Gerais, Ministério da Cultura, Brasil Pátria Educadora

INGRESSOS E PROGRAMAÇÃO COMPLETA
www.filarmonica.art.br

Prática e reflexão

Entrevista com o pianista

Marco Antonio de Almeida

Por Camila Frésca

Desde 2006, o pianista Marco Antonio de Almeida está à frente de um dos maiores festivais de música do Brasil: o Festival Internacional de Música de Londrina (FIML), que promove em 2016 sua 36ª edição. Londrinense, Marco Antonio era médico recém-formado quando uma bolsa de estudos para se aperfeiçoar ao piano na Alemanha acabou decidindo por ele entre a música e a medicina. Premiado em concursos nacionais e internacionais, já havia sido diretor do Festival de Londrina entre 1990 a 1994 e possui experiência como professor de outros grandes festivais do Brasil e do exterior. Desde 1980, é professor catedrático da Escola Superior de Música e Teatro de Hamburgo e, em 1996, assumiu a cátedra de metodologia do ensino do piano na Universidade Martin-Luther Halle-Wittenberg, na Alemanha. Nesta entrevista, ele explica o funcionamento do Festival de Londrina – um grande evento que vai muito além do binômio performance e educação (entendendo-se aí aulas que duram apenas as semanas do evento) –, além de sua experiência como professor na Alemanha e de seu envolvimento com a medicina.

AGENDA

36º Festival Internacional de Música de Londrina
De 7 a 21 de julho

O Festival de Londrina, um dos mais antigos do país, realiza neste mês sua 36ª edição. Como o senhor avalia a importância do evento para a comunidade musical brasileira?

Além dos concertos e dos cursos comuns a todos os festivais (nesta edição, o FIML oferece cerca de 55 cursos em todas as áreas), as práticas formativas e informativas focam a importância dos encontros e das discussões sobre educação musical e políticas públicas no nível nacional – temas nem sempre abordados em outros festivais. Evento é vento, passa e é brevemente esquecido. Assim, a educação musical básica se torna um tema de extrema importância. Essa é a verdadeira semente que dará bons frutos. Esta edição do festival sediará o Fórum Permanente de Formação de Professores de Música e o III Encontro Nacional do Programa de Iniciação à Docência, sempre realizados em parceria com a Associação Brasileira de Educação Musical. O Festival de Londrina oferece cursos de formação continuada aos professores da educação básica, comprometido com as proposições do Pacto Nacional pela Melhoria do Ensino Médio e do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Também o Simpósio Paranaense de Educação Musical, em sua 20ª edição, reflete nosso compromisso com a educação musical nos mais diversos aspectos: formação de professores, políticas públicas, compromisso com a inclusão da música na educação básica. Há ainda o Encontro Nacional de Composição, já com duas edições, que visa a refletir e discutir as tendências estéticas da criação musical, assim como a difusão de novas músicas e criações sonoras. Um varal de partituras abre portas à criação dos novos compositores londrinenses, e a possibilidade de primeiras audições se faz presente.

A realização do Festival de Londrina se dá por meio de uma parceria entre o governo do Paraná, a prefeitura de Londrina, a Universidade Estadual de Londrina e a Associação de Amigos do Festival, e, por decreto, o evento consta oficialmente no calendário cultural do estado. Qual é a importância de garantir o apoio de diferentes instâncias de poder na permanência e na longevidade do festival?

Um de meus orgulhos como diretor foi a celebração de um decreto aprovado pela Câmara dos Deputados estaduais do Paraná, estabelecendo o festival como evento anual. As quatro entidades promotoras formam uma base sólida para que o festival sempre aconteça, independente das intempéries políticas e financeiras, que não foram poucas no passado e crescem na atualidade, infelizmente. Nossa equipe diretiva conta com mais duas pessoas: na área pedagógica, a dra. Magali Kleber; na executiva, a professora Lilian de Almeida. Esse organograma é uma fórmula de sucesso!

Londrina é um polo de cerca de 550 mil habitantes. De que forma o festival impacta a cidade?

O grande impacto está no fato de ser "o festival de todas as músicas e todas as idades", acentuando nosso foco em "música, educação musical e diversidade cultural". Aliás, esse slogan tem sido copiado por outros festivais! Projetos sociais e de intervenção urbana como Música sobre Rodas (grupos musicais no transporte coletivo), Música sobre Faixa (minutos musicais na faixa de pedestres), Música nos Hospitais e Música nos Terminais Urbanos surpreendem e agradam a população. Música em Canteiros de Obras, projetos de musicalização como "A voz através das grades" (humanizando as detentas do 3º distrito), Concertos Rurais com espaço para amarrar cavalos e até um


DIVULGAÇÃO

Concurso de Berrante faz com que a cidade e a região respirem e curtam música, esquecendo o ranço dos fraques, o rigor dos teatros e embelezando o dia a dia. O artista vai aonde o povo está, não é mesmo?

O senhor está à frente do Festival de Londrina e tem experiência como professor de outros grandes festivais e eventos internacionais similares. Como enxerga esse festival tendo como perspectiva outros semelhantes?
A grande diferença está no fato que o FIML não faz provas de seleção, mas de classificação. Isso quer dizer que todos os alunos são aceitos e, por meio de um teste de classificação, são organizados em diferentes níveis. Uma estratégia de extrema importância para os jovens que procuram formação e desenvolvimento musical, independentemente do nível. Além disso, a formação da orquestra se dá no formato de uma "orquestra sinfônica em rede", compartilhando os resultados de projetos socioeducativos culturais. Esse projeto tem como um de seus objetivos gerar uma rede entre as orquestras, fruto dos projetos presentes que, mediante a participação durante 15 dias de intenso trabalho, se qualificam, compartilhando experiências e moldando um novo conceito de orquestra, considerando os resultados positivos e importantes dos projetos sociais. Tal orquestra tem um caráter inovador no sentido de agregar em um processo pedagógico musical adolescentes da periferia urbana, de baixa renda, proporcionando uma formação significativa nos aspectos técnico, artístico e social que, certamente, impactam no fortalecimento da identidade e da autoestima dos participantes, extensivo à comunidade em que atuam. Os seguintes projetos sociais participaram e participam de nossa Orquestra Sinfônica Jovem: projeto Guri, projeto Neojiba, Ação Social pela Música (RJ), entre outros. Fechando esse círculo, estamos no II Encontro de Gestores de Projetos Socioeducativos Culturais para discutir pedagogias aplicadas, financiamento e crises, entre outros temas importantes.

Paralelamente, o senhor desenvolve carreira como pianista e professor. Poderia falar sobre seu trabalho nas universidades de Hamburgo e Halle (Saale), na Alemanha?
Além de professor de piano, ocupo a posição de professor de metodologia do ensino do piano. Metodologia absorve crianças, adultos, jovens em formação e desenvolvimento musical, jovens com necessidades especiais e com baixa visão. Analisando o panorama da vida de concertos no mundo atual, concluímos que poucos conseguem viver da profissão de concertista e procuram a pedagogia como alternativa, sem estar preparados para tal. É o sonho de ser um performer e de viver uma falsa esperança – a falsa esperança é o que mais frustra o jovem músico. A concorrência é cada vez maior e com músicos mais jovens. Nos corredores das escolas alemãs, ouve-se chinês, coreano e russo. Tanto que já existe uma cota para estrangeiros, tão grande é a procura. Esses jovens chegam com uma excelente base técnica, em busca de uma tradição secular europeia. E a terapia para evitar a frustação se baseia em não sonhar com uma carreira, mas em estar "pronto", caso a carreira bata à porta. E preparar-se como professor, solista e camerista, ser um músico, não um fanático técnico! Uma frase que sempre me inspirou: não seja pianista, seja músico!

Ainda antes de se profissionalizar como músico, o senhor se formou em medicina e participou de sociedades alemãs de música e medicina. Como foi que essas duas áreas se encontraram em sua vida? E de que forma a música pode auxiliar a medicina (ou vice-versa)?
Estudei medicina e música e, por muito tempo, dancei nos dois bailes: como pianista, era "um sucesso" ser estudante de medicina; como estudante de medicina, tocar piano era sensacional! Sempre convidado para tocar em recitais de abertura de congressos e encontros médicos, a medicina nunca me afastou totalmente do piano. Até que um dia veio a crise da escolha e, ao mesmo tempo, prêmios em concursos nacionais e internacionais de piano, além de uma bolsa de estudos na Alemanha! Com os estudos de música na Alemanha, surgiu a preocupação em ajudar meus colegas vítimas de tendinites, "*jumping fingers*" (dedo em gatilho), distonia focal e outras doenças comuns aos músicos – que infelizmente aumentam a cada dia e fazem vítimas cada vez mais jovens. A *dor*, que para os gregos era como "cães latindo e avisando que o perigo está à vista", é para os músicos um tabu. Eles não comentam sobre as dores por receio de serem taxados como maus músicos e, quando resolvem procurar ajuda, em geral o processo crônico já se instalou. A medicina pode ajudar muito, principalmente nas questões de prevenção e de consciência corporal, antes que o processo crônico se instale. Assim como afinamos instrumentos, devemos afinar nosso corpo em sintonia com a cinestesia (sensação interna do movimento) e a eutonia (tônus muscular ideal, bem temperado). A busca fanática da perfeição técnica desconectada da compreensão do corpo como um todo é a grande causa das enfermidades dos músicos. Em vez de correr atrás do perfeccionismo irracional, devemos ser amigos de nossos erros!

Obrigada pela entrevista. ♦



FOTO: RODRIGO ROSENTHAL

MINISTÉRIO DA CULTURA
+
PETROBRAS
apresentam

instituto baccarelli
tocando em frente juntos

HÁ 20 ANOS, FOMENTANDO MUDANÇA ATRAVÉS DA MÚSICA

É isso que fazemos, ao introduzirmos um profundo contato com as artes em nossas crianças e jovens.
Por meio de programas de ensino de instrumentos e canto coral, além de prática em orquestras com reconhecimento internacional, desenvolvemos integralmente o potencial de cada aluno, disseminando esperança e transformação social não apenas nos jovens músicos, mas em suas famílias e comunidades.
É assim que contribuimos para transformar a sociedade.
Este é o nosso orgulho e a nossa motivação para, há 20 anos, "tocar em frente juntos".

Saiba mais: institutobaccarelli.org.br

CONCERTOS JULHO 2016

17 JULHO | DOMINGO | 11h
Auditório MASP Unilever

ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS

EDILSON VENTURELI
regente

RUBÉN ZÚÑIGA
vibrafone

EMMANUEL SÉJOURNÉ
Concerto Para Vibrafone e Orquestra de Cordas

LUDWIG VAN BEETHOVEN
Sinfonia nº 2 em Ré Maior, Op.36

24 JULHO | DOMINGO | 11h
Auditório MASP Unilever

CORAL DA GENTE INSTITUTO BACCARELLI

MAÍRA FERREIRA
regente

JULIANA RIPKE
piano

ÉRIKA MUNIZ
soprano

LUCAS MIGLIORINI
coreografia

QUINTETO DE METAIS DO INSTITUTO BACCARELLI

O repertório transita entre clássicos da música de concerto e obras da música popular brasileira e internacional que traduzem momentos cruciais da experiência social e política do século XX.

17 JULHO | DOMINGO | 16h
Auditório MASP Unilever

ORQUESTRA INFANTOJUVENIL HELIÓPOLIS

EDUARDO BELLO
regente

JOHANN SEBASTIAN BACH
Suíte Orquestral nº 3 em Ré Maior, BWV 1068: Ária

ANTONIO VIVALDI
Concerto Para Cordas em Ré Maior, RV 121

WOLFGANG A. MOZART
Pequena Serenata Noturna, KV 525: Excertos

ASTOR PIAZZOLLA
Homenaje a Córdoba (arr. adas fernandes)

ANTÔNIO JOSÉ MADUREIRA
Tank

ORQUESTRA PREPARATÓRIA HELIÓPOLIS

FÁBIO ALMEIDA
regente

LARRY CLARK
Aftershock (Terror Secundário)

BILL CALHOUN
Expressions (Expressões)

JEFFREY BISHOP
Prairie Trail (Trilha no Campo)

DORIS GAZDA
The Miller's Fiddler

JOSEPH COMPELLO
The Trapeze Waltz (A Valsa do Trapézio)

VIRGINIA CROFT
Variations Upon the Sailor's Hornpipe (Variações Sobre a Dança "Hornpipe" do Marinheiro)

CONCERTO AGOSTO 2016

20 AGOSTO | SÁBADO | 16h
Sala São Paulo

ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS

ISAAC KARABTCHEVSKY
regente

GIOACHINO ROSSINI
Guilherme Tell: Abertura
La Gazza Ladra: Abertura
O Barbeiro de Sevilha: Abertura
La Scala di Seta: Abertura

Patrocinador master
PETROBRAS

Patrocinador ouro
BNDES
vivo

Patrocinador prata
Bradesco

Patrocinador bronze
magazineluiza
Instituto Votorantim
PERNAMBUCANAS
VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

Apoio
ASBZ
L'HOTEL

Realização
Ministério da Cultura
BRASIL



Gustavo Dudamel e a Orquestra Jovem Simón Bolívar tocam em um concerto gratuito em Caracas, em 2009

FOTOGRAFIA: CARLOS GARCIA RAWLINS/REUTERS

No último meio século, o florescente impacto internacional da América Latina se fez sentir na literatura, no cinema, nas artes visuais, na música popular e na culinária, porém a música clássica da região ainda permanece relativamente desconhecida. Peça ao frequentador de concertos europeu médio para nomear alguns compositores proeminentes dos Estados Unidos, e ele provavelmente vai fornecer uma lista bastante precisa com pouca dificuldade: Gershwin, Copland, Bernstein, com certeza; talvez também Barber, Glass; até Ives e Adams. Peça ao mesmo frequentador de concertos para citar alguns compositores ao sul da fronteira: bem, há Villa-Lobos, talvez Ginastera e, hum… Piazzolla conta?

A explicação completa desse desequilíbrio renderia pelo menos um livro, mas a óbvia resposta breve é que, enquanto os EUA mantiveram enorme influência econômica e política por mais de um século, os vinte e poucos países que formam a América Latina lutaram por estabilidade e foram usados como peões pelas superpotências no xadrez frequentemente mortal posterior à Guerra Fria. Na verdade, a cultura musical em ambos os continentes se desenvolveu mais ou menos em paralelo. Os compositores dos séculos XVIII e XIX se esforçaram para emular as tendências europeias antes de encontrar estilos mais distintos, nacionalistas, nas primeiras décadas do século XX. Contudo, os compositores norte-americanos obtiveram um alcance internacional e um reconhecimento com o qual nenhum de seus pares do sul pode rivalizar.

Para uma prova contundente dessa disparidade, leve em conta Heitor Villa-Lobos, provavelmente o mais conhecido de todos os



Viva a América Latina!

Com o Festival Proms e as Olimpíadas focando na América Latina neste ano, Andrew Farach-Colton explora a vibração da música na região e pergunta por que certos compositores não são mais conhecidos

compositores latino-americanos. É certo que o brasileiro foi uma figura extraordinariamente prolífica, cujo catálogo está abarrotado de mais de 2 mil obras. Porém hoje, mais de meio século depois de sua morte, apenas uma pequena fração de sua produção é tocada com regularidade ou está acessível em gravações, e ainda há um segmento significativo que permanece não publicado. Marin Alsop, diretora musical norte-americana da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, resume a situação de forma sucinta: "Quando se trata de Villa-Lobos, só conhecemos a ponta do iceberg". Seu colega Arthur Nestrovski, diretor artístico da orquestra e compositor, nota que mesmo no Brasil muito da obra de Villa-Lobos permanece desconhecido. "Claro que muita gente conhece as *Bachianas brasileiras* e pode estar familiarizada com a série de *Choros*, mas e as sinfonias? Na verdade, estamos no processo de gravar suas sinfonias completas." Nestrovski explica que muitas das sinfonias existem apenas em cópias manuscritas repletas de erros, o que pode ajudar a explicar por que se negligencia um óbvio mestre do século XX. "Além das sinfonias", acrescenta, "ainda há muitas outras obras maravilhosas a espera de nossa atenção".

Os *Seis prelúdios* e os *Doze estudos* para violão de Villa-Lobos estão entre suas obras tocadas e gravadas com maior frequência, o que pode responder pelo relativo sucesso do repertório latino-americano para violão. O cubano Manuel Barrueco, que vem defendendo compositores latino-americanos desde o início de sua carreira, nos anos 1970, chega a dizer que Villa-Lobos pode ser o maior compositor que já escreveu para violão. "Não é apenas a qualidade das composições, que são absolutamente lindas, mas também a maneira de explorar o instrumento", diz. "Ele tira tanto som do violão. Move a mão esquerda em uma posição, para cima e para baixo da escala, combinado com o uso de cordas abertas, cria essas harmonias e esses padrões fantásticos – sons que jamais haviam sido imaginados até então. Villa-Lobos tinha uma visão do violão que era diferente da de qualquer outro antes dele."

> "Não há nada gentil na música latino-americana. Ela pode ser bela, sensual ou melancólica, mas também pode ser brutal ou dolorosa."
>
> **Gabriela Montero, pianista**

A proeminência do violão no repertório latino-americano reflete uma ligação ancestral com a península Ibérica e, mais importante, uma relação íntima com a música popular. "Minha visão é que todos os melhores aspectos da cultura brasileira nos últimos 150 anos têm a ver com mistura", diz Nestrovski. "Falemos de arquitetura, gastronomia, dança ou música, todas elas estão relacionadas à mescla de culturas: americana nativa, africana, europeia e, mais recentemente, norte-americana. É um grande caldeirão, com tantas camadas que é difícil definir com exatidão o que 'nacional' realmente quer dizer. Tudo é muito misturado."

Para Marin Alsop, essa borra das linhas separando gêneros e estilos é tremendamente empolgante. "Adoro o período da música norte-americana que começa por volta das décadas de 1920 e 1930, quando música popular e erudita se juntaram. Então, a oportunidade de trabalhar em São Paulo, com sua tradição rica e misturada – música com a qual a maioria de nós, norte-americanos ou europeus, tem bem pouca experiência – vem sendo uma verdadeira jornada de descoberta".

Contudo, a constituição étnica de cada país da América Latina é diferente, e isso se reflete em culturas musicais notadamente distintas. A influência africana, que prevalece tanto no Brasil quanto em Cuba, é quase inexistente, por exemplo, no México e na Argentina, onde os compositores moldaram seus estilos nacionalistas empregando elementos folclóricos.

Alberto Ginastera (cujo centenário se celebra neste ano) é, com Villa-Lobos, o outro gigante indiscutível da música latino-americana. Porém, embora fossem quase contemporâneos e de certa forma vizinhos (Brasil e Argentina compartilham uma fronteira de 1.200 quilômetros), a música dos dois compositores tem bem pouco em comum. Em parte, trata-se de uma questão de tipos diferentes de personalidade. Villa-Lobos nunca revisava, afirmando que esse trabalho tirava tempo da composição. "Ele escrevia e escrevia", diz Gisèle Ben-Dor, a regente

nascida no Uruguai. “Rios de música saíam dele. Escrevia em cafés, onde estivesse. Às vezes, punha os papéis de lado e os perdia. Era muito espontâneo. Ginastera, por outro lado, era bastante preciso. Destruiu de propósito parte de sua música ou insistiu que jamais deveria ser tocada. Estava sempre olhando para a Europa. Não queria ser classificado como um compositor argentino, como um nacionalista. Realmente não queria.”



Gabriela Montero: “Não dá para ignorar o que nosso povo passou”.

A partir do final dos anos 1950, Ginastera passou a incorporar técnicas experimentais que eram empregadas pelos modernistas europeus e, em 1970, mudou-se para a Suíça, onde passou seus últimos anos. Algo da música de seu autointitulado terceiro período “neoexpressionista” continua sendo um desafio para o público e assegurou, de forma talvez irônica, que ele fosse lembrado essencialmente pelas obras-primas iniciais, nacionalistas. Porém, mesmo nos exemplos mais espinhosos de sua música tardia, Ginastera jamais abandonou sua herança musical. “Ritmos incessantes, adágios mágicos, prestos misteriosos e cantilenas tristes fazem a música de Ginastera ser sempre cativante”, diz o pianista argentino Fernando Viani, que pesquisou a música solo para teclado do compositor para a Naxos. “Ginastera procurou validar a posição de um compositor latino-americano que herda uma situação conflituosa: a técnica do mundo de nossos colonizadores e as raízes musicais dos povos indígenas, que foram oprimidos e silenciados. Quanto mais fundo se escavam essas raízes, mais doloroso o conflito se torna. A música de Ginastera é sempre de um artesanato impecável, porém tem uma potência bruta, e é isso que me atrai.” Viani continua: “Para quem é neto de imigrantes, interessado na busca da identidade, e deseja acreditar em ‘realismo mágico’, a música de Ginastera realmente cai como uma luva”.

Para além de Villa-Lobos e Ginastera, que outros compositores estão no coração do repertório latino-americano? Saúl Bitrán, primeiro violino do intrépido Cuarteto Latinoamericano desde sua criação, no México, em 1982, tem seu próprio panteão. “Ao lado desses dois, você tem que incluir Silvestre Revueltas e Carlos Chávez – ambos mexicanos – como compositores muito responsáveis pela invenção da linguagem da música de concerto latino-americana”, diz. “Claro que há outros que também devem ser mencionados: Roque Cordero, do Panamá; Julián Orbón, de Cuba; e Juan Orrego-Salas, do Chile. Mas o quarteto central de Villa-Lobos, Ginastera, Revueltas e Chávez não pode ser ignorado, e todos os compositores que se seguiram sentiram



“Jornada de descoberta”: em São Paulo, Marin Alsop saboreia a “tradição rica e misturada – música com a qual a maioria de nós, norte-americanos ou europeus, tem bem pouca experiência”.

FOTOGRAFIA: AMY T. ZIELINSKI/GETTY IMAGES


MINIATURAS DE OSWALD
NAHIM MARUN
SÃO PAULO
09 JUL | SÁB • 11h00
SALA SÃO PAULO
(SALA DO CORO)
SÃO PAULO
19 JUL | TER • 20h30
CENTRO CULTURAL SÃO PAULO
(SALA JARDEL FILHO)
SÃO PAULO
20 JUL | QUA • 19h00
FESTIVAL DE CAMPOS DO JORDÃO
SALA SÃO PAULO
(SALA DO CORO)
CAMPOS DO JORDÃO
22 JUL | SEX • 17h30
FESTIVAL DE CAMPOS DO JORDÃO
IGREJA SANTA TEREZINHA
O pianista Nahim Marun reúne no CD Miniaturas de Oswald obras relevantes e inéditas de Henrique Oswald, um dos maiores compositores do romantismo brasileiro. Os recitais de lançamento apresentarão as relações entre as obras de Oswald e outras de sua época.
PRODUÇÃO
DISTRIBUIÇÃO
REALIZAÇÃO
ProacSP
RITMIZA
TRATORE
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO


ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA
raízen
CATERPILLAR
17/JULHO
14H00 17H00
ABERTURA DO 7º FEIMEP
C.SAINT-SAËNS
CONCERTO Nº3 PARA VIOLINO E ORQUESTRA
A.BORODIN
SINFONIA Nº2
REGÊNCIA
JAMIL MALUF
SOLISTA
ROSNEI TUON
20/AGOSTO
16H30 20H30
REGÊNCIA THIAGO TAVARES
SOLISTA VENCEDOR DO 1º CONCURSO DE SOLISTAS DA OSP
ENTRADA GRATUITA
TEATRO DO ENGENHO
/SINFONICAPIRACICABA
(19) 3413-5212


7º Festival Internacional Sesc de Música.
Inscrições:
De 16 de junho a 17 de julho de 2016
pelo site: sesc-rs.com.br/festival
7º Festival Internacional Sesc de Música
Pelotas-RS
16 a 27 de janeiro de 2017
Apoio Institucional
PREFEITURA PELOTAS
Realização
Fecomércio RS
Sesc 70 anos



Eduardo Mata: sua "defesa infatigável da música latino-americana" é amplamente admirada.

sua sombra enorme e tiveram que encontrar sua própria maneira de fazer algo diferente." Arthur Nestrovski, em geral, concorda com a afirmação de Bitrán. "A música de Orbón, definitivamente, merece ser investigada. E eu acrescentaria outro nome: Antonio Estévez, da Venezuela. Ele compôs pelo menos uma obra-prima, a *Cantata criolla* (1954), que a Osesp tocou aqui no Brasil pela primeira vez no ano passado. Para tenor e barítono solistas, coro e orquestra, com uma parte poderosa de percussão, é uma mistura fantástica de texturas stravinskianas e excitantes ritmos venezuelanos. Na verdade, ela deveria ser tocada em todos os lugares, como *Carmina Burana*. O problema é que não há partitura publicada. Precisamos encontrar alguém que tocou a obra, conseguir uma fotocópia, falar com a família do compositor. É complicado. Acho que nem existe gravação."



Silvestre Revueltas: difícil vir depois dele.

Ah, só que existe uma gravação – de 1992, com Eduardo Mata regendo a Orquestra Simón Bolívar, da Venezuela, pela Dorian –, a qual é um nocaute em todos os sentidos. Nestrovski está absolutamente certo: a *Cantata criolla* de Estévez deveria fazer parte do repertório central. E aqui, talvez, seja adequado prestar tributo a Mata, que morreu em 1995, aos 52 anos, quando pilotava um pequeno avião, que caiu. Bitrán e Ben-Dor, espontaneamente, em entrevistas separadas, fizeram questão de assinalar o efeito da defesa infatigável dos compositores latino-americanos pelo finado regente mexicano. Bitrán dá a Mata o crédito pelo contrato de gravação do Cuarteto Latinoamericano com o selo Dorian, que resultou em gravações magníficas e inestimáveis, feitas de 1995 a 2001, dos 17 quartetos de cordas de Villa-Lobos, bem como outros projetos vitais. Ben-Dor coloca de forma simples: "Mata foi pioneiro. Todos nos beneficiamos enormemente de seu duro trabalho".

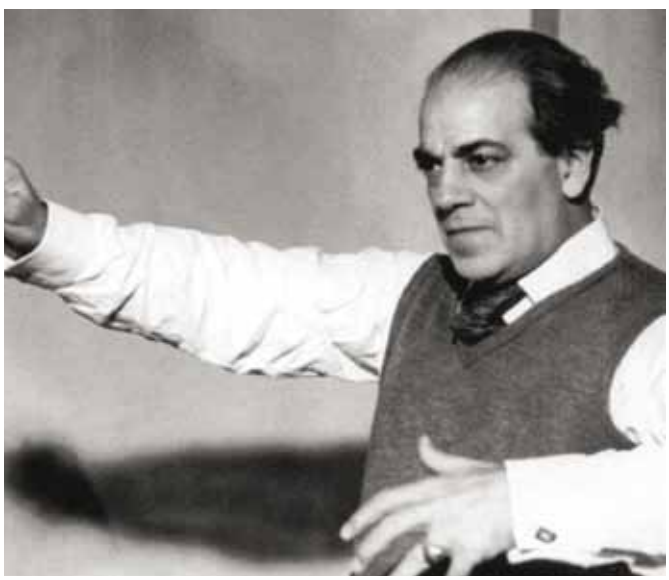
Alsop, Barrueco, Ben-Dor, Bitrán, Nestrovski e Viani são, como Mata foi, guias ávidos e entusiasmados de um repertório vasto e amplamente inexplorado, cujo "centro" está em expansão contínua. Nestrovski sugere que Camargo Guarnieri e Francisco Mignone merecem um lugar ao lado de Villa-Lobos. Ouvindo a intrincada *Sinfonia nº 4, Brasília*, de Guarnieri, dedicada a Bernstein, e suas sofisticadas e deliciosas (no sentido tchaikovskiano) *Três danças para orquestra* ou o audacioso e colorido balé coral *Maracatu de Chico Rei*, de 1933, de Mignone, é difícil adivinhar por que essa música é tão pouco ouvida. Daí há Almeida Prado, aluno de Messiaen que combinava vários elementos da técnica do mestre francês com ritmos afro-brasileiros. A Osesp gravou uma esplêndida suíte com trechos da maciça *Sinfonia nº 2, Dos orixás* (disponível para download gratuito no site da orquestra), de Almeida Prado, que deixa a gente ansioso para ouvir mais.



Chávez: "inventou uma nova linguagem".

Viani faz uma forte defesa da música de Luis Gianneo, que poderia ser descrito como um Prokofiev argentino, pelo menos na música para piano. O evocativo poema orquestral pós-impressionista de Gianneo, *El tarco en flor*, deve agradar quem tiver uma queda por Delius e Bax. E Viani, Barrueco e Ben-Dor exprimem afeto e admiração por canções, miniaturas para piano e obras de câmara de Carlos Guastavino, cujo uso de melodia folclórica cria uma superfície simples que quase não chega a ocultar uma consistente corrente subterrânea de anseio agridoce e nostálgico.

A pianista e compositora venezuelana Gabriela Montero acha que um elemento de sofrimento perpassa tudo que os latino-americanos dizem ou fazem. "Isso também é verdade na música", diz. "Ela não



Villa-Lobos: figura surpreendentemente prolífica, cujo catálogo contém cerca de 2 mil obras.

tem nada de gentil. Pode ser bela, sensual ou melancólica, mas também pode ser brutal ou dolorosa. É muito diferente na essência da música clássica europeia. Simplesmente não dá para ignorar o contexto político nem a história do que as pessoas passaram", continua. "Não posso separar isso porque, como musicista, é o que me impulsiona. Vejo-me como uma contadora de histórias musicais, e minha esperança, como compositora, é despertar consciência – não apenas escrever música, mas levar ao público uma história que, de outra forma, ele ignoraria."

Célebre improvisadora, Montero compartilha uma anedota sobre uma performance que apresentou na Noruega. "Quando toco recital solo, sempre dedico a segunda metade a improvisações e peço ao público que me dê temas. Lá, solicitaram que eu criasse pequenas canções folclóricas sobre elfos e figuras místicas das florestas e dos lagos. Foi muito inocente. Em certo ponto, eu ri e disse: 'Sabe, se fosse na América Latina, todas as canções seriam a respeito de traição e ciúmes – algo realmente sombrio e emocional'. É uma cultura muito diferente. Na América Latina, encaramos e experimentamos a vida de um jeito dramaticamente diferente." [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

A pianista Gabriela Montero toca no Proms com a Osesp e Marin Alsop em 24 de agosto; o tenor Juan Diego Flórez canta na Última Noite em 10 de setembro. Para detalhes, acesse *bbc.co.uk/proms*.

GRAVAÇÕES RECOMENDADAS

Experimente a riqueza da música latino-americana



Latin America Live: The Eduardo Mata Sessions
Simón Bolívar Symphony Orchestra of Venezuela / **Eduardo Mata**
Dorian

Uma seleção variada de obras-primas orquestrais latino-americanas, incluindo a eletrizante *Cantata criolla*, de Estévez. As gravações são de qualidade, e a Orquestra Simón Bolívar toca com verve e elã para o finado regente Eduardo Mata.



Villa-Lobos: String Quartets
Cuarteto Latinoamericano
Brilliant Classics

Esses 17 quartetos de cordas abarcam toda a vida criativa de Villa-Lobos e revelam um gênio multifacetado e mercurial, que parece jamais ficar sem ideias. Um trabalho de amor para o Cuarteto Latinoamericano, vividamente gravado pela Dorian nos anos 1990, é um item essencial.



Ginastera: Piano Music
Fernando Viani *pn*
Naxos

Ginastera foi um compositor deliberadamente sério, porém Viani encontra medidas iguais de exuberância alegre e intimismo expressivo nessa gravação convincente e tensa de toda a música para piano do compositor.



"Canciones argentinas"
Bernarda Fink *mez* **Marcos Fink** *bar* **Carmen Piazzini** *pn*
Harmonia Mundi

Aqui, uma seleção das gemas para o canto de Carlos Guastavino são colocadas no contexto mais amplo das *canciones* argentinas do século XX, todas cantadas com convicção por Bernarda e Marcos Fink. Uma delícia de recital.



Mignone: Maracatu de Chico Rei. Sinfonia Tropical. Festa das Igrejas
Osesp / **John Neschling**
BIS

Esse tríptico de obras orquestrais cintilantes apresenta Mignone como o equivalente brasileiro de Respighi. O exuberante balé coral *Maracatu de Chico Rei* é uma adorável obra-prima, e a Orquestra e o Coro do Estado de São Paulo interpretam-no com óbvio prazer.

FOTOGRAFIA: THE TULLY POTTER COLLECTION



Mistura de ritmos

Pianista Débora Halász fala sobre sua carreira e sobre recitais em duo com o violonista Franz Halász, no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Campos do Jordão

Por João Luiz Sampaio

Experimentar tem sido uma tônica na carreira da pianista Débora Halász. Um olhar em sua discografia mostra um repertório que vai do brasileiro Radamés Gnattali à russa Sofia Gubaidulina, com paradas em Henze, Shostakovich e Villa-Lobos. "Acho que sempre fui curiosa. Sempre gostei do desconhecido e, a partir de algum momento, comecei a simpatizar com a ideia de tocar obras que ainda não eram seladas pela interpretação de centenas de pianistas. É difícil você ser um artista criativo e se limitar a tocar só o repertório tradicional. O melhor é poder combinar as duas coisas. O universo musical é imenso e é maravilhoso viajar por ele", diz a pianista.

A viagem tem sido bem-sucedida. Nascida no Brasil, em uma família de origem húngara, ela estudou na Fundação Magda Tagliaferro e, mais tarde, foi orientada por Beatriz Balzi e Myriam Dauelsberg. Fez sua estreia com a Osesp aos 15 anos de idade; com 19 anos, em 1988, foi eleita pela Associação Paulista de Críticos de Arte como melhor instrumentista pela leitura do *Concerto para piano nº 3*, de Rachmaninov. Um ano depois, mudou-se para a Alemanha, onde vive até hoje e dá aulas na Universidade de Música e Artes Performáticas de Munique. A relação com o Brasil, no entanto, se manteve viva. Ela gravou para o selo sueco BIS a integral da obra para piano solo de Villa-Lobos. E, no ano passado, seu CD com o violonista Franz Halász, dedicado à obra de Radamés Gnattali venceu o Grammy Latino.

Não por acaso, Gnattali está presente no programa que o Duo Halász apresenta ao longo deste mês no Brasil, na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro; no Festival de Petrópolis; e no Festival de Inverno de Campos do Jordão. Mas não só: a seu lado, uma seleção interessante de autores espanhóis. "Vamos mostrar um pouco do disco, juntamente com novos arranjos de obras de Gnattali que acabo de fazer. Escolhemos também Castelnuovo-Tedesco, Manuel de Falla, Joaquín Turina, Isaac Albéniz e Enrique Granados, ou seja, uma predominância de música espanhola que funciona de forma maravilhosa nessa combinação de piano e violão", explica. "Algumas obras são originais; outras são arranjos meus. É um programa bastante rítmico, que tem algo de romântico, alguma nostalgia, mas, sobretudo, muita alegria."


Débora Halász

DIVULGAÇÃO

O aspecto rítmico neste repertório, diz Débora, é algo de extrema importância e cria um contraste com a presença brasileira no programa. "É um elemento predominante na música espanhola, que carrega em si uma influência muito forte dos sons do violão. Mesmo nos compositores que nunca escreveram para o instrumento, como Albéniz e Granados, nota-se que eles tinham justamente os efeitos e os sons do violão em mente – rasgueados, arpegios, notas repetidas, típicas do instrumento. Eu aproveito isso em meus arranjos e creio que a música original ganha, dessa forma, um sabor ainda mais especial com a combinação dos timbres. Do ritmo preciso espanhol, passamos à ginga e à batida da música brasileira, muito mais flexível e divertida. É um pouco como atravessar um salão de chá europeu e depois entrar em um bar latino para tomar uma caipirinha. Tudo tem seu charme."

O que a atraiu particularmente em Gnattali? "Ele foi, para mim, uma surpresa. Nunca havia parado para ouvir com cuidado sua obra e, quando morava no Brasil, tinha a sensação de que, apesar de todos conhecerem o nome, no meio erudito ele era ignorado ou até malvisto. Quando me deparei com sua obra tocada por estudantes na Alemanha, pensei: 'Isso é muito bom!'. Comecei a buscar partituras e ouvir o que se podia ouvir. Assim surgiu a ideia de gravar o disco, inclusive porque ele compôs para piano e violão, coisa que outros autores no Brasil não faziam, apesar da enorme tradição nos dois instrumentos. A música de Gnattali tem um refinamento, é um pouco como um jazz erudito. Ele sabia combinar os instrumentos muito bem, utilizava ritmos populares sem se tornar vulgar."

Além dos recitais, Débora Halász também dará aulas no Festival de Campos do Jordão. Para ela, ensinar é algo complexo, mas muito especial. "Um professor passa sempre uma experiência de vida, sua própria experiência artística, as convicções que ele vive, as ideias que defende, os sonhos que carrega. Quando isso tudo é dominado pela paixão pela música, o estudante tem o que aprender. Tocar um instrumento com maestria é talvez a única coisa impossível de aprender sozinho. Não há como aprender lendo livros nem vendo outros tocarem. É tudo muito complexo. A música requer uma continuidade dada pela tradição. A figura do professor é essencial, e essa relação pode ser muito especial. Eu procuro preparar meus estudantes para o palco. Apesar da vida de um intérprete necessitar de muita disciplina e de uma dedicação detalhada ao estudar cada obra, o que é normalmente um trabalho bem solitário, eu acho importante que essa visão do momento de uma performance esteja sempre presente. O músico é um mágico. Quando ele toca o resto do mundo desaparece!" ♦

AGENDA

Em julho, Festival de Inverno de Petrópolis (RJ)
Dia 16, Sala Cecília Meireles (Rio de Janeiro, RJ)
Dias 20 e 21, Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão (SP)

Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO

■ Loja CLÁSSICOS
Sala São Paulo

CURSOS CLÁSSICOS

JULHO DE 2016

■ CINEMA SONORO: A MÚSICA E A SÉTIMA ARTE

Análise e interpretação da utilização da música pelo cinema, a partir de filmes como *Laranja mecânica*, de Stanley Kubrick, *Kill Bill*, de Quentin Tarantino, *Cinema Paradiso*, de Giuseppe Tornatore, e *Ensaio de orquestra*, de Federico Fellini

Por **Leonardo Martinelli**, compositor e professor, diretor de formação do Theatro Municipal de São Paulo
■ Sextas-feiras, dias 8, 15, 22 e 29 de julho, das 15h às 17h

■ ERUDITOS E POPULARES

O século XX foi marcado pelo rico diálogo entre a música popular e a música erudita. O curso aborda quatro compositores de nacionalidades distintas, cuja estética se caracterizou pelo constante cruzamento destas fronteiras: George Gershwin, Kurt Weill, Heitor Villa-Lobos e Astor Piazzolla

Por **Irineu Franco Perpetuo**, jornalista, crítico musical e tradutor
■ Dias 11, 12 e 13 de julho, das 15h às 18h

■ O AMOR SEGUNDO A ÓPERA

Paixão, desejo, impossibilidade. Por meio da obra de autores como Monteverdi, Mozart, Verdi, Tchaikovsky, Wagner, Puccini ou Strauss, um olhar sobre como a ópera lidou, através do tempo, com um de seus temas preferidos: o amor

Por **João Luiz Sampaio**, jornalista e crítico musical do jornal *O Estado de S. Paulo* e editor executivo da Revista CONCERTO
■ Dias 25, 26 e 27 de julho, das 15h às 18h

Cursos de 4 aulas / Preço por curso: R$ 420,00

- 5% de desconto para inscrições feitas até 10 dias antes do início do respectivo curso
- 10% de desconto para assinantes da Revista CONCERTO e/ou da temporada 2016 da Osesp, e para ex-alunos
- 50% de desconto para universitários (apenas para inscrições no primeiro dia de aula, se houver vagas, com comprovante de matrícula em instituição de ensino superior)

(Os descontos não são acumulativos.)

Informações e inscrições:
www.concerto.com.br/cursos
Telefone: (11) 3539-0048

■ **Local: Loja Clássicos Sala São Paulo** / Praça Julio Prestes, 16

CONCERTO
Guia mensal de música clássica

CLÁSSICOS
LIVROS • CDs • DVDs

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura, Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul , Prefeitura Municipal de Jacareí e Theatro São Pedro apresentam

LA BOHÈME

Ópera em quatro atos de Giacomo Puccini

Vencedores do 14º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas

Paulo Abrão Esper
Direção Artística



Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul

Maestro Henrique Villas-Boas
Direção musical e regência

Paulo Abrão Esper
Direção cênica

23 e 24.07 | 20h
Teatro Paulo Machado de Carvalho | São Caetano do Sul

26 e 27.07 | 20h
Theatro São Pedro | São Paulo

30 e 31.07 | 20h
Educamais Jacareí - Sala Ariano Suassuna | Jacareí

Elenco
Mimi | Jayana Paiva (23, 26 e 30)
Camila Rabelo
Musetta | Natália Aurea
Rodolfo | Marcello Vannucci* (23, 26 e 30)
Eduardo Trindade
Marcello | Johnny França (23, 26 e 30)
Cláudio de Biaggi
Schaunard | Erick Souza (23, 26 e 30)
Rodrigo Cruz
Colline | Andrey Mira
Benoit /Alcindoro / Guarda | Marcos Fernandes*

**artistas convidados*

realização

INSTITUTO PENSARTE
THEATRO SÃO PEDRO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

O ano de 1913

Livro do jornalista Florian Illies ilumina o modo como entendemos o passado musical

Por João Marcos Coelho

Será que, além das qualidades intrínsecas de uma obra de arte, o momento em que ela é tocada publicamente pela primeira vez é decisivo a ponto de moldar o processo de sua recepção pela crítica e pelo público, determinando seu futuro?

A pergunta parece de óbvia resposta afirmativa. Mas em nenhum caso é tão verdadeira quanto em *Jeux*, de Claude Debussy, e em *A sagração da primavera*, de Igor Stravinsky. Elas estrearam na mesma cidade (Paris), no mesmo ano (1913), no mesmo mês (maio), com os mesmos intérpretes (Nijinsky e a trupe dos Balés Russos de Serguei Diaguilev, com o maestro Pierre Monteux), no mesmo local (Théâtre des Champs-Élysées). E a um intervalo de tempo curtíssimo: duas semanas. *Jeux* no dia 15 e a *Sagração* no dia 29.

Por que a primeira é comentada de passagem, sem sequer direito à citação de seu nome, enquanto a segunda merece farta descrição da estreia num livro tão interessante, bem documentado, baseado em muita pesquisa e de linguagem tecida com humor ferino, como o recém-lançado *1913*, do jornalista e escritor alemão Florian Illies?

Pela simples razão de que seu olhar é retrospectivo. E toda vez que olhamos no retrovisor, nosso olhar é filtrado pelo modo como nos contam a história passada. Passam por esses "filtros" altamente discutíveis somente as obras que ultrapassam seus segmentos artísticos particulares.

A leitura de *1913* é deliciosa, mas mostra quais as obras acabam rompendo os limites de "seu quadrado". Illies nos leva a um passeio pelos acontecimentos decisivos das artes, da política e do *Zeitgeist* [espírito do tempo] do ano que precedeu a Primeira Guerra Mundial. Havia um misto de decadência e crença obstinada no novo naquele "alegre apocalipse" (a expressão refere-se a Viena, mas cabe para a Europa inteira daquele ano). Você não consegue parar de ler.

O começo já é um choque: "É o segundo inicial do ano de 1913. Um tiro ressoa pela madrugada escura". A cidade é New Orleans, e o atirador logo preso é o menino negro de 12 anos Louis Armstrong, imaginem. O diretor do presídio lhe dá um trompete para acalmá-lo na cela. O menino muda de instrumento: "Seus dedos, que ainda na noite anterior brincaram nervosos com o gatilho de um revólver, sentem de novo um metal frio, mas em vez de um tiro fazem o trompete arrancar, ainda na sala do diretor, as primeiras notas calorosas e selvagens". Dezessete linhas, ao todo, que engatam no segundo bloco de texto em que Franz Kafka, então com 29 anos, em Praga, relata outro tiro da meia-noite em carta a sua amada Felice Bauer, de 25 anos, em Berlim. Impossível parar de ler.

Voltemos a nosso quadrado. Esses filtros ideológicos, peneiras do tempo, não acontecem, portanto, por deficiência do autor. Ao contrário, é bom para nós, profissionais e público do mundo musical, percebermos quando e como nossa tribo reverbera para o mundão real.

Ninguém é neutro, objetivo. Todo escritor, ensaísta ou jornalista fala sempre de algum lugar, com pressupostos às vezes inconscientes, resultado de sua formação em sentido amplo, de vida e educação geral. Nesse sentido, é revelador o modo como Illies – especialista em artes plásticas – acaba destacando as artes visuais. Igualmente reveladora é a maneira como trata *Jeux* e *Sacre.* Há consenso de que *Jeux* é a obra-prima orquestral de Debussy, assim como a *Sagração* é obra-prima e chave de Stravinsky.

Por seu faro jornalístico, Illies vai buscar uma oposição dialética para o *Sacre*. E a encontra em Harry Graf Kessler, que define como "playboy, esteta, dândi, agente cultural e autor legendário de diários". Illies descreve a véspera das duas estreias de coreografias dos Balés Russos neste maio: dia 14, a de *Jeux*; dia 28, a da *Sagração*. Dia 14: "[Kessler] dorme até tarde, depois encontra Gide e Stravinsky no Ritz para almoçar, no início da tarde, e em seguida vão juntos ao ensaio do novo balé dos lendários dançarinos e coreógrafos russos Nijinsky e Diaguilev – a música é de Debussy. Papeiam no intervalo com Debussy e Cocteau [...] Kessler acha 'fraca' a música de Debussy". Dia 28: "Kessler não vai ao ensaio [geral da *Sagração*], mas direto para a comemoração, perto de Larue – com Nijinsky, Ravel, Gide, Diaguilev, Stravinsky, e ali 'dominou a opinião de que amanhã à noite, na estreia, haverá um escândalo'". Às três da madrugada do dia 29, depois da estreia, Kessler anotou em seu diário: "Uma coreografia e uma música totalmente novas. De repente estava ali uma visão inteiramente nova, algo inédito, emocionante e convincente; um novo tipo de ferocidade em termos de arte e antiarte; toda a forma devastada, levantando-se de repente do caos". Illies conclui que essa "é uma das formulações mais concisas e adequadas ao impulso de modernidade que toma o mundo de assalto em 1913". Na sequência, descreve o tumulto da estreia, terminando com a observação de que naquela noite o russo foi apresentado a Coco Chanel, então dona de "um pequeno salão de chapéus em Paris que vem causando sensação [...] e que se tornará, então, sua amante".

Conclusão: todo poder ao *Sacre*. Longe de mim diminuir seu impacto em 1913 e em toda a música do século XX. Mas que *Jeux* merecia destino melhor, isso ele merecia. Teve de esperar duas guerras para encontrar ressonância aguda nos pós-webernianos do final dos anos 1940/1950. O novo se faz sempre com a ruína do passado, mostram muitos textos de *1913*. Como o de Rudolf Steiner, que fundou naquele ano a Sociedade Antroposófica, pinçado de uma conferência realizada no dia 13 de fevereiro, em Berlim: "Nessas forças agonizantes enfim pressentimos, ou mesmo vemos, as forças se preparando para o futuro, e é no crepúsculo que em nós brotam a noção e a esperança da aurora. Frente à evolução da humanidade, nossa alma precisa sempre sentir que todo desenvolvimento caminha dessa forma para que observemos e saibamos que lá, onde o que foi criado se torna ruína, desta florescerá nova vida". ♦

PARA LER

1913 – Antes da tempestade, de Florian Illies
(Estação Liberdade, 2016)

MINISTÉRIO DA CULTURA, BNDES, UNOPAR, PETROBRAS, GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ E PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA

APRESENTAM

festival
internacional
de música
de londrina

36º edição

Paixão pela Música

www.fml.com.br

7-21 julho 2016

música • educação • diversidade cultural

PATROCÍNIO BNDES PETROBRAS unopar

PROMOÇÃO AAPML Universidade Estadual de Londrina Prefeitura de Londrina Secretaria Municipal de Cultura PARANÁ

REALIZAÇÃO MINISTÉRIO DA CULTURA BRASIL

Aprisionamento da alma

Obra-chave na carreira de Dmitri Shostakovich, a ópera *Lady Macbeth do distrito de Mtsensk* sobe ao palco do Theatro Municipal de São Paulo em produção vinda da Rússia

Por João Luiz Sampaio

"Desde o primeiro minuto, o ouvinte fica chocado com a deliberada dissonância, com o confuso confluir dos sons. Trechos de melodia, começos de uma frase musical, são afogados, tornam a emergir e desaparecem num ronco de rangidos e guinchos. [...] Essa música é construída sobre uma base de rejeição da ópera. [...] O poder que a boa música tem de contagiar as massas foi sacrificado a uma tentativa pequeno-burguesa, formalista, de criar originalidade por meio de um histrionismo barato. É um jogo de engenhosa ingenuidade que pode acabar muito mal."

Foi com essas palavras que o editorial "Confusão em vez de música", publicado em 28 de janeiro de 1936 no jornal *Pravda*, comentou uma apresentação, dois dias antes em Moscou, de *Lady Macbeth do distrito de Mtsensk*, de Dmitri Shostakovich. A récita fora acompanhada por Josef Stálin – e é natural supor que o texto tenha nascido, se não de sua pena, de suas percepções a respeito da partitura. Até então, estreada em 1935, a ópera havia sido um sucesso de público e de crítica, com mais de 177 récitas realizadas, na União Soviética e fora dela. Mas a avaliação oficial do regime não apenas faria com que o título desaparecesse do repertório, como criaria constrangimentos a seu compositor. "Para o autor, que de um dia para o outro deixou de ser a estrela mais brilhante entre os compositores soviéticos e foi levado ao abismo como um pernicioso promotor de depravação, nada mais seria como antes", resume Laurel E. Fay, na biografia *Shostakovich: A Life*.

Mistura de influências do expressionismo e do verismo, a ópera foi escrita por Shostakovich a partir da novela de mesmo nome do escritor Nikolai Leskov, publicada em 1865. Nela, Katerina, cansada do casamento sem amor com o comerciante Zinovy, começa a ter um caso com Sergey, um de seus funcionários. Para ficarem juntos, os dois matam Zinovy e o pai dele e acabam presos. O libreto trata de traição, morte, desejo sexual. E o faz de maneira bastante crua. Shostakovich, no entanto, trata Katerina com profunda humanidade. Não por acaso, ele diz ter idealizado a ópera como a primeira de uma trilogia sobre a condição das mulheres em diferentes épocas da história russa. "O livro de Leskov é um retrato trágico e verdadeiro do destino de uma mulher talentosa, inteligente e excepcional no pesadelo da Rússia pré-revolução", escreveu ele em abril de 1932. "Apesar de Katerina ser a assassina do marido e do sogro, eu simpatizo com ela." Tais palavras permitem uma leitura específica da partitura, anotada por Carolyn Abbate e Roger Parker, em *Uma história da ópera*. "A plateia é compelida pela música a uma alternância entre identificação e estranhamento. Nós nos identificamos com Katerina, mas nos alienamos dos uniformemente horríveis homens de sua vida. Esse constante ir e vir continua durante toda a ópera."


Cena da ópera *Lady Macbeth do distrito de Mtsensk*

DIVULGAÇÃO

A crítica ao formalismo – ou seja, à ideia de que o significado de uma obra de arte está sujeito a sua forma – caiu como uma bomba não apenas na carreira de Shostakovich, como na de diversos artistas que, em diferentes áreas, entenderam o recado dado pelo texto publicado no *Pravda*, que também alertava contra a incorporação de "elementos ocidentais" em suas criações. No caso específico de *Lady Macbeth*, acoplou-se de forma indissociável à maneira como a entendemos. "*Lady Macbeth* absorveu todos os paradoxos e a crueldade de uma época. Amor, traição, paixão, assassinato, infidelidade... O libreto era o oposto dos ideais da arte socialista, em sua maior parte de caráter político. Hoje, no entanto, todos esses acontecimentos ficaram para trás como pesadelos. E é preciso olhar a maneira como a ópera significou enorme transformação na história da música e do teatro no século XX. Suas ideias, a linguagem musical, a caracterização dos personagens, a tensão psicológica e a profundidade com que são tratados problemas sociais: não consigo me lembrar de algo assim naquele momento", diz o professor e diretor teatral russo Dmitry Bertman.

Bertman assina a concepção de uma montagem da obra estreada no Teatro Helikon, de Moscou, que sobe neste mês ao palco do Theatro Municipal de São Paulo, e define sua produção a partir das "relações humanas" recriadas por Shostakovich. "Sabe, depois da estreia da produção, um artigo em um jornal moscovita a definiu como um *thriller* erótico e psicológico com elementos de surrealismo e humor sarcástico. Há certa razão nisso", diz ele à Revista CONCERTO. "Mas, acima de tudo, quando se fala nessa ópera, é preciso ter em mente que estamos tratando de uma criação cujo tema é essencialmente a relação entre seres humanos. Não importa se os eventos aconteceram na casa de um mercador russo do século XIX ou nos assustadores anos 1990. A história, como sabemos, tem o hábito de se repetir diversas vezes: a tirania e o abuso ganham espaço em diferentes épocas. O próprio compositor escreveu certa vez: 'Trata-se de uma ópera sobre o amor, mas não só. É sobre que tipo de amor pode existir em um mundo repleto de vilania'. Tentamos ao máximo levar essas ideias ao palco e fazer do espetáculo uma narrativa a respeito da psique humana na atmosfera de circunstâncias extremas da paixão e do amor, sobre o aprisionamento da alma", explica. ♦

AGENDA

Lady Macbeth do distrito de Mtsensk, de Shostakovich
Dmitry Bertman – direção cênica / *Vladimir Ponkin* – regência
Dias 12, 13, 14, 15, 16 e 17, Theatro Municipal de São Paulo

GURI

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam

ORQUESTRA SINFÔNICA DO GURI
DIEGO GUZMÁN regente

30 JUL_SÁBADO, 16h
AUDITÓRIO MASP UNILEVER
31 JUL_DOMINGO, 12h - HEBRAICA

REGIONAL DE CHORO E BIG BAND DO GURI
JORGE ELIAS E GILBERTO PINTO regentes
ANDRÉ MARQUES músico convidado

30 JUL_SÁBADO, 11h - AUDITÓRIO MASP UNILEVER
31 JUL_DOMINGO, 12h - FUNDAÇÃO MARIA LUISA E ORCAR AMERICANO

ESPECIAL MÊS DAS CRIANÇAS

BANDA SINFÔNICA, CORAL INFANTIL E CORAL DE FAMILIARES DO GURI
ANA YARA CAMPOS, GIULIANA FROZONI E MARCOS SADAO SHIRAKAWA regentes

22 OUT_SÁBADO, 15h
FÁBRICA DE CULTURA JAÇANÃ
23 OUT_DOMINGO, 11h
AUDITÓRIO MASP UNILEVER

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

GRUPOS INFANTIS E JUVENIS DO GURI

TEMPORADA 2016

CORAL JUVENIL DO GURI
KEITH MCCUTCHEN regente

16 JUL_SÁBADO, 16h
AUDITÓRIO MASP UNILEVER
17 JUL_DOMINGO, 12h
HEBRAICA

CORAL JUVENIL DO GURI
MARÍLIA VARGAS regente
GUILHERME DE CAMARGO músico convidado

03 DEZ_SÁBADO, 12h - PINACOTECA DO ESTADO
04 DEZ_DOMINGO, 12h - HEBRAICA

ORQUESTRA SINFÔNICA DO GURI
NELSON AYRES solista convidado
PAU BRASIL
RODOLFO STROETER, PAULO BELLINATI, TECO CARDOSO E RICARDO MOSCA músicos convidados

03 DEZ_SÁBADO, 11h - SESC ITAQUERA
04 DEZ_DOMINGO, 16h - AUDITÓRIO MASP UNILEVER

CAMERATA DE VIOLÕES DO GURI
PIETRO CARLO CORRÊA regente

27 NOV_DOMINGO, 11h
AUDITÓRIO MASP UNILEVER

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA **WWW.GURISANTAMARCELINA.ORG.BR** **#GRUPOS INFANTIS E JUVENIS** **ENTRADA FRANCA**

Patrocínio: Grupo Verzani & Sandrini
Apoio Institucional: Prefeitura de São Paulo
Realização: Santa Marcelina Cultura, Guri, Governo do Estado São Paulo Secretaria de Cultura, Ministério da Cultura, Brasil Governo Federal



Destaques do Roteiro Musical

SÃO PAULO, SP (página 32)

Orquestra do Theatro São Pedro, Luiz Fernando Malheiro – regente, Daniella Carvalho – soprano e Daniel Umbelino – tenor (1/20h e 3/17h)

Osesp, Marin Alsop – regente, Karen Gomyo – violino e Christian Poltéra – violoncelo (1/21h e 3/16h)

Cia. de Dança Deborah Colker (1/21h30, 2/20h e 3/18h)

Osesp, Giancarlo Guerrero – regente e Christian Poltéra – violoncelo (7/10h e 21h, 8/21h e 10/16h)

Nahim Marun – piano (9/11h, 19/20h30 e 20/19h)

Ópera *Lady Macbeth do distrito de Mtsensk*, de Shostakovich (12, 13, 14, 15 e 16/20h e 17/17h)

Orquestra do Theatro São Pedro e Marco Boemi – regente (15/20h e 17/17h)

Ballet de Santiago (15/21h30, 16/16h e 17/20h)

Orquestra Sinfônica Heliópolis, Edilson Ventureli – regente e Rubén Zúñiga – vibrafone (17/11h)

Manuela Freua – soprano e Emmanuele Baldini – violino (21/20h)

Patricia Endo – soprano e Paulo Gori – piano (26/20h30)

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Grupo La Fura dels Baus e Eduardo Strausser – regente (27, 28, 29 e 30/20h e 31/17h)

Osesp, Giancarlo Guerrero – regente e Pieter Wispelwey – violoncelo (28/10h e 21h, 29/21h e 31/16h)

Flávio Apro – violão (30/18h30)

Osesp e Michael Repper – regente (30/19h30)

FESTIVAIS DE INVERNO

Programação a partir da pág. 52

47º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

Destaques da programação na Sala São Paulo:

Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Cláudio Cruz – regente e Nicolas Koeckert – violino (4/20h30)

Karen Gomyo – violino, Horácio Schaefer – viola, Christian Poltéra – violoncelo e Rodrigo Andrade – violoncelo (5/20h30)

Orquestra Filarmônica de Goiás, Neil Thomson – regente e Jean Louis Steuerman – piano (9/16h30)

Camerata Fukuda e Alessandro Borgomanero – regente e violino (11/20h30)

Quarteto Diotima (14/20h30)

Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba e Cláudio Cruz – regente e violino (18/20h30)

Cellos da Osesp e Dana Radu – piano (19/20h30)

Duo Halász – violão e piano (21/19h)

Pieter Wispelwey – violoncelo (21/20h30)

Orquestra Sinfônica da USP, Lavard Skou Larsen – regente e Leonardo Hilsdorf – piano (22/20h30)

Grupo de Música Antiga do Festival e Luís Otavio Santos – regente e violino (24/11h)

RIO DE JANEIRO, RJ (página 40)

Orquestra Sinfônica Brasileira e Lee Mills – regente (2/21h)

Ópera *Orfeu e Eurídice*, de Gluck (3/17h e 5, 7 e 9/20h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Tobias Volkmann – regente e Fernando Portari – tenor (8/20h); e Sammy Fuks – regente (16 e 17/16h)

Orquestra Filamônica de Goiás, Neil Thomson – regente e Jean Louis Steuerman – piano (10/17h)

Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, Nilton Soares – regente e Licia Lucas – piano (10/17h)

Lucas Gonçalves – piano (15/18h)

Duo Halász – violão e piano (16/20h)

Ópera *Savitri*, de Gustav Holst (15/20h e 17/17h)

Trio Tokeshi Rosas Bazarian – (20/19h)

Festival UFF de Música Antiga (de 24 a 31)

Grupo Prelúdio 21 (30/15h)

OUTRAS CIDADES (página 46)

Turnê Osesp Itinerante – Coro da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e Marcos Thadeu – regente: Atibaia, SP (15/19h30); Barra Bonita, SP (23/19h30); Bauru, SP (24/16h); Boituva, SP (10/20h30); Botucatu, SP (22/20h30); Bragança Paulista, SP (9/20h); Itu, SP (16/16h30); Jundiaí, SP (3/19h30) e Pindamonhangaba, SP (8/20h)

Aracaju, SE – Orquestra Sinfônica de Sergipe e Guilherme Mannis – regente (14/20h30); e Daniel Nery – regente e Verônica Santos – soprano (28/20h30)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti – regente e Conrad Tao – piano (7 e 8/20h30); Fabio Mechetti – regente e Natasha Paremski – piano (14 e 15/20h30); Tobias Volkmann – regente e Alexandre Barros – oboé (23/18h); e Fabio Mechetti – regente e Cristina Ortiz – piano (28 e 29/20h30)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e Roberto Minczuk – regente (12/12h e 13/20h30); e Coral Lírico de Minas Gerais e Luiz Fernando Malheiro – regente (26/12h e 27/20h30)

Belo Jardim, PE – II Virtuosi (de 7 a 10)

Campinas, SP – VII Circuito BNDES Musica Brasilis (5/20h)

Garanhuns, PE – XVII Virtuosi na Serra (de 24 a 27)

Goiânia, GO – Orquestra Filarmônica de Goiás, Neil Thomson – regente e Jean Louis Steuerman – piano (6/20h30); Fabio Mechetti – regente e Lucas Barros – violoncelo (21/20h30); e Norton Morozowicz – regente (31/11h)

Gravatá, PE – VIII Virtuosi (de 16 a 23)

João Pessoa, PB – Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa, Laércio Sinhorelli Diniz – regente, Daniel Espinoza Façanha – viola e Daniel Pina – contrabaixo (2/18h)

Maceió, AL – Orquestra Petrobras Sinfônica e Isaac Karabtchevsky – regente (2/16h)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Manfredo Schmiedt – regente e Matias Pinto – violoncelo (5/20h30); Christopher Dragon – regente e Luis Michal e Martha Carfi – violinos (12/20h30); e François Lopez-Ferrez – regente e Luiz Filíp – violino (19/20h30)

Porto Alegre, RS – Eudóxia de Barros – piano (9/18h)

Recife, PE – Orquestra Sinfônica do Recife e Marlos Nobre – regente (19/10h e 20/20h)

São Carlos, SP – Cristian Budu – piano (29/20h)

Sorocaba, SP – Orquestra Sinfônica de Sorocaba, Eduardo Ostergren – regente e Adriano Del Mastro Contó – piano (14/20h e 17/19h)

Sorocaba, SP – Dana Radu e Cristian Budu – piano a quatro mãos (31/13h)

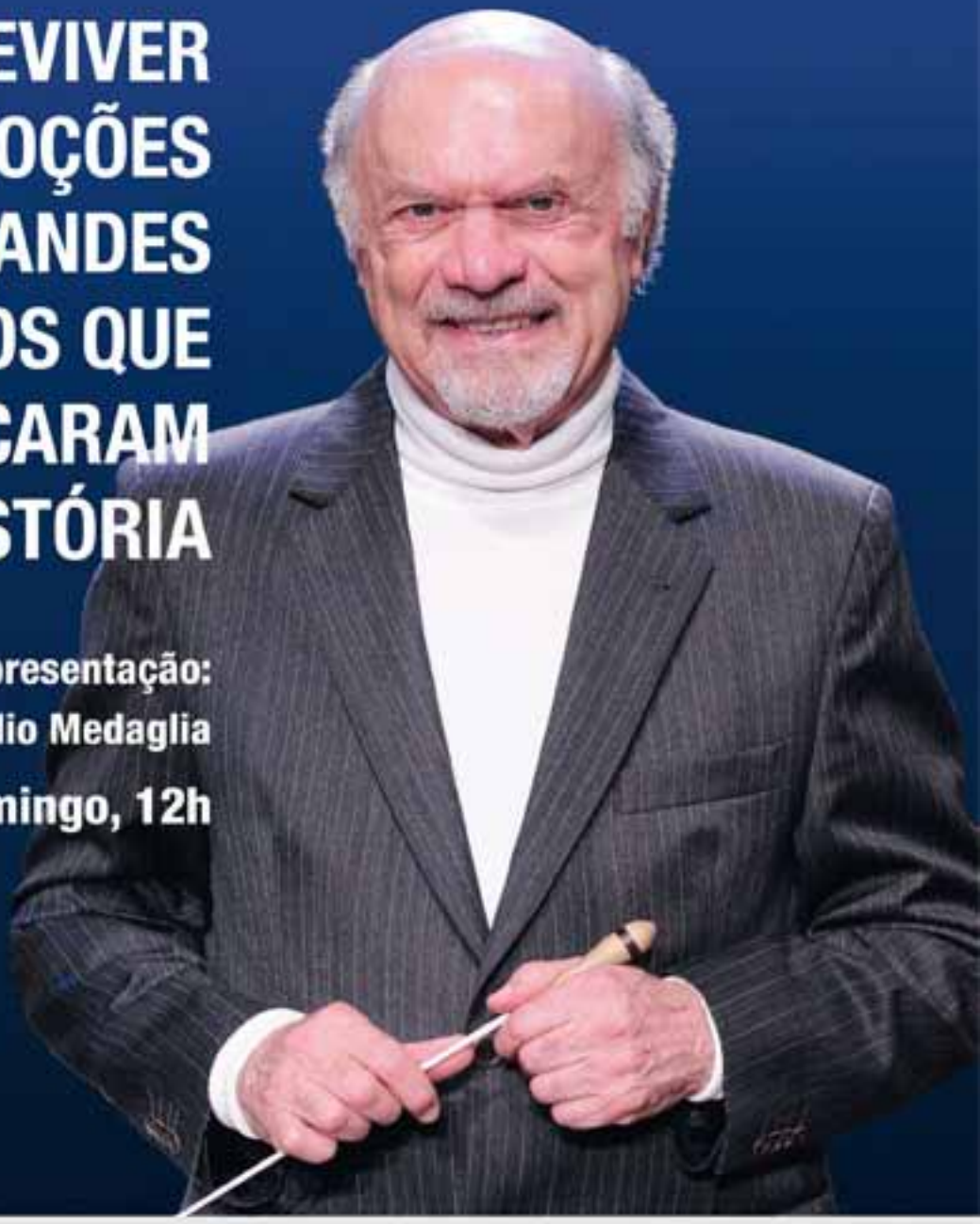
Taubaté, SP – Ópera *La vida breve*, de Manuel de Falla (10/19h)

Vitória, ES – VII Circuito BNDES Musica Brasilis (21/20h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

CONCERTOS MATINAIS

VENHA REVIVER AS EMOÇÕES DOS GRANDES CLÁSSICOS QUE MARCARAM A HISTÓRIA



Apresentação:
Maestro Julio Medaglia

Domingo, 12h

CULTURA

Sala São Paulo

Diferentes olhares sobre o violoncelo marcam mês da Osesp



A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo abre o mês de julho com apresentações nos dias 1º e 3 (no dia 2 o concerto será apresentado em Campos do Jordão, na abertura do Festival de Inverno). Nelas, o grupo é regido pela maestrina Marin Alsop e tem como solistas a violinista Karen Gomyo e o violoncelista Christian Poltéra. Juntos, eles interpretam o *Concerto duplo para violino e violoncelo* de Brahms, obra que exige enorme virtuosismo dos dois solistas, em diálogo com a escrita orquestral madura do compositor. O programa tem ainda a *Sinfonia nº 5*, de Shostakovich, responsável por reabilitar o nome do autor após as críticas recebidas pela estreia da ópera *Lady Macbeth do Distrito de Mtsensk* (esta ópera será encenada este mês pelo Theatro Municipal de São Paulo; leia mais na página 33).

A Osesp volta ao palco da Sala São Paulo nos dias 7, 8 e 10, agora com o maestro Giancarlo Guerrero comandando apresentações que mais uma vez têm Poltéra como solista. Agora, no entanto, ele interpreta uma das obras-chave para o violoncelo no século XX, *Tout un monde lointain*, de Henri Dutilleux, em que cada movimento é inspirado por uma poesia de Charles Baudelaire. O programa de inspiração francesa se completa com o *Prélude à l'après-midi d'un faune*, de Debussy, e *A sagração da primavera*, estreada por Stravinsky em Paris em 1912.

Envolvidos com a programação do Festival de Inverno de Campos do Jordão, os músicos da Osesp retomam a temporada de assinaturas no final do mês, nos dias 28, 29 e 31. A regência é novamente de Guerrero e o violoncelo segue como tema, desta vez com os dois concertos para o instrumento escritos pelo compositor francês Camille Saint-Saëns. O solista é o violoncelista holandês Pieter Wispelwey. Um dos mais importantes representantes de seu instrumento na atualidade, ele afirma, em entrevista à Revista CONCERTO, estar animado com a possibilidade de apresentar, em um mesmo programa, as duas obras. "É bom poder tocar o *Concerto nº 2*, menos conhecido e, ainda assim, profundamente interessante. É uma obra da maturidade e basta ouvir o seu segundo movimento para entender que apenas um homem experiente poderia escrever uma melodia tão calma e nobre", diz.

Wispelwey é um artista versátil. Também este mês, por exemplo, ele interpreta as *Seis suítes para violoncelo solo* de Bach na Sala São Paulo, pela temporada do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão (leia mais sobre o evento na página 52). E, em sua trajetória está presente ainda uma atenção especial à música contemporânea. "Considero fascinante o modo como o violoncelo vai se transformando ao longo do tempo por meio da sensibilidade dos compositores. Da mesma forma, a sua força como instrumento também acaba guiando um autor em diferentes direções. Depois dos séculos XVIII e XIX, o violoncelo viveu sua emancipação como instrumento, ganhou um repertório muito mais vasto, em especial por conta das encomendas feitas por Mstislav Rostropovich. É uma jornada rica", conclui.

Ainda no programa dos dias 28, 29 e 31, o maestro Giancarlo Guerrero também está à frente da Osesp na *Sinfonia nº 96*, de Haydn, e nas *Variações sobre um tema de Haydn*, de Brahms. As peças de Haydn e Brahms, ao lado da *Abertura Egmont*, de Beethoven, também serão apresentadas no dia 30, sob regência de Michael Repper, na série de Concertos a preço popular.

1 SEXTA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO
Luiz Fernando Malheiro – regente. **Daniella Carvalho** – soprano e **Daniel Umbelino** – tenor. Programa: Barber – Abertura de The school for scandal; Knoxville: Summer of 1915; Intermezzo da ópera Vanessa e Andromache's Farewell; e Britten – Our hunting fathers. Leia mais na pág. 35.
Theatro São Pedro. R$ 30 a R$ 50. Reapresentação dia 3 às 17h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. **Karen Gomyo** – violino e **Christian Poltéra** – violoncelo. Programa: Brahms – Concerto para violino e violoncelo op. 102; e Shostakovich – Sinfonia nº 5 op. 47. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 42 a R$ 194. Reapresentação dia 3 às 16h.

21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO
Silvia Luisada – regente. Programa: Thiago Gobet Spada – Sonho; Ketelbey – Mercado persa; Webber – O fantasma da ópera; Beethoven – Abertura Egmont; Grieg – Suíte Peer Gynt nº 1 op. 46 (4º movimento); e Gerswhin – Rapsody in blue.
Sesc Santo Amaro.

21h30 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER
Temporada de Dança. Espetáculo VeRo. Programa: Velox e Rota (estreia), coreografia de *Deborah Colker*.
Teatro Alfa. R$ 25 a R$ 75. Reapresentação dia 2 às 20h e dia 3 às 18h.

2 SÁBADO

15h00 Ópera JOÃO E MARIA, de Humperdinck
Ópera Comentada. Orquestra Filarmônica de Londres. Kazushi Ono – regente. Com Jennifer Holloway, Adriana Kucerova e Wolfgang Ablinger-Sperrhacke. Laurent Pelly – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

17h00 ROSEANE SOARES – soprano, ANIBAL MANCINI – tenor e RENAN BRANCO – piano
Série Tardes de Canções. Programa: obras de Villa-Lobos e Claudio Santoro.
Theatro São Pedro. Entrada franca. Reapresentação dia 3 às 11h no Centro Cultural e de Estudos Superiores Áuthos Pagano, pela série Domingos Musicais.

18h30 ENSEMBLE STUDIO BARROCO
Expansões técnicas, do Conciato Stile à Técnica estendida. Combattimento di Tancredi e Clorinda. **Marília Vargas** – direção artística. **Juliano Buosi** e **João Guilherme** – coordenação. *Ludmila Thompson* – soprano, *Ivano Fonseca*, *Gabriel Pereira* e *Jabez Lima* – tenores, *Roger Lagr* e *Marcus Held* – violinos, *João Guilherme Figueiredo* – violoncelo e *Vitor Barbero* – cravo. Programa: Biagio Marini – Sinfonia tuono nº 1, nº 4, nº 2 e nº 6; Frescobaldi – Se m'amate, io v'adoro; Monteverdi – Si dolce è il tormento, Lamento della Ninfa, Bel pastor, Ardo e scoprir, Alcun non mi consigli e Il combatimento di Tancredo e Clorinda; e Giulio Caccini – Amor, io parto.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER
Temporada de Dança. Espetáculo VeRo. Programa: Velox e Rota (estreia), coreografia de *Deborah Colker*.
Teatro Alfa. R$ 25 a R$ 75. Reapresentação dia 3 às 18h.

3 DOMINGO

11h00 ROSEANE SOARES – soprano, ANIBAL MANCINI – tenor e RENAN BRANCO – piano
Domingos Musicais. Programa: canções de Villa-Lobos e Claudio Santoro.
Centro Cultural e de Estudos Superiores Áuthos Pagano.

11h30 TRIO ÍDICHE
Música no Museu. *Sonia Goussinky* – soprano, *Alessandro d'Antonio* – violino e *Daniel Szafran* – piano. Lançamento do livro "O cantar Ídiche, suas memórias e registros no Brasil".
Museu da Casa Brasileira.

12h00 QUINTETO DE METAIS DO INSTITUTO BACCARELLI
Tamires Kamisaka – trompa, *Fernando de Mattos* e *Cristiano de Souza Miranda* – trompetes, *Hellington Gonçalves* – trombone e *Luciano Carvalho da Silva* – tuba. Programa: Bach – Contrapunctus nº 1, de A arte da fuga e Prelúdio e Fuga em sol menor; Gabrieli – Canzona per Sonare; Glenn Miller – Moonlight Serenade; William Christopher Handy – Saint Louis Blues e Beale Street Blues; Vicente Celestino – Mia Giocconda; Tom Jobim – Jobim Medley; Ary Barroso – Aquarela do Brasil; e Luiz Gonzaga – Gonzagueando.
Sesc Santo André. R$ 17. Reapresentação dia 23 às 15h30 no **Centro Cultural São Paulo – Biblioteca**.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. **Karen Gomyo** – violino e **Christian Poltéra** – violoncelo. Veja detalhes dia 1º às 21h.
Sala São Paulo. R$ 42 a R$ 194.

16h00 RENATO FIGUEIREDO – piano
Recitais MuBE. Homenagem a Osvaldo Lacerda: influências e convergências. Programa: Lacerda – Cinco Invenções a duas vozes, Toada op. 2, Ponteios nº 4 e nº 5, Brasiliana nº 3, Cromos nº 5 e Variações sobre mulher rendeira; Mozart – Fantasia K 397; Guarnieri – Ponteios nº 44 e nº 45; Debussy – Danse; e Chopin – Prelúdio op. 45. Leia mais na pág. 38.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

17h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO
Luiz Fernando Malheiro – regente. **Daniella Carvalho** – soprano e **Daniel Umbelino** – tenor. Veja detalhes dia 1º às 20h.
Theatro São Pedro. R$ 30 a R$ 50.

18h00 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER
Temporada de Dança. Espetáculo VeRo. Programa: Velox e Rota (estreia), coreografia de *Deborah Colker*.
Teatro Alfa. R$ 25 a R$ 75.

4 SEGUNDA-FEIRA

20h30 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Cláudio Cruz** – regente e **Nicolas Koeckert** – violino. Programa: Dvorák – Abertura Carnaval; Brahms – Concerto para violino; e Bartók – Suíte O mandarim miraculoso.
Sala São Paulo. Entrada franca.

5 TERÇA-FEIRA

19h00 LUCAS GONÇALVES – piano
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Programa: Haydn – Sonata nº 33; Granados – Goyescas: Quejas, o la maja y el ruiseñor; e Chopin – Sonata nº 3.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

20h00 CAMERATA JAZZ SINFÔNICA
Concertos no Interior. **João Maurício Galindo** – regente. Programa: Chiquinha Gonzaga – Ó, abre alas, Gaúcho, o corta jaca, Lua branca, Cubanita e Atraente; Sinhô – Jura; Nazareth – Atlântico e Odeon; Patápio Silva – Primeiro amor, Evocação e Zinha; Bonfiglio de Oliveira – Flamengo; Anacleto de Medeiros – Os boêmios; Zequinha de Abreu – Levanta poeira e Os pintinhos amando o tico-tico; e Noel Rosa – Palpite infeliz, Conversa de botequim, Pra que mentir e Com que roupa.
Teatro Vasquez de Mogi das Cruzes. Entrada franca.

20h30 KAREN GOMYO – violino, HORÁCIO SCHAEFER – viola, CHRISTIAN POLTÉRA – violoncelo e RODRIGO ANDRADE – violoncelo
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Programa: Dutilleux – Trois Strophes sur le Nom de Sacher; Honegger – Sonatina para violino e violoncelo; e Anton Arensky – Quarteto op. 35.
Sala São Paulo. R$ 22.

20h30 FLAUTAS DE SÃO PAULO
Concertos CCSP. *Cesar Villavicencio*, *Ricardo Kanji*, *Guilherme dos Anjos*, *Marília Macedo* e *Paula Callegari*. Programa: repertório polifônico dos consorts ingleses do século XVI.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R$ 10.

6 QUARTA-FEIRA

19h00 ISAAC ANDRADE – violoncelo e ROSANA DINIZ – piano
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Programa: Schumann – Cinco peças em estilo folclórico; e Rachmaninov – Sonata op. 19.
São São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

20h30 CAMERATA LATINO-AMERICANA e DUO SIQUEIRA LIMA
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Simone Menezes** – regente. **Cecília Siqueira** e **Fernando Lima** – violões. Programa: Mignone – Ao anoitecer; Gnattali – Concerto para dois violões e orquestra de câmara; Villa-Lobos – Choros nº 5, Alma brasileira; e João Guilherme Ripper – Concerto a cinco.
Sala São Paulo. R$ 22.

7 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Giancarlo Guerrero** – regente. **Christian Poltéra** – violoncelo. Programa: Debussy – Prélude à l´après-midi d'un faune; Dutilleux – Tout un monde lointain, Concerto para violoncelo e orquestra; e Stravinsky – A sagração da primavera.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 8 às 21h e dia 10 às 16h.

19h00 ALUNOS E PROFESSORES
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Projeto Dançographismus IV.
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dias 8, 9, 14, 15 e 16 às 20h e dias 10 e 17 às 19h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Christian Poltéra** – violoncelo. Programa: Debussy – Prélude à l´après-


Cena da ópera *Lady Macbeth*
DIVULGAÇÃO

Theatro Municipal

Ópera de Shostakovich retoma série lírica do Theatro Municipal

O Theatro Municipal de São Paulo retoma em julho sua temporada lírica com uma das mais marcantes obras do repertório do século XX, a ópera *Lady Macbeth do Distrito de Mtsensk*, de Shostakovich. A produção vem da ópera Helikon de Moscou, que traz ao Brasil também seu time de solistas, além do maestro Vladimir Ponkin e do diretor cênico Dmitry Berman. A estreia acontece no dia 12; serão apresentadas mais cinco récitas, nos dias 13, 14, 15, 16 e 17.

Baseada em uma novela do escritor Nikolai Leskov, *Lady Macbeth* estreou em 1934 e narra uma história de amor e traição na Rússia do século XIX, pontuada por sexo, desejo – e morte (leia mais sobre a ópera e a montagem do Teatro Helikon na seção *Repertório*, na página 28). Apesar do sucesso de público e de crítica, a música do compositor desagradou o regime stalinista: após a estreia, um editorial no jornal *Pravda* condenou a partitura, descrita como "ruído em vez de música".

Além da ópera de Shostakovich, a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo também participa de um espetáculo especial, em parceria com a companhia teatral catalã Fura dels Baus. Sob regência de Eduardo Strausser, o grupo interpreta obras do compositor espanhol Manuel de Falla, como *El amor brujo*, em um contexto cênico idealizado pelo diretor Carlus Padrissa. Serão cinco récitas, nos dias 27, 28, 29, 30 e 31.

A programação de julho conta ainda com dois concertos do Coral Paulistano Mário de Andrade. No dia 22, no Salão Nobre do Theatro Municipal, será apresentada *Athalie*, obra para coro, solistas e piano de Mendelssohn, sob regência do diretor Martinho Lutero. E é ele que comanda também o segundo compromisso do grupo no mês, no dia 23, agora na Praça das Artes, com repertório em homenagem à música israelense.

FRANZ KAFKA

No dia 21, na Sala do Conservatório, na Praça das Artes, acontece mais uma apresentação da série Música Contemporânea, em torno da obra do escritor checo Franz Kafka. O violinista Emmanuele Baldini e a soprano Manuela Freua, depois da colaboração em programas dedicados a Arnold Schoenberg no ano passado, na Sala São Paulo, voltam a atuar juntos, agora para interpretar *Kafka-Fragmente*, de György Kurtág, compositor que completa 90 anos em 2016 e é um dos nomes centrais da criação musical do século XX. No mesmo evento, a atriz Juliana Galdino apresenta o monólogo *Comunicação a uma academia,* baseado em texto do escritor, sob direção de Roberto Alvim que, no universo da ópera, foi o responsável pela importante encenação de *Artemis*, de Alberto Nepomuceno, na temporada 2014 do Theatro São Pedro de São Paulo. *Comunicação a uma academia* mostra um macaco falando sobre sua transformação em homem e estreou em 2010 no Club Noir, importante centro de pesquisa teatral da capital paulista, conquistando elogios de crítica e público.

-midi d'un faune; Dutilleux – Tout un monde lointain, Concerto para violoncelo e orquestra; e Stravinsky – A sagração da primavera. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R$ 42 a R$ 194. Reapresentação dia 8 às 21h e dia 10 às 16h.

8 SEXTA-FEIRA

19h00 RANSOM WILSON – flauta e OLGA KOPYLOVA – piano
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Programa: Haydn – Sonata para flauta e piano op. 87; Widor – Suíte Florentina; Debussy – Syrinx; Jean Rivier – Oiseaux Tendres; André Jolivet – Ascèses: Pour que demeure le secret, nous tairons jusqu'au silence; e Guastavino – Introdução e Allegro.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Projeto Dançographismus IV.
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dias 9, 14, 15 e 16 às 20h e dias 10 e 17 às 19h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Christian Poltéra** – violoncelo. Veja detalhes dia 7 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 42 a R$ 194. Reapresentação dia 10 às 16h.

9 SÁBADO

11h00 NAHIM MARUN – piano
Encontros Clássicos. Recital de lançamento do CD "Miniaturas de Oswald". Programa: Henrique Oswald – Estudo nº 2, Il Neige!..., Estudo (opus póstumo), La Houle, Três pequenas peças op. 3, Estudo nº 3, Impromptu op. 19 e Estudo para mão esquerda; Debussy – Poissons d'Or; Ravel – Ondine; Fauré – Impromptu nº 2 op. 31 e Chopin – Balada nº 4 op. 52. Após o recital haverá sessão de autógrafos. Leia mais na pág. 64.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

15h00 Ópera RIENZI, de Wagner
Ópera Comentada. Orquestra Nacional do Capitole de Toulouse e Coro Acadêmico do Teatro Alla Scala de Milão. Pinchas Steinberg – regente. Com Torsten Kerl, Marika Schönberg e Daniela Sindram. Jorge Lavelli – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h30 QUARTETO DE CORDAS DO INSTITUTO BACCARELLI
Robinho Carmo e *Carlos Ribeiro* – violinos, *Daniel Mendes* – viola e *Rafael Pedro da Silva* – violoncelo. Programa: Beethoven – Quarteto de cordas nº 4; Mahle – Viajando pelo Brasil; e Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 1.
Centro Cultural São Paulo – Biblioteca. Entrada franca. Reapresentação com outro programa dia 30 às 15h30.

16h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Neil Thomson** – regente e **Jean Louis Steuerman** – piano. Programa: Rachmaninov – Concerto para piano nº 1; e Guerra-Peixe – Excertos de A retirada da Laguna. Leia mais na pág. 35.
Sala São Paulo. R$ 22.

18h30 DUO TOKESHI BAZARIAN
Expansões técnicas, do Conciato Stile à Técnica estendida. Sesc Partituras. **Eliane Tokeshi** – violino e **Lidia Bazarian** – piano. Programa: Glauco Velasquez – Sonata Delírio; Guerra-Peixe – Sonata nº 2 e Variações opcionais; Mignone – Sonata em sol; Roberto Victorio – Quatro Estudos para violino; e Marcilio Onofre – Prelúdio nº 7.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Projeto Dançographismus IV.
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dias 10 e 17 às 19h e dias 14, 15 e 16 às 20h.

10 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA DO FESTIVAL
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Arvo Volmer** – regente. Programa: John Adams – Short Ride in a Fast Machine; e Berlioz – Sinfonia Fantástica.
Sala São Paulo. Entrada franca.

11h30 IAQIN ENSEMBLE
Música no Museu. Participação: **Mário Afonso III** – multi-instrumentista.
Museu da Casa Brasileira.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Christian Poltéra** – violoncelo. Veja detalhes dia 7 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 42 a R$ 194.

16h00 ANDRÉ DOLABELLA – piano
Recitais MuBE. Programa: Brahms – Tema e Variações op. 18b; Schubert – Litanei; Schumann – In der Nacht; Tchaikovsky – Lullabye; Wagner – Der Engel; Mahler – Minueto da Sinfonia nº 3; e Ravel – La valse.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

17h00 ANDREIA SOUZA – mezzo soprano, ANDRÉ REBELLO – tenor e RENAN BRANCO – piano
Série Tardes de Canções. Programa: canções clássicas internacionais.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

19h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Projeto Dançographismus IV.
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dias 14, 15 e 16 às 20h e dia 17 às 19h.

11 SEGUNDA-FEIRA

19h00 QUARTETO RADAMÉS GNATTALI
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. *Carla Rincón* e *Andréia Carizzi* – violinos, *Estevan Reis* – viola e *Hugo Pilger* – violoncelo. Programa: Gnattali – Seresta nº 1: Samba, Lenda Cantilena, Valsa e Quarteto Popular; e Philip Glass – Quarteto de cordas nº 3, Mishima.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

20h30 CAMERATA FUKUDA
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Alessandro Borgomanero** – regente e violino. Programa: Mozart – Abertura de La clemenza di Tito e Serenata nº 6 K 239, Serenata noturna; Mendelssohn – Concerto para violino e cordas em ré menor; Nepomuceno – Serenata; e Henrique de Curitiba – Serenata noturna.
Sala São Paulo. Entrada franca.

12 TERÇA-FEIRA

19h00 ALUNOS E PROFESSORES
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

20h00 Ópera LADY MACBETH DO DISTRITO DE MTSENSK, de Shostakovich
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. Produção da Ópera Helikon, de Moscou. **Vladimir Ponkin** – direção musical. **Dmitry Bertman** – direção cênica. *Elena Mikhaylenko* (dias 12, 14 e 16) e *Anna Pegova* (dias 13, 15 e 17) – Katerina Lvovna Izmailova; *Vadim Zaplechny* (dias 12, 14 e 16) e *Ilya Houzich* (dias 13, 15 e 17) – Sergei; *Alexey Tikhomirov* (dias 12, 14 e 16) e *Dmitry Skorikov* (dias 13, 15 e 17) – Boris Timofeevich Izmailov e Sentry; *Dmitry Ponomarev* (12, 14 e 16) e *Igor Morozov* (dias 13, 15 e 17) – Zinoviy Borisovich Izmailov; *Larisa Kostyuk* (dias 12, 14 e 16) e *Ksenia Vyaznikova* (dias 13, 15 e 17) – Sonyetka; *Igor Nezhny* e *Tatiana Tulubieva* – cenografia e figurinos. Leia mais na pág. 33.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 160. Reapresentação dias 13, 14, 15 e 16 às 20h e dia 17 às 17h.

20h00 QUARTETO CASO GRAVE
Ciclo de Música Eudita. Programa: Bach – Tocata e fuga, Jesus, alegria dos homens, e Fuga em sol menor; Jean-Joseph Mouret – Rondeau; John Stevens – Música para quatro tubas; Händel – Aleluia, de O Messias; Havergal Brian – Londonderry, Irish folk song air; Berlioz – Marcha húngara; Sibelius – Finlândia; Pachelbel – Cannon; Bruckner – Locus Iste; Mozart – Ave Verum Corpus; William Warker – Amazing Grace; e Rimsky-Korsakov – Procession of the Nobles.
Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS
Concertos CCSP. **Edilson Ventureli** – regente. **Robinho Carmo** – violino e **Daniel Mendes** – viola. Programa: Mozart – Abertura de A flauta mágica, Sinfonia Concertante para violino e viola e Abertura de As bodas de Fígaro.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R$ 10.

13 QUARTA-FEIRA

19h00 ALUNOS E PROFESSORES
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

20h00 Ópera LADY MACBETH DO DISTRITO DE MTSENSK, de Shostakovich
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. Produção da Ópera Helikon, de Moscou. **Vladimir Ponkin** – direção musical. **Dmitry Bertman** – direção cênica. Veja detalhes dia 12 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 160. Reapresentação dias 14, 15 e 16 às 20h e dia 17 às 17h.

14 QUINTA-FEIRA

19h00 ALUNOS E PROFESSORES
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

19h00 MOVIMENTO POÉTICO NACIONAL
Adriano Augusto da Costa Filho – diretora artística e direção-geral. *Diana Victoria*, *Susana Miranda* e *Tania Pezza* – sopranos; *Antonio Failde*, *Francisco Bellintani*, *José Pezza*, *José Maria dos Santos* e *Tomasino Castelli* – tenores; e *Sérgio Coccarelli* – barítono. Programa: canções populares e eruditas, árias de ópera e poemas. Apresentação: *Carlos Moreira da Silva* e *Ivette Haddad*.
Conselho Regional de Contabilistas. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

20h00 Ópera LADY MACBETH DO DISTRITO DE MTSENSK, de Shostakovich
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. Produção da Ópera Helikon, de Moscou. **Vladimir Ponkin** – direção musical. **Dmitry Bertman** – direção cênica. Veja detalhes dia 12 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 160. Reapresentação dias 15 e 16 às 20h e dia 17 às 17h.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Projeto Dançographismus IV.
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dias 15 e 16 às 20h e dia 17 às 19h.

20h30 QUARTETO DIOTIMA
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. *Constance Ronzatti* e *Yunpeng Zhao* – violinos, *Franck Chevalier* – viola e *Pierre Morlet* – violoncelo. Programa: Beethoven – Quarteto nº 12 op. 127; Bruno Angelo – Passaggio; e Schoenberg – Quarteto de cordas nº 1.
Sala São Paulo. R$ 22. O Quarteto Diotima se apresentará, com outro programa, dia 15 às 19h na Sala do Coro.

15 SEXTA-FEIRA

19h00 ALUNOS, PROFESSORES E QUARTETO DIOTIMA
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. *Constance Ronzatti* e *Yunpeng Zhao* – violinos, *Franck Chevalier* – viola e *Pierre Morlet* – violoncelo. Programa: Schoenberg – Noite transfigurada op. 4.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

20h00 Ópera LADY MACBETH DO DISTRITO DE MTSENSK, de Shostakovich
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. Produção da Ópera Helikon, de Moscou. **Vladimir Ponkin** – direção musical. **Dmitry Bertman** – direção cênica. Veja detalhes dia 12 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 160. Reapresentação dia 16 às 20h e dia 17 às 17h.

20h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO
Marco Boemi – regente. *Roseane Soares* e *Raquel Paulin* – sopranos, *Cecília Massa* – mezzo soprano, *Anibal Mancini* e *Mar Oliveira* – tenores, *Johnny França* – barítono e *Gustavo Lassen* – baixo. Programa: trechos de óperas de Rossini – O barbeiro de Sevilha; Bellini – I Puritani; e Donizetti – Lucia di Lammermoor. Leia mais ao lado.
Theatro São Pedro. R$ 30 a R$ 50. Reapresentação dia 17 às 17h.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Projeto Dançographismus IV.
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 20h e dia 17 às 19h.

20h30 PROFESSORES DO FESTIVAL
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Ricardo Bologna** – regente. *Cláudia Nascimento* – flauta, *Fábio Zanon* – violão, *Manuela Freua* – soprano, *Peter Pas* – viola e *Eduardo Gianesella*, *Rúben Zuñiga* e *Carlos dos Santos* – percussão. Programa: Takemitsu – Toward the sea; e Pierre Boulez – Le marteau sans maître.
Sala São Paulo. Entrada franca.

21h30 BALLET DE SANTIAGO
Programa: Zorba, o grego. Música de *Mikis Theodorakis*.
Teatro Alfa. R$ 25 a R$ 75. Reapresentação dias 16 às 16h e 17 às 20h.

16 SÁBADO

15h00 Ópera LOHENGRIN, de Wagner
Ópera Comentada. Orquestra e Coro da Ópera de Viena. Claudio Abbado – regente. Com Placido Domingo, Cheryl Studer e Hartmut Welker. Wolfgang Weber – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h30 QUINTETO DE SOPROS DO INSTITUTO BACCARELLI
Viviane Marques – flauta, *Geiziane Souto* – oboé, *Janaina de Sousa Santos* – clarinete, *Isaac Franklin de Lima* – fagote e *Micaele Gomes Neri* – trompa. Programa: Malcolm Arnold – Three Shanties; Fernando Morais – Xanxando no cerrado; Haydn – Divertimento em si bemol maior Hob.II:46; e Jacques Ibert – Três peças breves.
Centro Cultural São Paulo – Biblioteca. Entrada franca.

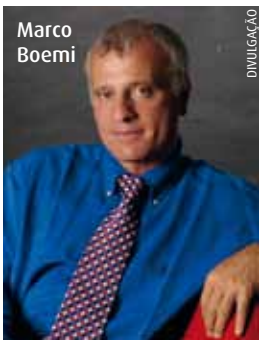
16h00 BALLET DE SANTIAGO
Programa: Zorba, o grego. Música de *Mikis Theodorakis*.
Teatro Alfa. R$ 25 a R$ 75. Reapresentação dia 17 às 20h.

16h30 CAMERATA DO FESTIVAL
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Neil Thomson** – regente. **Eduardo Monteiro** – piano. Programa: Grieg – Concerto para piano; e Haydn – Sinfonia nº 104, Londres.
Sala São Paulo. Entrada franca.

17h00 ANGELA PALFRADER (Itália) – violino e ALEXSANDER RIBEIRO DE LARA – piano
Música de Câmara. Programa: Corelli – Sonata nº 12 op. 5; Bach – Ciaccona da

Theatro São Pedro

Concertos líricos resgatam ópera do bel canto e obras de Barber



A Orquestra do Theatro São Pedro abre o mês de julho com um programa dedicado ao compositor norte-americano Samuel Barber. Ao longo do século XX, Barber dedicou-se sistematicamente à escrita para a voz, seja em sua ópera *Vanessa*, seja em diversos ciclos de canções. E são esses dois universos que a orquestra retrata, nos dias 1º e 3, sob regência de seu diretor artístico e regente titular Luiz Fernando Malheiro. O programa conta com a abertura de *The school for scandal* e segue com o *Intermezzo* de *Vanessa*, *Knoxville: Summer of 1915* e *Andromache's Farewell*. Como solistas participam a soprano Daniella Carvalho e o tenor Daniel Umbelino, que também canta *Our hunting fathers*, de Benjamin Britten.

A orquestra volta a se apresentar nos dias 15 e 17, agora sob o comando do maestro italiano Marco Boemi. O programa é todo dedicado ao bel canto italiano, com trechos de óperas de Donizetti, Rossini e Bellini interpretados por cantores da Academia e do elenco estável do Theatro São Pedro, como a mezzo soprano Cecília Massa, a soprano Roseane Soares, o barítono Johnny França, o baixo Gustavo Lassen e o tenor Aníbal Mancini.

Ainda em julho, o Theatro São Pedro apresenta dois recitais da série Tardes de Canções: no dia 2, a soprano Roseane Soares e o tenor Anibal Mancini interpretam Villa-Lobos e Claudio Santoro, acompanhados do pianista Renan Branco; e, mais uma vez com Branco, a mezzo Andreia Souza e o tenor André Rebello apresentam um programa com canções clássicas internacionais dia 10. Na série Tardes de Ópera, são apresentados, no dia 24, trechos de *La Wally*, de Catalani, com a soprano Marly Montoni, o baixo Gustavo Muller e o tenor Mar Oliveira, além do pianista Flávio Lago e da direção cênica de Edison Vigil.

Dia 9, Sala São Paulo

Em turnê nacional, Filarmônica de Goiás passa por São Paulo



Criada em 2012, a Orquestra Filarmônica de Goiás logo ocupou espaço próprio na cena sinfônica brasileira, com temporadas capazes de atrair grandes convidados e solistas brasileiros e internacionais. E o grupo parte, este mês, para sua segunda turnê nacional, sob o comando de seu diretor artístico e regente titular, o maestro britânico Neil Thomson. A viagem começa em Goiânia, no dia 6; no dia 8, o grupo passa pelo Festival de Inverno de Campos do Jordão; no dia 9, toca na Sala São Paulo; e, no dia 10, encerra a turnê no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

O programa das apresentações é o mesmo: começa com o *Concerto para piano e orquestra nº 1* de Rachmaninov, com solos do pianista Jean Louis Steuerman e, em seguida, tem *A retirada de Laguna*, de César Guerra-Peixe, peça já gravada pela filarmônica.

Partita para violino BWV 1004; e Brahms – Sonata nº 2.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

18h30 SUJEITO A GUINCHO
Expansões técnicas, do Conciato Stile à Técnica estendida. *Luca Raele*, *Edmilson Nery* e *Sergio Burgani* – clarinetes e *Nivaldo Orsi* e *Luís Antonio Montanha* – clarones. Programa: Sahujirou Yuki – The Microwave popcorn; Stumpfmeister – Fünf Sätze fur fünf Klarinetten; André Mehmari – A vida curta mas interessante das moscas; Luca Raele – Quinteto para 2 1/2 clarinetes, Clarinete Machine, Sim não porque e Choro a 5 para 10 palhetas.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 LADY MACBETH DO DISTRITO DE MTSENSK, de Shostakovich
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. Produção da Ópera Helikon, de Moscou. **Vladimir Ponkin** – direção musical. **Dmitry Bertman** – direção cênica. Veja detalhes dia 12 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 160. Reapresentação dia 17 às 17h.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Projeto Dançographismus IV.
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dia 17 às 19h.

17 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA DO FESTIVAL
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Giancarlo Guerrero** – regente. Programa: Ginastera – Estância; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4.
Sala São Paulo. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS
Edilson Ventureli – regente. **Rubén Zúñiga** – vibrafone. Programa: Emmanuel Séjourné – Concerto para vibrafone; e Beethoven – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 37.
Masp – Auditório Unilever. R$ 10.

11h30 GRUPO GESTOS SONOROS
Música no Museu. Lançamento de CD.
Museu da Casa Brasileira.

12h00 CORO DA OSESP
Marcos Thadeu – regente. Programa: Rheinberger – Três canções sacras op. 69; Alberto Grau – Comfitemini domino; Ronaldo Miranda – Regina coeli; Roberto Caamaño – Salmo nº 114 op. 10; Rodolfo Halffter – Três epitáfios; Miguel Letelier – Arbolé, Arbolé; Guido López-Gavilán – El guayaboso; e Mignone – Congada e Cateretê.
Pinacoteca do Estado de São Paulo. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 11h na Igreja Evangélica Luterana de São Paulo.

16h00 ORQUESTRA INFANTOJUVENIL HELIÓPOLIS e ORQUESTRA PREPARATÓRIA HELIÓPOLIS
Orquestra Infantojuvenil Heliópolis. **Eduardo Bello** – regente. Programa: Bach – Ária da Suíte orquestral nº 3 BWV 1068; Vivaldi – Concerto para cordas em ré maior RV 121; Mozart – Excertos da Pequena serenata noturna K 525; Piazzolla – Homenagem a Córdoba; e Antônio José Madureira – Toré. **Orquestra Preparatória Heliópolis**. **Fábio Almeida** – regente. Programa: Larry Clark – Aftershock; Bill Calhoun – Expressions; Jeffrey Bishop – Prairie Trail; Doris Gazda – The Miller´s Fiddler; Joseph Compello – The Trapeze Waltz; e Virginia Croft – Variations Upon the Sailor´s Hornipipe.
Masp – Auditório Unilever. R$ 10.

16h00 PAULO MEIRELLES, piano
Recitais MuBE. Programa: Liszt – Balada nº2, Apres une lecture du Dante; Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 32, Estudos nº 5 op. 39 e nº 9 op. 39 e Preludio nº 11 op. 32; e Debussy – Images livro nº 1.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

17h00 Ópera LADY MACBETH DO DISTRITO DE MTSENSK, de Shostakovich
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. Produção da Ópera Helikon, de Moscou. **Vladimir Ponkin** – direção musical. **Dmitry Bertman** – direção cênica. Veja detalhes dia 12 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 160.

17h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO
Marco Boemi – regente. Veja detalhes dia 15 às 20h.
Theatro São Pedro. R$ 30 a R$ 50.

19h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Projeto Dançographismus IV.
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca.

20h00 BALLET DE SANTIAGO
Programa: Zorba, o grego. Música de *Mikis Theodorakis*.
Teatro Alfa. R$ 25 a R$ 75.

18 SEGUNDA-FEIRA

20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Cláudio Cruz** – regente e violino. Programa: Olivier Toni – Recitativo nº 1 para violino; Nepomuceno – Serenata, Adágio para cordas, Andante expressivo para cordas e Suíte Antiga op. 11; e Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 1.
Sala São Paulo. Entrada franca.

19 TERÇA-FEIRA

19h00 AS FLAUTAS DE SÃO PAULO
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. *Cesar Villavicencio*, *Ricardo Kanji*, *Marília Macedo*, *Paula Callegari* e *Guilherme dos Anjos*. Holborne – Quatro peças; John Dowland – Três peças; Thomas Simpson – Ricercar Bonny Sweet Robin; Christopher Tye – Trust; John Ashton – Maske; e William Byrd – The Leaves be Green.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

20h30 CELLOS DA OSESP e DANA RADU – piano
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 1; Gnattali – Brasiliana nº 11; e Tom Jobim – Saudade do Brasil e Suíte Mata Atlântica.
Sala São Paulo. Entrada franca.

20h30 NAHIM MARUM – piano
Concertos CCSP. Lançamento do CD "Miniaturas de Oswald". Programa: Villa-Lobos – Festa no sertão; Henrique Oswald – Estudo nº 2, Il Neige!..., Estudo (opus póstumo), La Houle, Três pequenas peças op. 3, Estudo nº 3, Impromptu op. 19 e Estudo para mão esquerda; Debussy – Poissons d'Or; Ravel – Ondine; Fauré – Impromptu nº 2 op. 31; e Chopin – Balada nº 4 op. 52. Leia mais na pág. 64.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R$ 10.

20 QUARTA-FEIRA

19h00 NAHIM MARUN – piano
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Programa: Villa-Lobos – Festa no sertão, do Ciclo Brasileiro; Henrique Oswald – Estudo nº 2, Il Neige!..., Estudo (opus póstumo), La Houle, Três pequenas peças op. 3, Estudo nº 3, Impromptu op. 19 e Estudo para mão esquerda; Debussy – Images de Poissons d'Or, Romances Sans Paroles, Três pequenas peças op. 3 e Três estudos; Ravel – Ondine, de Gaspard de la Nuit; Fauré – Improviso nº 2 op. 31; e Chopin – Balada nº 4 op. 52. Leia mais na pág. 64.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

21 QUINTA-FEIRA

19h00 DUO HALÁSZ
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Franz Halász** – violão e **Débora Halász** – piano. De Falla – Danza del Molinero e Homenaje: Pour le Tombeau de Debussy; Turina – Sevillana op. 29; Albéniz – Tango; Granados – Goyescas, El Fandango de Candil; Tedesco – Serenata op. 118, Prelúdio e marcha; e Gnattali – Três peças para piano, Retratos, excertos e Sonatina nº 2.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

20h00 MANUELA FREUA – soprano e EMMANUELE BALDINI – violino
Música Contemporânea no Conservatório. *Roberto Alvim* – direção cênica. *Juliana Galdino* e *Vinicius Tardelli* – atores. Programa: Kurtág – Kafka-Fragmente. Texto: Franz Kafka, "Comunicação a uma academia" (monólogo).
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 25.

20h30 PIETER WISPELWEY – violoncelo
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Programa: Bach – Integral das seis Suítes para violoncelo solo.
Sala São Paulo. R$ 22.

21h00 DUO LOTUS – cravo
Série Bach: Tema & Contratema. Inspirando e inspirado por Bach. **Claudio Ribeiro** – cravo e **Inês d'Avena** – flauta doce. Programa: Charles Dieupart – Suíte nº 3; Benedetto Marcello – Sonata nº 2; C.P.E. Bach – Sonata nº 1; Vivaldi – Sonata RV 806; e J.S. Bach – Trio Sonata BWV 525.
Espaço Cachuera! R$ 30.

22 SEXTA-FEIRA

19h00 QUARTETO CAMARGO GUARNIERI e MIROSLAV GEORGIEV – piano
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. *Elisa Fukuda* e *Ricardo Takahashi* – violinos, *Silvio Catto* – viola e *Joel de Souza* – violoncelo. Programa: Dvorák – Quarteto nº 12, Americano e Quinteto com piano op. 81.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

20h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Festival Oratórios. **Martinho Lutero Galati de Oliveira** – regente. Programa: Mendelssohn – Athalie op. 74.
Theatro Municipal – Salão Nobre. R$ 25.

20h00 CORAL NOVA VISÃO e ENY DA ROCHA – piano
Ana Maria Muniz – regente. Participação: *Karina Muniz Boscato* – piano e *André Zaccato* – percussão. Programa: Chopin – Fantasia Impromptu op. 66, Estudos nº 12 op. 10, Revolucionário e Balada nº 1 op. 23; Mendelssohn – Scherzo nº 2 op. 16; Villa-Lobos – Alma brasileira; De Falla – Danza del molinero e Farruca; Händel – Cantai ao Senhor; Harburg – Além do

arco-íris; Alan Menken – A bela e a fera; e Webber – All I ask of you; entre outros.
Teatro CIEE. Entrada franca mediante inscrição obrigatória pelo site www.ciee.org.br/portal/eventos ou pelo tel. (11) 3040-6541.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Lavard Skou Larsen** – regente. **Leonardo Hilsdorf** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 2 e Sinfonia nº 7. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 22.

23 SÁBADO

15h00 Ópera A VALQUÍRIA, de Wagner
Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Festival de Bayreuth. Daniel Barenboim – regente. Com Poul Elming, Nadine Secunde, John Tomlinson e Anne Evans. Harry Kupfer – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h30 QUINTETO DE METAIS DO INSTITUTO BACCARELLI
Tamires Kamisaka – trompa, *Fernando de Mattos* e *Cristiano de Souza Miranda* – trompetes, *Hellington Gonçalves* – trombone e *Luciano Carvalho da Silva* – tuba. Programa: obras de Bach, Gabrieli, Piazzolla, Tom Jobim, Luiz Gonzaga, R. Strauss e Copland.
Centro Cultural São Paulo – Biblioteca. Entrada franca.

17h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Série Mosaico Internacional. **Martinho Lutero Galati de Oliveira** – regente. Programa: música israelense.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 25.

18h30 GRACE TORRES e LILIAN NAKAHODO – pianos
Expansões técnicas, do Conciato Stile à Técnica estendida. Programa: John Cage – Integral das Sonatas e Interlúdios para piano preparado.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini
Vencedores do 14º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. **Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul**. **Henrique Villas-Boas** – direção musical e regente. **Paulo Abrão Esper** – direção-geral, artística e cênica. *Jayana Paiva* e *Camila Rabelo* – Mimi; *Natália Aurea* – Musetta; *Marcello Vannucci* e *Eduardo Trindade* – Rodolfo; *Johnny França* e *Cláudio de Biaggi* – Marcello; *Erick Souza* e *Rodrigo Cruz* – Schaunard; *Andrey Mira* – Colline; e *Marcos Fernandes* – Benoit, Alcindoro e guarda. Leia mais ao lado.
Teatro Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca. Reapresentação dia 24 às 20h, e dias 26 e 27 às 20h no Theatro São Pedro.

20h00 SANKAI JUKU
Temporada de Dança. Espetáculo Meguri.
Teatro Alfa. R$ 25 a R$ 75. Reapresentação dia 24 às 18h.

24 DOMINGO

11h00 GRUPO DE MÚSICA ANTIGA DO FESTIVAL
47º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Luís Otavio Santos** – regente e violino. Programa: Biber – Battaglia; Locatelli – Concerto para violino nº 6 op. 7, Il Pianto della Arianna; Geminiani – Concerto Grosso nº 12 op. 5 e La Follia; Bach – Abertura nº 1 em dó maior; e C.P.E. Bach – Sinfonia em si menor H.661.
Sala São Paulo. Entrada franca.

11h00 CORAL DA GENTE e QUINTETO DE METAIS DO INSTITUTO BACCARELLI
Maíra Ferreira – regente. *Juliana Ripke* – piano, *Érika Muniz* – soprano e *Lucas Migliorini* – coreografia. Programa: obras de Noel Rosa, Chico Buarque e Sivuca, entre outros.
Masp – Audiório Unilever. R$ 10.

11h30 SOUNDCAPE BIG BAND
Música no Museu.
Museu da Casa Brasileira.

14h00 GRUPO DE METAIS E PERCUSSÃO DO INSTITUTO BACCARELLI
Marcos dos Anjos – regente. Programa: obras de Bach, Gabrieli, Piazzolla, Tom Jobim, Luiz Gonzaga, R. Strauss e Copland.
Centro Cultural São Paulo – Foyer. Entrada franca.

16h00 PEDRO HENRIQUE NOGUEIRA – piano
Recitais MuBE. Programa: Mozart – Sonata K 333; e Schubert – Sonata op. 42 D 845.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

17h00 Ópera LA WALLY, de Alfredo Catalani
Série Tardes de Ópera. **Edison Vigil** – direção cênica. *Marly Montoni* – soprano, *Andreia Souza* – mezzo soprano, *Mar Oliveira* – tenor, *Gustavo Muller* – baixo e *Flávio Lago* – piano.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

18h00 SANKAI JUKU
Temporada de Dança. Espetáculo Meguri.
Teatro Alfa. R$ 25 a R$ 75.

20h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini
Vencedores do 14º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. **Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul**. Veja detalhes dia 23 às 20h.
Teatro Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca. Reapresentação dias 26 e 27 às 20h no Theatro São Pedro.

Dias 17 e 24, Masp
Dias 9, 12, 16, 23, 24, 30 e 31, Centro Cultural São Paulo

Grupos do Instituto Baccarelli tocam no Masp e ocupam o CCSP


DIVULGAÇÃO
Edilson Ventureli

As orquestras do Instituto Baccarelli, projeto de formação musical e social localizado na comunidade de Heliópolis, dão continuidade a sua série de apresentações no Auditório do Masp. No dia 17, tocam três grupos. Pela manhã, a Sinfônica Heliópolis interpreta o *Concerto para vibrafone*, de Emmanuel Sejourné, com solos de Rubén Zúñiga, e a *Sinfonia nº 2*, de Beethoven, sob regência do maestro Edilson Ventureli; e, na parte da tarde, sobem ao palco a Orquestra Infantojuvenil Heliópolis, regida por Eduardo Bello, e a Orquestra Preparatória Heliópolis, sob o comando de Fábio Almeida. No programa, composições de Bach, Vivaldi, Piazzolla e Virginia Croft.

Outros conjuntos do instituto, que completa 20 anos de atividades em 2016, também realizam, ao longo de julho, a Ocupação Baccarelli no Centro Cultural São Paulo. O Quarteto de Cordas, por exemplo, toca Villa-Lobos e Beethoven no dia 9 e, no dia 30, Haydn, Mozart e Schubert; no dia 12, é a vez da Orquestra Juvenil interpretar peças de Mozart; no dia 23, a atração é o Quinteto de Metais, com obras de Bach e Tom Jobim; com composições de Copland, Strauss e Sibelius, o Grupo de Metais e Percussão apresenta-se no dia 24.

Campos do Jordão, dia 17 / Sala São Paulo, dia 18

Orquestra de Câmara de Curitiba se apresenta na Sala São Paulo

Um dos mais tradicionais conjuntos de câmara brasileiros, a Orquestra de Câmara da Camerata Antiqua de Curitiba realiza turnê em julho, com concertos no Festival de Inverno de Campos do Jordão (dia 17 de julho) e na Sala São Paulo (dia 18 de julho). O grupo se apresentará sob direção do maestro Cláudio Cruz, que também atuará como violinista.

Fundada em 1974 pelo maestro Roberto de Regina e pela cravista Ingrid Seraphim, a Camerata é formada por um coro e orquestra de câmara. Inicialmente voltada para a música da Renascença e do Barroco, o grupo ampliou seu repertório e atualmente interpreta também obras do Classicismo, do século XX e da atualidade, bem como de compositores brasileiros.

A Camerata Antiqua de Curitiba é mantida pela prefeitura da cidade e administrada pela organização social Icac, Instituto Curitiba de Arte e Cultura. A sede do grupo é na Capela Santa Maria.

Lucas Gonçalves faz apresentação solo

Vencedor do Concurso Osvaldo Lacerda 2015, o pianista Lucas Gonçalves faz no dia 30 de julho um recital na Sociedade Brasileira de Eubiose (antes, no dia 15, ele toca no Rio de Janeiro).

La bohème, de Puccini, reúne jovens solistas

Nos dias 26 e 27, vencedores da edição deste ano do Concurso Maria Callas realizam apresentações da ópera *La bohème*, de Puccini, no Theatro São Pedro. (Leia mais detalhes na página 47.)

Dia 22, Sala São Paulo

Osusp interpreta concerto para piano e sinfonia de Beethoven


DIVULGAÇÃO

Leonardo Hilsdorf

O pianista brasileiro radicado na Bélgica Leonardo Hilsdorf é o solista da apresentação que a Orquestra Sinfônica da USP faz no dia 22, na Sala São Paulo. Nome importante da nova geração de intérpretes do país, ele toca o *Concerto nº 2 para piano e orquestra* de Beethoven, sob a regência do gaúcho Lavard Skou Larsen. O *Concerto nº 2* foi escrito entre 1787 e 1789 e pertence à primeira fase da carreira de Beethoven. Em seguida, a orquestra apresenta a sua *Sinfonia nº 7*, de 1812, pertencente já a sua maturidade. O programa, assim, revela dois momentos distintos da trajetória de um dos compositores incontornáveis da história da música.

Dias 28, 29, 30 e 31, Caixa Cultural

Cultura africana é tema de série

A música brasileira inspirada em temáticas africanas e afro-brasileiras é assunto de uma série de concertos que ocupa, em julho, a Caixa Cultural São Paulo. A curadoria é do pianista Fábio Caramuru e da professora e pesquisadora Lígia Fonseca Ferreira, que buscaram, por meio das obras selecionadas, mostrar a contribuição inegável dos negros para a formação do povo, da cultura, do folclore e das artes no país. Após cada apresentação, as peças serão comentadas por Ferreira e os artistas, com a participação do público.

O primeiro programa será apresentado nos dias 28 e 30, com Caramuru, o violonista Daniel Murray e um trio formado por Hércules Gomes, Leandro Cândido e Joelson Menezes, e inclui obras de Pixinguinha, Camargo Guarnieri, Villa-Lobos, Patápio Silva e Carlos Gomes. Já o segundo programa, nos dias 29 e 31, tem como mote canções de câmara de autores como Waldemar Henrique, Hekel Tavares e Ernani Braga, interpretadas pela soprano Edna D'Oliveira, a mezzo Edineia de Oliveira, pelo pianista Marco Bernardo e pela violoncelista Patrícia Ribeiro.

Dias 3, 10, 17, 24 e 31, MuBE

MuBE tem cinco recitais de piano

A programação musical do Museu Brasileiro de Escultura (MuBE) volta, em julho, a acontecer na parte da tarde, às 16 horas. E conta com cinco atrações. No dia 3, o pianista Renato Figueiredo homenageia o compositor Osvaldo Lacerda, com obras com as *Cinco invenções a duas vozes*, mas também de autores que foram importantes na trajetória do compositor, como Camargo Guarnieri e Mozart.

Já no dia 10, acontece um recital de piano sob o signo da canção, com peças de Schubert, Mahler, Wagner e Schumann interpretadas por André Dolabella. Paulo Meirelles, no dia 17, propõe um diálogo entre obras de Liszt, Rachmaninov e Debussy, enquanto, no dia 24, Pedro Henrique Nogueira coloca lado a lado Mozart e Schubert. O último compromisso da série, no dia 31, começa com Bach e termina com Webern, em uma jornada musical pelo tempo comandada pelo pianista Laurence Longhi.

26 TERÇA-FEIRA

20h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini
Vencedores do 14º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. **Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul**. Veja detalhes dia 23 às 20h.
Theatro São Pedro. Entrada franca. Reapresentação dia 27 às 20h.

20h30 PATRICIA ENDO – soprano e PAULO GORI – piano
Concertos CCSP. Recital Dia e Noite: Ravel e Berlioz. Programa: Ravel – Cinco melodias populares gregas; Valsas nobres e sentimentais; e Berlioz – Les nuits d'été.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R$ 10.

27 QUARTA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e GRUPO LA FURA DELS BAUS
Eduardo Strausser – regente. *Marina Heredia* – cantora e *José Quevedo* – guitarra flamenca. *Pol Jimenez* – coreografia. *Carlus Padrissa* – direção do grupo. Programa: José Quevedo – El bola; e Manuel De Falla – Noches en los jardines de España, Introdução de El sombrero de tres picos, La vida breve e El amor brujo. Leia mais na pág. 33.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 90. Reapresentação dias 28, 29 e 30 às 20h e dia 31 às 17h.

20h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini
Vencedores do 14º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. Veja detalhes dia 23 às 20h.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

28 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Giancarlo Guerrero** – regente. **Pieter Wispelwey** – violoncelo. Programa: Haydn – Sinfonia nº 96, O milagre; Saint-Saëns – Concerto para violoncelo nº 1 op. 33 e Concerto para violoncelo nº 2 op. 119; e Brahms – Variações sobre um tema de Haydn op. 56a.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 29 às 21h e dia 31 às 16h.

19h15 FÁBIO CARAMURU – piano, DANIEL MURRAY – violão e TRIO HÉRCULES GOMES
Concertos Afro-Brasileiros. **Fábio Caramuru** – piano. Programa: Carlos Gomes – A Cayumba, Dança dos negros; Guarnieri – Dança negra; e Baden Powell/Vinicius de Moraes – Consolação. **Daniel Murray** – violão. Programa: Paulo Bellinati – Jongo; Daniel Murray – Interlúdio; e Villa-Lobos – Estudos nº 12. **Trio Leandro Cândido** – flauta, **Joelson Menezes** – clarinete e **Hércules Gomes** – piano. Programa: Abel Ferreira – Chorando baixinho; Raul de Barros/Ary dos Santos – Na Glória; Patápio Silva – Primeiro amor; Pixinguinha – Gargalhada e Um a zero; Nazareth – Confidências; e Gnattali – Remexendo. Leia mais ao lado.
Caixa Cultural. Entrada franca, retirada de ingressos às 18h15. Reapresentação dia 30 às 19h15.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e GRUPO LA FURA DELS BAUS
Eduardo Strausser – regente. *Pol Jimenez* – coreografia. Veja detalhes dia 27 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 90. Reapresentação dias 29 e 30 às 20h e dia 31 às 17h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Pieter Wispelwey** – violoncelo. Programa: Haydn – Sinfonia nº 96, O milagre; Saint-Saëns – Concerto para violoncelo nº 1 op. 33 e Concerto para violoncelo nº 2 op. 119; e Brahms – Variações sobre um tema de Haydn op. 56a. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R$ 42 a R$ 194. Reapresentação dia 29 às 21h e dia 31 às 16h.

21h00 SHEN RIBEIRO – flauta transversal, ABEL VARGAS – viola da gamba e SÉRGIO CARVALHO – cravo
Série Bach: Tema & Contratema. Concerto em homenagem ao falecimento de J.S. Bach. Programa: Händel – Sonatas para flauta e baixo e Sonata para viola da gamba e cravo; e Bach – Trio Sonata nº 3.
Espaço Cachuera! R$ 30.

29 SEXTA-FEIRA

19h15 PATRÍCIA RIBEIRO – violoncelo, MARCO BERNARDO – piano, EDNA D'OLIVEIRA – soprano e EDINÉIA DE OLIVEIRA – mezzo soprano
Concertos Afro-Brasileiros. **Patrícia Ribeiro** – violoncelo e **Marco Bernardo** – piano. Programa: João Linhares – Coco; e Marlos Nobre – Maracatu. **Marco Bernardo** – piano. Programa: Fructuoso Vianna – Dança de negros. **Edna D'Oliveira** – soprano, **Edinéia de Oliveira** – mezzo soprano e **Marco Bernardo** – piano. Programa: Villa-Lobos – Estrela é lua nova e Xangô; Marlos Nobre – Dengues da mulata desinteressada; Waldemar Henrique – Abaluaiê; Mignone – Quizomba, Dança do rei Chico com a rainha N'Ginga; Hekel Tavares/Joracy Camargo –Leilão; Ernani Braga – O Kinimbá e Nigue-Nigue-Ninhas; Hevé Cordovil – Prece a São Benedito.
Caixa Cultural. Entrada franca, retirada de ingressos às 18h15. Reapresentação dia 31 às 19h15.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e GRUPO LA FURA DELS BAUS
Eduardo Strausser – regente.
Veja detalhes dia 27 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 90.
Reapresentação dias 30 às 20h e 31 às 17h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente.
Pieter Wispelwey – violoncelo.
Veja detalhes dia 28 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 42 a R$ 194.
Reapresentação dia 31 às 16h.

30 SÁBADO

11h00 CORO DA OSESP
Marcos Thadeu – regente.
Veja detalhes dia 17 às 12h.
Igreja Evangélica Luterana de São Paulo.
Entrada franca.

15h00 Ópera TRISTÃO E ISOLDA, de Wagner
Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Metropolitan Ópera House. James Levine – regente. Com Ben Heppner e René Pape. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h30 QUARTETO DE CORDAS DO INSTITUTO BACCARELLI
Programa: obras de Haydn, Mozart e Schubert.
Centro Cultural São Paulo – Biblioteca.
Entrada franca.

18h30 FLÁVIO APRO – violão
Expansões técnicas, do Conciato Stile à Técnica estendida. As técnicas estendidas no repertório violonístico: um panorama histórico. Programa: obras de Dowland, Tárrega, Brouwer, Sor, Llobet e Rautavaara, entre outros.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

19h15 FÁBIO CARAMURU – piano, DANIEL MURRAY – violão e TRIO HÉRCULES GOMES
Concertos Afro-Brasileiros.
Veja detalhes dia 28 às 19h15.
Caixa Cultural. Entrada franca, retirada de ingressos às 18h15.

19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos a preço popular. **Michael Repper** – regente. Programa: Beethoven – Abertura Egmont; Haydn – Sinfonia nº 96, O milagre; e Brahms – Variações sobre um tema de Haydn. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R$ 15.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e GRUPO LA FURA DELS BAUS
Eduardo Strausser – regente.
Veja detalhes dia 27 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 90.
Reapresentação dia 31 às 17h.

20h00 LUCAS DOS SANTOS GONÇALVES – piano
Recitais Eubiose. Programa: Haydn – Sonata nº 33 Hob. XVI:20; Guarnieri – Choro Torturado; Granados – Quejas o la maja y el ruiseñor, Goyescas; e Chopin – Sonata nº 3.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R$ 30.

31 DOMINGO

11h00 CORO DA OSESP
Concertos Matinais. Leitura pública de partitura. **Marcos Thadeu** – regente. *Marina Pereira*, *Érika Muniz* e *Flávia Kele de Souza* – sopranos, *Silvana Ronani* – mezzo soprano, *Anderson Luiz de Sousa* – tenor e *Fernando Tomimura* – piano. Programa: trechos de óperas de Mascagni – Cavalleria Rusticana; Bizet – Carmen; Puccini – Madama Butterfly; e Verdi – A força do destino, La traviata e Nabucco.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

14h00 GRUPO DE PERCUSSÃO DO INSTITUTO BACCARELLI
Rubén Zúñiga – direção. Programa: obras de Steve Reich, Emmanuel Séjourné e Peter Garland, entre outros.
Centro Cultural São Paulo – Foyer.
Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente.
Pieter Wispelwey – violoncelo.
Veja detalhes dia 28 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 42 a R$ 194.

16h00 LAURENCE LONGHI – piano
Recitais MuBE. Programa: Bach – Suíte Inglesa nº 5 BWV 810; Haydn – Sonata em lá maior Hob. XVI: 5; Webern – Variações para piano op. 27; e Schumann – Carnaval de Viena op. 26.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e GRUPO LA FURA DELS BAUS
Eduardo Strausser – regente.
Veja detalhes dia 27 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 90.

17h00 PROJETO ACADEMIA DE ÓPERA THEATRO SÃO PEDRO
Cantores e pianistas da Academia de Ópera Theatro São Pedro. Programa: obras de Gabriel Fauré.
Theatro São Pedro. R$ 10.

19h15 PATRÍCIA RIBEIRO – violoncelo, MARCO RIBEIRO – piano, EDNA D'OLIVEIRA – soprano e EDINÉIA DE OLIVEIRA – mezzo soprano
Concertos Afro-Brasileiros. Veja detalhes dia 29 às 19h15.
Caixa Cultural. Entrada franca, retirada de ingressos às 18h15. ♦

Endereços São Paulo

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

Caixa Cultural São Paulo – Praça da Sé, 111 – Centro – Tel. (11) 3321-4400 (150 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano – Rua Tomé de Souza, 997 – Alto da Lapa – Tel. (11) 3836-4316 (50 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (622 lugares), **Jardel Filho** (321 lugares), **Paulo Emílio Salles Gomes** (100 lugares), **Jardim Interno** (40 lugares), **Praça Mario Chamie** – Praça das Bibliotecas – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

Conselho Regional dos Contabilistas – Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis – Tel. (11) 3824-5400 (240 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (60 lugares)

Galeria Olido – Sala Paissandu – Av. São João, 473 – Centro – Tel. (11) 3397-0171 (136 lugares)

Igreja Evangélica Luterana de São Paulo – Av. Rio Branco, 34 – República – Tel. (11) 3223-2097 (100 lugares)

Masp – Auditório Unilever (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório – Praça da Luz – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

Praça das Artes – Auditório e **Escola de Música de São Paulo** (80 lugares), **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

Sala São Paulo – Sala de Concertos (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares) – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R$ 25.

Sesc Santo Amaro – Auditório (279 lugares) e **Área de convivência** (271 lugares) – Rua Amador Bueno, 505 – Santo Amaro – Tel. (11) 5541-4000

Sesc Santo André – Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar – Tel. (11) 4469-1200 (302 lugares)

Sesc Vila Mariana – Teatro (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – Tel. (11) 5080-3000

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Telefone (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro CIEE – Rua Tabapuã, 445 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3040-9800 (376 lugares)

Teatro MuBE Nova Cultural – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares)

Teatro Vasques de Mogi das Cruzes – Rua Dr. Corrêa, 515 – Centro – Mogi das Cruzes – Telefone (11) 4798-1747

Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre (150 lugares) e **Sala principal** (1500 lugares) – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo

Theatro São Pedro – Sala principal (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br



Sala Cecília Meireles

Diversidade da música de câmara e orquestras ocupam palco da Sala

A variedade da música de câmara brasileira e internacional – seja no repertório, seja nas formações que ela comporta – dá o tom da programação de julho da Sala Cecília Meireles, que conta ainda com duas orquestras sinfônicas e uma série em homenagem aos 71 anos da Academia Brasileira de Música.

Logo no dia 2, a sala recebe dois importantes grupos de câmara da cena nacional: o Quarteto Radamés Gnattali e o Quinteto Villa-Lobos. Os músicos dos conjuntos se reúnem em diferentes formações para interpretar obras que celebram a criação nacional. Simbólica, nesse sentido, é a inclusão do *Septeto* de Maurício Carrilho que, em seus três movimentos, homenageia Oscar Niemeyer, Radamés Gnattali e Moacir Santos. Já no dia 7, a atração é o Quarteto a priori, fundado em 2013, com um programa que repassa a história do quarteto de cordas por meio de peças de Beethoven, Mendelssohn e Shostakovich.

No dia 13 é a vez do piano, com recital solo de Clélia Iruzun, que marca o lançamento de seu novo disco, *Mompou: Selected works vol. 2*. O autor catalão aparece no programa com *Canción y danza* nº 7 e *El pont de Montjuic*, ao lado de peças de Chopin, Marlos Nobre, Haydn e Schubert. A música contemporânea de autores como Claudio Santoro, Rodrigo Marconi, José Augusto Mannis e Almeida Prado é o tema do concerto do dia 19, com o Pan Ensemble, composto pela soprano Gabriela Geluda e a pianista Tatiana Dumas e pelo clarinetista Paulo Passos. Já no dia 23, a voz da soprano Angelica de la Riva e o piano de Orlando Alonso se unem para um recital que tem desde canções de Carlos Gomes e árias de Puccini até trechos da ópera *Goyescas*, de Enrique Granados.

Pela série Brasilianas, em homenagem aos 71 anos da Academia Brasileira de Música, grupos vão interpretar repertórios dedicados à criação nacional de diferentes épocas. O Quarteto Coralina, por exemplo, fundado em 2014 por integrantes da Sinfônica da UFRJ, toca, no dia 12, peças de Gnattali, Vieira Brandão e Almeida Prado (o delicado *Livro sonoro*). A Orquestra de Sopros da UFRJ, por sua vez, recebe o violoncelista Marcus Ribeiro e o pianista Flávio Augusto, no dia 14, para interpretar *Painel sonoro*, de José Siqueira, entre outras peças. E o pianista Lucas Gonçalves, de 23 anos, celebra a criação pianística de Francisco Mignone, Osvaldo Lacerda, Camargo Guarnieri e Villa-Lobos no dia 15. (O pianista também faz recital em São Paulo, na Sociedade Brasileira de Eubiose; leia mais na página 37).

A primeira orquestra a subir no palco da Sala em julho será a Sinfônica da UniRio, acompanhada do Coral Oficina da UniRio, preparado por Julio Moretzsohn, no dia 3. A regência é de Guilherme Bernstein, que comanda o grupo em leituras da *Missa em dó maior*, de Mozart, na *Brasiliana nº 7*, de Gnattali, na *Sinfonia nº 1*, de Beethoven, e em árias da ópera *I Capuleti ed i Montecchi*, de Bellini. Alunos da universidade, o saxofonista Leno Lincoln e a mezzo soprano Cinthia Graton atuam como solistas.

O maestro Guilherme Bernstein, por sinal, terá uma obra sua executada no dia 10, quando se apresenta na Sala a Sinfônica de Barra Mansa. Trata-se do *Concerto para piano e orquestra*, que terá solos da pianista Licia Lucas. O programa, com regência de Nilton Soares, tem ainda *Le tombeau de Couperin*, de Ravel, e a *Sinfonia nº 3*, de Schubert.

1 SEXTA-FEIRA

15h00 ABSTRASSOM
Música no Museu. **Marcelo Saldanha** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

19h00 ESTAÇÃO JAZZ UFRJ e CONVIDADOS
José Rua – regente. **Marcelo Jardim** – direção artística.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

2 SÁBADO

20h00 QUARTETO RADAMÉS GNATTALI e QUINTETO VILLA-LOBOS
Série Sala Música de Câmara. *Carla Rincón* **e** *Andréia Carizzi* – violinos**,** *Estevan Reis* – viola**,** *Hugo Pilger* – violoncelo**,** *Rubem Schuenck* – flauta**,** *Luís Carlos Justi* – oboé**,** *Paulo Sérgio Santos* – clarinete**,** *Philip Doyle* – trompa e *Aloysio Fagerlande* – fagote. Participação: *Maria Teresa Madeira* – piano. Programa: Gnattali – Suíte para quinteto de sopros e Valsa; Mauricio Carrilho – Septetos, Choro para Oscar Niemeyer, Valsa para Radamés Gnattali e Samba para Moacir Santos; Villa-Lobos – Choros nº 7; e Tim Rescala – Sete vezes.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Safira II. Trilhas da Itália. **Lee Mills** – regente. Programa: A Vida é Bela, Era uma vez na América, Cinema Paradiso, A missão, Os intocáveis, Suíte de O poderoso chefão, A estrada da vida, A doce vida e Amarcord.
Cidade das Artes – Grande Sala. R$ 100.

3 DOMINGO

10h30 CORO JOVEM DA UFF e GRUPO DE FLAUTAS
Marcio Selles, Peri Santoro e **Marilene Tibau** – direção. Programa: Cantos para rezar, amar e dançar (sec. XVI).
Cine Arte UFF. R$ 10.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIRIO e CORAL OFICINA DA UNIRIO
Série Sala Orquestras. **Guilherme Bernstein** – regente. **Julio Moretzsohn** – regente do coro. Leno Lincoln – saxofone e Cinthia Graton – mezzo soprano. Programa: Mozart – Missa K 258, Spaur; Gnattali – Brasiliana nº 7 para saxofone e orquestra; Bellini – I Capuleti ed i Montecchi; e Beethoven – Sinfonia nº 1 op. 21
Sala Cecília Meireles. R$ 20.

11h30 CORAL BATEBOCA e GRUPO VOCAL ELAS POR ELAS
Música no Museu. **Deco Fiori** e **Michael Victor** – direção. Programa: clássicos brasileiros.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 Ópera ORFEU E EURÍDICE, de Gluck
Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. **Abel Rocha** – direção musical e regente. **Caetano Vilela** – direção cênica. **Lina Mendes** (Eurídice) **e Luiza Suarez** (Amor) – soprano e **Denise de Freitas** (Orfeo) – mezzo soprano. Leia mais na pág. 43.
Theatro Municipal. R$ 36 a R$ 100. Reapresentação dias 5, 7 e 9 às 20h.

17h00 ORQUESTRA RIO CAMERATA
Israel Menezes – regente. Programa: Rossini – Abertura de Il Signor Bruschino; Dvorák – Dança eslava nº 2; Mendelssohn – A gruta de Fingal; De Falla – Dança de La vida breve; Beethoven – Abertura de A consagração da casa; e Carlos Gardel – Por uma cabeza.
Sesc Tijuca.

4 SEGUNDA-FEIRA

12h30 RIO EM CANTO
Música no Museu. **Marcelo Saldanha** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Biblioteca Nacional. Entrada franca.

5 TERÇA-FEIRA

19h00 CONCERTO PROMUS – UFRJ
Série Música no Palácio. *Aloysio Fagerlande* – fagote e coordenação musical. *Mateus Ceccato* – violoncelo, *Kata Balloussier*, *William Lizardo* e *Silas Barbosa* – pianos, *Luiz Henrique Lima* – violino, *Lipe Portinho* – contrabaixo, *Paulo Sá* – bandolim, *Weslley Guedes* e *Paulo Sergio Santos* – clarinetes, *Flávio Leite* e *Jorge Mathias* – voz, e *Rodrigo Herculano* – oboé. Programa: Henrique Oswald – Sonata op. 21; Gnattali – Aria; Lipe Portinho – Abertura do balé O Alienista; Kovács Béla – After you Mr. Gershwin; Tim Rescala – Duas cenas da ópera O perigo da arte; Ronaldo Miranda – Ária do rapaz da ópera O menino e a liberdade; Hekel Tavares – Preto velho cambinda e O leilão; Spiritual – Sometimes I fell like a Motherless Child; e Villa-Lobos – Quinteto em forma de choros.
Centro Cultural do Poder Judiciário – Sala Multiuso. Entrada franca.

19h30 KRISTINA AUGUSTIN e MARIO ORLANDO – violas da gamba
Participação: *Eduardo Antonello* – cravo. Programa: Fantasias para duas violas.
Teatro da UFF. R$ 10.

16º
FESTIVAL DE INVERNO PETRÓPOLIS

JULHO 8 > 17
O Melhor das Artes na Serra!

PROGRAMAÇÃO GRATUITA

Veja a programação completa em:
www.fipet.net.br

Disque Turismo 0800 024 15 16

CO-REALIZAÇÃO

PREFEITURA DE PETRÓPOLIS SUSTENTÁVEL

PETRÓPOLIS
fundação de cultura e turismo

FUNDAÇÃO CESGRANRIO

INSTITUTO dell'arte

GOVERNO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE CULTURA

FUNARJ

APRESENTAM:

SÉRIE DELL'ARTE SALA

16 julho sáb | 20h
DUO HALÁSZ
DÉBORA HALÁSZ
PIANO
FRANZ HALÁSZ
VIOLÃO

26 agosto sex | 20h
ANTONIO MENESES
VIOLONCELO
CRISTIAN BUDU
PIANO

29 outubro qui | 20h
JEAN-FRANÇOIS HEISSER
PIANO
JEAN-FRÉDÉRIC NEUBURGER
PIANO

TORNE-SE ASSINANTE

Garanta o seu lugar nos
3 concertos até 4/julho com

50% de desconto*

Plateia: R$ 105
Plateia Superior: R$ 75

*Desconto não cumulativo

TELEFONES:
DELL'ARTE: 4002 0019

SALA CECÍLIA MEIRELES: [21] 2332 9223

SALA CECÍLIA MEIRELES

INSTITUTO dell'arte

dell'arte

Roteiro Musical Rio de Janeiro

20h00 **Ópera ORFEU E EURÍDICE, de Gluck**
Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. **Abel Rocha** – direção musical e regente. **Caetano Vilela** – direção cênica. Veja detalhes dia 3 às 17h.
Theatro Municipal. R$ 36 a R$ 100. Reapresentação dias 7 e 9 às 20h.

6 QUARTA-FEIRA

12h30 **BELKISS CAMPOS e GIUSEPPE MAURO – canto e DILIA COSTA – piano**
Música no Museu. Programa: canções e árias de óperas.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h30 **BANDA SINFÔNICA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**
Projeto Candelária. **Ronaldo Almeida da Silva** – regente.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

19h00 **RETRETA SINFÔNICA**
Luzeiro.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

7 QUINTA-FEIRA

20h00 **Ópera ORFEU E EURÍDICE, de Gluck**
Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. **Abel Rocha** – direção musical e regente. **Caetano Vilela** – direção cênica. Veja detalhes dia 3 às 17h.
Theatro Municipal. R$ 36 a R$ 100. Reapresentação dia 9 às 20h.

20h00 **QUARTETO A PRIORI**
Série Sala Música de Câmara. *Marcos Catto* e *Priscilla Rato* – violinos, *Karolin Broosch* – viola e *Pablo de Sá* – violoncelo. Programa: Beethoven – Quarteto de cordas nº 1 op. 18; Shostakovich – Quarteto de cordas nº 11 op. 122; e Mendelssohn – Quarteto de cordas nº 2 op. 13.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

8 SEXTA-FEIRA

14h30 **MARCUS VINÍCIUS DA SILVA GRAÇA – violino**
Recital de formatura.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

18h30 **MADRIGAL CRUZ LOPES**
Música no Museu. **José Machado Neto** – regente. **Regina Tatagiba** – piano. Programa: Ave Marias.
Igreja Nossa Senhora da Paz. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Djanira III. **Tobias Volkmann** – regente. **Fernando Portari** – tenor. Programa: trechos de óperas de Verdi – La traviata; Carlos Gomes – Fosca; Puccini – Manon Lescaut, Tosca e La boheme; Delius – A Village Romeo and Juliet; e Tchaikovsky – Abertura-Fantasia Romeu e Julieta. Leia mais na pág. 44.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 96.

20h00 **RICARDO SANTOS e RAPHAEL PAIXÃO – trombones**
Recreio in Concert. Participação: *Rio de Janeiro Trombone Ensemble*. Programa: obras de E. Ewazen, Zeno Giaconeli e Piazzolla.
Igreja Batista do Recreio. Entrada franca.

9 SÁBADO

20h00 **Ópera ORFEU E EURÍDICE, de Gluck**
Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. **Abel Rocha** – direção musical e regente. **Caetano Vilela** – direção cênica. Veja detalhes dia 3 às 17h.
Theatro Municipal. R$ 36 a R$ 100.

10 DOMINGO

10h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF**
Série Alvorada. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Helder Teixeira** – flauta e **Vanja Ferreira** – harpa. Programa: Mozart – Concerto para flauta e harpa K 299; e Beethoven – Sinfonia nº 5.
Cine Arte UFF. R$ 10.

11h30 **GRUPO CANTADA**
Música no Museu. **Bianca Malafaia** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 **ORQUESTRA FILAMÔNICA DE GOIÁS**
Neil Thomson – regente. **Jean Louis Steuerman** – piano. Programa: Rachmaninov – Concerto para piano nº 1; e Guerra-Peixe – A retirada da Laguna. Leia mais na pág. 35.
Theatro Municipal.

17h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA**
Série Sala Orquestras. **Nilton Soares** – regente. **Licia Lucas** – piano. Programa: Ravel – Le tombeau de Couperin; Guilherme Bernstein – Concerto para piano; e Schubert – Sinfonia nº 3 D 200. Leia mais na pág. 40.
Sala Cecília Meireles. R$ 20.

11 SEGUNDA-FEIRA

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ**
Série Orquestras. **Roberto Duarte** – regente.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

12 TERÇA-FEIRA

18h00 **QUARTETO CORALINA**
Brasilianas – 71 anos da Academia Brasileira de Música. *Inah Kurrels* e *Talita Vieira* – violinos, *Rúbia Siqueira* – viola e *Gretel Paganini* – violoncelo. Programa: Gnattali – Quarteto popular; José Vieira Brandão – Quarteto nº 2; e Almeida Prado – Livro sonoro.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10.

18h30 **GRUPO CRON**
Série Tendências.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

13 QUARTA-FEIRA

12h30 **CARLOS EDUARDO SERAPIÃO – barítono e MARIA LUISA LUNDBERG – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Schubert, Schumann, Mozart, Tosti, Bizet, Carlos Gomes e Nepomuceno.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h30 **TALENTOS UFRJ**
Africanias.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

19h00 **DANIEL SANCHES – piano**
Lançamento do CD "Carioca".
Espaço Cultural BNDES. Entrada franca.

20h00 **CLÉLIA IRUZUN – piano**
Série Piano na Sala. Programa: Haydn – Andante e variações Hob XVII; Schubert – Fantasia Wanderer op. 15; Chopin – Balada nº 3 op. 47; Mompou – Canción y danza nº 7 e El pont de Montjuc; Nimrod Borenstein – Reminiscências de infância op. 54; e Marlos Nobre – Toccata da Sonata sobre um tema de Bartók. Leia mais na pág. 40.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

14 QUINTA-FEIRA

10h00 **ANIVERSÁRIO DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO – 107 ANOS**
Atrações com todos os corpos artísticos. **Alunos da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa, Alunos da Academia de Ópera Bidu Sayão e Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal**. Apresentações até às 20h.
Theatro Municipal. Entrada franca.

18h00 **ABSTRASSOM**
Música no Museu. **Marcelo Saldanha** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA DE SOPROS DA UFRJ**
Brasilianas – 71 anos da Academia Brasileira de Música. **Marcelo Jardim** – regente. *Pedro Bittencourt* – saxofone, *Marcus Ribeiro* – violoncelo e *Flávio Augusto* – piano. Programa: Villa-Lobos – Pro Pax, Marcha triunfal para banda sinfônica, Caixinha de boas festas e Fantasia para sax soprano e orquestra de sopros; Raul do Valle – Metalescência para quinteto de metais; e José Siqueira – Painel sonoro para violoncelo, harpa, piano, percussão e orquestra de sopros.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

15 SEXTA-FEIRA

15h00 **GESSÉ SOUZA – trompete e MARIA LUISA LUNDBERG – piano**
Música no Museu. Programa: clássicos internacionais.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

18h00 **LUCAS GONÇALVES – piano**
Brasilianas – 71 anos da Academia Brasileira de Música. Programa: Mignone – Serenata humorística; Osvaldo Lacerda – Brasiliana nº 1, Valsa nº 1 e Variações sobre Mulher Rendeira; Guarnieri – Choro torturado; e Villa-Lobos – Choros nº 5, Alma Brasileira e A prole do bebê nº 2.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10.

20h00 **Ópera SAVITRI, de Gustav Holst**
Série Ópera de Câmara em Concerto. **Solistas da Academia de Ópera Bidu Sayão, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal**. Leia mais na pág. 43.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 40. Reapresentação dia 17 às 17h.

20h00 **FOCUS CIA. DE DANÇA**
Espetáculo Saudade de mim. **Alex Neoral** – direção.
Teatro da UFF. R$ 40. Continuidade até dia 24, sextas-feiras, sábados e domingos às 20h.

16 SÁBADO

16h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Mestre Athayde III. **Sammy Fuks** – regente. *Marcelo Bomfim* – flauta, *Andrea Moniz* – violino, *Ariane Petri* – fagote, *Francisco Gonçalves* – oboé e *Mateus Ceccato* – violoncelo. Programa: Gluck – Abertura da ópera Orfeu e Eurídice; Sibelius – Andante festivo; Keane Southard – Um ano no Brasil; e Haydn – Sinfonia concertante Hob. I:105.
Paróquia da Ressurreição. Entrada franca. Reapresentação dia 17 às 16h na Igreja Nossa Senhora Aparecida.

20h00 **DUO HALÁSZ**
Série Dell'Arte Sala. **Débora Halász** – piano e **Franz Halász** – violão. Programa: Albéniz –Tango; Granados – El fandango de Candil; Turina – Sevillana para violão; De Falla – Homenaje, Danza del Molinero para violão; Tedesco – Serenata; Gnattali – Suíte Retratos, Vaidosa para piano, Negaceando para piano e Sonatina nº 2, Brasileira. Leia mais na pág. 44.
Sala Cecília Meireles. R$ 50 e R$ 70.

20h00 **FOCUS CIA. DE DANÇA**
Espetáculo Saudade de mim. **Alex Neoral** – direção.
Teatro da UFF. R$ 40.

17 DOMINGO

11h30 **CORO DANNEMAN**
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Mestre Athayde IV. **Sammy Fuks** – regente. Veja detalhes dia 16 às 16h.
Igreja Nossa Senhora Aparecida. Entrada franca.

17h00 **Ópera SAVITRI, de Gustav Holst**
Série Ópera de Câmara em Concerto. **Solistas da Academia de Ópera Bidu Sayão, Coro** e **Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal**.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 40.

20h00 **FOCUS CIA. DE DANÇA**
Espetáculo Saudade de mim. **Alex Neoral** – direção.
Teatro da UFF. R$ 40.

19 TERÇA-FEIRA

12h30 **PAN ENSEMBLE**
Série Sala Música de Câmara. *Gabriela Geluda* – voz, *Tatiana Dumas* – piano, *Paulo Passos* – clarinete, *Luis Carlos Csekö* – direção cênica e musical e *Rodrigo Marconi* – direção executiva. Programa: Rodrigo Marconi – Insana; Santoro – Duo; Almeida Prado – Trem de ferro; Luis Carlos Csekö – Azul escuro e Ambiência 3; José Augusto Mannis – Noigrande; e Thiago Sias – Do grito.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

20h00 **GRUPO VOCAL MOLHO INGLÊS**
Música no Museu. **Crismarie Hackenberg** e **Mauricio Detoni** – direção musical. Programa: música vocal internacional.
Iate Clube. Entrada franca.

20 QUARTA-FEIRA

12h30 **JUREMA FONTOURA – mezzo soprano e MARIA LUISA LUNDBERG – piano**
Música no Museu. Programa: árias de óperas.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h30 **LUCAS LOPES – piano**
Série Talentos UFRJ.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

19h00 **Trio ELIANE TOKESHI – violino, GIULIANO ROSAS – clarinete e LIDIA BAZARIAN – piano**
Quartas Clássicas. Programa: **Ronaldo** Miranda – Seis fragmentos de um inverno solar; Berg – Adagio para violino, clarinete e piano; Marisa Rezende – Ânima para clarinete e piano; Alexandre Lunsqui – Histos trio (estreia); e Gian Carlo Menotti – Trio.
Espaço Cultural BNDES. Entrada franca.

21 QUINTA-FEIRA

18h00 **MADRIGAL DO LEME**
Música no Museu. **Anton Steuxner** – regente. Programa: obras de Saint-Saëns, Schubert, John Dunstable, Jean Mouton, Gabrieli, Händel, Monteverdi e Brahms.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 18h no Forte de Copacabana – Museu do Exército.

19h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF**
Série OSN Popular. **Antônio Henrique Seixas** – regente. **Jessé Sadoc** – trompete.
Teatro da UFF. R$ 20.

20h00 **CAMERATA DE VIOLÕES**
Série Sala Música de Câmara. *Artur Gouvêa*, *Eduardo Gatto*, *Fabio Nin*, *Luciano Camara*, *Rogério Borda*, *Valmyr de Oliveira*, *Elodie Bouny* e *Adriano Furtado* – violões. Programa: Nicanor Teixeira – Suíte nordestina; Garoto – Carioquinha, Meditação e Lamentos do morro; Rogério Borda – Suíte solar; Nazareth – Elétrica, Tenebroso e Batuque; e Gaetano Galifi – Poema sinfônico, Canuã a lenda de um guerreiro.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

22 SEXTA-FEIRA

15h00 **LUIZ BOMFIM – voz e REGINA LACERDA – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Saint-Säens, Reynaldo Hahn, Massenet, Fauré e Nepomuceno.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

19h00 **CORO JUVENIL e ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO**
Série Música sacra de todos os tempos.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

20h00 **FOCUS CIA. DE DANÇA**
Espetáculo Saudade de mim. **Alex Neoral** – direção.
Teatro da UFF. R$ 40.

Theatro Municipal

Nova produção leva ao Theatro Municipal ópera *Orfeu e Eurídice*


DIVULGAÇÃO
Denise de Freitas

A ópera é o destaque do mês no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. No dia 3, estreia uma nova produção de *Orfeu e Eurídice*, de Gluck, com o balé, a orquestra e o coro da casa. A regência é do maestro Abel Rocha e a direção cênica, de Caetano Vilela. No elenco, a mezzo soprano Denise de Freitas como Orfeu e a soprano Lina Mendes como Eurídice.

Escrita na década de 1760, a ópera recupera o mito de Eurídice e é símbolo da reforma proposta pelo compositor, que buscava evitar os excessos da opera seria em favor de uma "nobre simplicidade" na união entre texto e música. "Não há como negar que, além de um grande compositor, Gluck foi o reformador da ópera moderna, na forma e no estilo, se comprometendo com uma dramaturgia mais focada nas relações entre os personagens", diz Vilela.

Nesse sentido, o diretor explica que, em sua concepção, buscou "humanizar os personagens de *Orfeu e Eurídice*. "Não explico o 'mito da arte' que Orfeu representa, porque ele já é explícito e está representado em dezenas de montagens. Quero falar sobre a quebra e a perda das relações como se fosse uma fábula: é duro mas pode ser poético. Na minha concepção, com a morte de Eurídice o Sol é encoberto na Terra, formando um grande eclipse que toma conta dos dois atos da ópera enquanto dura a busca de Orfeu pelos caminhos do limbo do Inferno. Apresento um Orfeu guerreiro, que usa a sua lira como se fosse um arco, atirando 'flechas de música' para enfrentar as Fúrias. O eclipse só termina e a vida refloresce com a volta de Eurídice para a Terra. A partir daí eu tenho uma surpresa na encenação, que traz como referência o clássico Orfeu do Carnaval de Marcel Camus. Mais não conto", diz.

Gluck tem sido alvo, nas últimas décadas, de pesquisas históricas que se preocupam em resgatar as intenções e práticas da época em que suas obras foram escritas. Como retrabalhar essas ideias com um grupo sinfônico tradicional? Para o maestro Abel Rocha, o importante é compreender a linguagem musical do compositor. "Ter as informações históricas é imprescindível para o correto entendimento do texto musical e das intenções do autor, mas a execução moderna é feita para um público moderno em teatros modernos, com recursos técnicos modernos, com demandas estéticas idênticas."

Segundo o maestro, "ser fiel a um compositor não significa usar o instrumento que ele usava, tocados com a afinação do seu momento histórico, mas sim enteder sua linguagem musical, a teoria musical em que está inserida – principalmente no quesito harmonia e cosntrução melódica – e o quanto a composição do autor constroi um discurso que cria expectativas e, hora as cumpre, hora as frustra. Assim, trazer à tona a dramaturgia musical de um compositor é entender sua linguagem e reconstruí-la para o público moderno."

Após a temporada de Orfeu e Eurídice, que tem récitas nos dias 3, 5, 7 e 9, o Theatro Municipal abriga, no dia 14, um dia repleto de apresentações com a participação de seus corpos estáveis para celebrar os 107 anos da inauguração da casa; e, nos dias 15 e 17, uma produção de *Savitri*, do compositor inglês Gustav Holst, parte da série Ópera de Câmara em Concerto. Participam cantores da Academia de Ópera Bidu Sayão e membros do coro e da orquestra do teatro.

Dia 8, Theatro Municipal / Dia 16, Paróquia da Ressurreição / Dia 17, Igreja Nossa Senhora Aparecida

Petrobras Sinfônica interpreta óperas e estreia obra sobre o Rio


Fernando Portari

DIVULGAÇÃO

A Orquestra Petrobras Sinfônica sobe ao palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro no dia 8 para um programa dedicado à ópera – e ao universo da música romântica. A regência é do titular da sinfônica do Theatro Municipal, Tobias Volkmann, e conta com a participação do tenor Fernando Portari. Nome símbolo da geração atual de cantores brasileiros, Portari vai interpretar árias de Verdi, Carlos Gomes, Puccini e Delius – e a orquestra completa o programa com a *Abertura Romeu e Julieta*, de Tchaikovsky.

Os compromissos seguintes do grupo integram a série de concertos gratuitos em igrejas. O primeiro deles é no dia 16, na Paróquia da Ressurreição, e o segundo, no dia 17, na Igreja Nossa Senhora Aparecida. Em ambos, o repertório é formado por obras de Gluck (a abertura da ópera *Orfeu e Eurídice*), Sibelius (*Andante festivo*) e Haydn (*Sinfonia concertante em si bemol maior*), e pela estreia mundial de *Um ano no Brasil*, de Keane Southard, jovem compositor que passou uma temporada no país com uma bolsa da Comissão Fullbright. A regência é de Sammy Fuks.

A Petrobras Sinfônica também se apresenta, em julho, em Maceió. Será no dia 2, no Parque Shopping, com regência de Isaac Karabtchevsky e peças de Guerra-Peixe, Carlos Gomes, Claudio Santoro, Villa-Lobos e Piazzolla.

Dia 16, Sala Cecília Meireles

Duo Halász interpreta criações de Gnattali e autores espanhóis

Em 2015, a pianista Débora Halász e o violonista Franz Hálasz venceram o Grammy Latino com um disco dedicado à música do compositor Radamés Gnattali. E é com ela que os dois sobem ao palco da Sala Cecília Meireles no dia 16. O recital conta com obras como a *Suíte Retratos* e a *Sonatina nº 2 – Brasileira*, que exploram as ligações entre o erudito e o popular. E, nessa mesma chave, os dois também interpretam uma seleção de composições de autores espanhóis: Albéniz (*Tango para violoncelo e piano*), Granados (*El fandango de Candil*), Turina (*Sevillana*) e De Falla (*Homenaje*). Os dois também se apresentam em julho na programação do Festival de Inverno de Campos do Jordão (leia mais na página 52).

De 1º a 30, vários locais

Música no Museu celebra a voz

A série Música no Museu apresenta 21 concertos ao longo de julho, tendo como tema a música vocal em suas múltiplas possibilidades.

No dia 1º, o grupo Abstrassom interpreta clássicos brasileiros no Centro Cultural Justiça Federal, sob regência de Marcelo Saldanha. A ópera aparece nos recitais de Giuseppe Mauro e Belkiss Campos no Centro Cultural Banco do Brasil, no dia 6; na apresentação de Carlos Eduardo Serapião e Maria Luisa Lundberg, no dia 13, também no CCBB; e no recital de Angela Carvalho e Cláudio Vettori, no Museu de Arte Moderna, no dia 31. Já Luiz Bonfim e Regina Lacerda, no Centro Cultural Justiça Federal, no dia 22, repassam o vasto repertório de canções do Romantismo, com Saint-Saëns, Massenet, Fauré e Nepomuceno.

23 SÁBADO

20h00 ANGÉLICA DE LA RIVA – soprano e ORLANDO ALONSO – piano
Série Sala Música de Câmara. Programa: Carlos Gomes – Quem sabe, Mon Bonheur, Povera Bambola, Conselhos e Suspiro d'alma; Granados – Tonadillas em estilo antiguo; Salvatore Cardillo – Core'ngrato, Ernesto de Curtis – torna surriento e Non ti scordar di me; Vincenzo de Crescenzo – Rondine al Nido; Puccini – Quando me vo, Valsa de Musetta e O mio babbino caro; Luccio Dalla – Caruso; Nino Rota – Bruscia la terra; e Eduardo di Capua – O sole mio.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

20h00 FOCUS CIA. DE DANÇA
Espetáculo Saudade de mim. **Alex Neoral** – direção.
Teatro da UFF. R$ 40.

24 DOMINGO

10h30 FESTIVAL UFF DE MÚSICA ANTIGA
Grupo Música Antiga da UFF.
Leia mais na pág. 45.
Cine Arte UFF. Entrada franca. Continuidade até dia 31.

11h30 GRUPO SANGEET ANANDA
Música no Museu. Programa: música indiana.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

20h00 FOCUS CIA. DE DANÇA
Espetáculo Saudade de mim. **Alex Neoral** – direção.
Teatro da UFF. R$ 40.

25 SEGUNDA-FEIRA

19h30 FESTIVAL UFF DE MÚSICA ANTIGA
Roberto de Regina – cravo.
Teatro da UFF. Entrada franca.

26 TERÇA-FEIRA

12h00 FESTIVAL UFF DE MÚSICA ANTIGA
Concerto Madrigal Contemporâneo. **Danielly Souza** – direção.
Teatro Municipal de Niterói – Salão Nobre. Entrada franca.

18h00 MADRIGAL DO LEME
Música no Museu. **Anton Steuxner** – regente. Veja detalhes dia 21 às 18h.
Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

19h00 MARK DEMISCHE – piano
Série Música no Palácio.
Centro Cultural do Poder Judiciário. Entrada franca.

19h30 FESTIVAL UFF DE MÚSICA ANTIGA
Orquestra Barroca da Unirio. **Laura Ronai** – direção.
Teatro da UFF. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA OURO NEGRO
Série Petrobras Sala Jazz. Mario Adnet – direção musical e violão. Programa: obras de Moacir Santos.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

27 QUARTA-FEIRA

12h30 JOSÉ CARLOS VASCONCELLOS – piano
Música no Museu. Programa: clássicos internacionais.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h30 ADRIEL VITURINO – bateria
Série Talentos UFRJ.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

19h30 FESTIVAL UFF DE MÚSICA ANTIGA
Coro Sacra Vox. **Valeria Matos** – direção.
Teatro da UFF. Entrada franca.

28 QUINTA-FEIRA

12h00 FESTIVAL UFF DE MÚSICA ANTIGA
Eduardo Antonello – cravo, **Patrícia Michelini** – flauta e **Kristina Augustin** – viola da gamba.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

18h30 GRUPO SOM BONDE CARIOCA
Música no Museu. **Crismarie Hackenberg** – direção musical. Programa: música vocal MPB.
Maison de France – Biblioteca. Entrada franca.

19h00 MARK DEMICH – piano
Um piano pelo mundo – Comemoração de 40 anos de turnê pelo mundo. Programa: Debussy – Doctor Gradus ad Parnassum; Villa-Lobos – Polichinelo; Satie – Gymnopedie nº 1; Norman Dello Joio – Sonata para piano nº 3; Copland – Buckaroo Holiday; e Mussorgsky – Quadros de um exposição.
Centro Cultural do Poder Judiciário – Sala Multiuso. Entrada franca.

19h30 FESTIVAL UFF DE MÚSICA ANTIGA
Capela Ultramarina.
Teatro da UFF. Entrada franca.

29 SEXTA-FEIRA

12h00 FESTIVAL UFF DE MÚSICA ANTIGA
Capela Ultramarina.
Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

12h30 **CORAL DO CEPEL e CORAL DA ELETROBRAS**
Música no Museu. **Crismarie Hackenberg** – direção musical. Programa: música vocal nacional e internacional.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

19h30 **FESTIVAL UFF DE MÚSICA ANTIGA**
Eduardo Antonello – cravo, **Patrícia Michelini** – flauta e **Kristina Augustin** – viola da gamba.
Teatro da UFF. Entrada franca.

30 SÁBADO

10h30 **FESTIVAL UFF DE MÚSICA ANTIGA**
Museu de Arte Contemporânea de Niterói. Entrada franca.

15h00 **GRUPO PRELÚDIO 21**
Caio Sena, *Patrícia Bretas* e *Sara Cohen* – pianos, *Ricardo Santoro* – violoncelo, *Paulo Passos* – clarinete, *Fábio Adour* – violão e *Andrea Adour* – soprano. Programa: Caio Sena – Prelúdio; Sergio Roberto de Oliveira – Pares; Neder Nassaro – Fluências; J. Orlando Alves – Inserções I; e Alexandre Schubert – Noite escura.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

18h00 **CORO DA LADEIRA**
Música no Museu. **André Protasio** – regente. Programa: música vocal internacional.
Palácio São Clemente – Consulado de Portugal. Entrada franca.

19h30 **FESTIVAL UFF DE MÚSICA ANTIGA**
Codex Santíssima. **Felix Ferreira** – direção.
Teatro da UFF. Entrada franca.

31 DOMINGO

11h00 **BANDA DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS**
Série Bandas na Sala. **Sidney da Costa Rosa** e **Morel** – regentes. Programa: obras de Massanory Taruya, Beethoven, Stephen Bulla, Bill Condi, Milton Nascimento e Carl Gustav Boberg, entre outros.
Sala Cecília Meireles. R$ 5.

11h30 **ANGELA CARVALHO – voz e CLÁUDIO VETTORI – piano**
Música no Museu. Programa: árias de óperas.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

12h00 **BELCHIOR DOS SANTOS – voz e ELAZIR BELCHIOR DOS SANTOS – piano**
Concerto beneficente para a Casa Laradonai. Programa: obras de Graetzer, Bach, Bononccini, Martini, Tosti, Rogers/ Hammesteim, Heckel Tavares, Arnaldo Rebello, José Siqueira e Villa-Lobos, entre outros.
Fundação Cultural Avatar. Ingressos: doação de Mucilon, Neston e material de limpeza.

19h30 **FESTIVAL UFF DE MÚSICA ANTIGA**
Concerto de encerramento.
Teatro da UFF. Entrada franca. ♦


Roberto de Regina
DIVULGAÇÃO

Niterói, RJ

Festival da UFF homenageia o cravista Roberto de Regina

Entre os dias 24 e 31 de julho, o Festival Universidade Federal Fluminense de Música Antiga, dedicado ao repertório medieval, renascentista e barroco, vai prestar uma homenagem ao cravista Roberto de Regina, que completa 90 anos em 2017.

Roberto de Regina é nome emblemático da cena musical brasileira. Foi o responsável pela construção do primeiro cravo brasileiro e pela gravação dos primeiros discos de música antiga no Brasil. Mantém também um acervo em sua residência em Garatiba, no Rio de Janeiro, o Museu Ronaldo J. Ribeiro.

Além do cravista, participam do evento grupos como a Orquestra Barroca da UniRio, o Sacra Vox da UFRJ, o Música Retórica, da UERJ, e artistas como o flautista Pedro Novaes, o cravista Eduardo Antonelo e o violinista Roger Larg. A programação conta ainda com oficinas de prática orquestral e de dança renascentista.

Endereços Rio de Janeiro

Biblioteca Nacional – Av. Rio Branco, 219 – Centro – Tel. (21) 3095-3879 (120 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural do Poder Judiciário – Rua Dom Manuel, 29 – Centro – Tel. (21) 3133-3366 (60 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: Tel. (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou Tel. (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

Cine Arte UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030 (292 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Espaço Cultural BNDES – Av. República do Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7447 (300 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Telefone (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja Batista do Recreio – Rua Helena Manela, 101 – Recreio dos Bandeirantes – Tel. (21) 3434-1200

Igreja da Candelária – Praça Pio X – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja Nossa Senhora Aparecida – Rua Doutor Francisco Portela, 762 – São Gonçalo – Tel. (21) 2712-2702

Igreja Nossa Senhora da Paz – Rua Visconde de Pirajá, 339 – Ipanema – Tel. (21) 2523-4543 (600 lugares)

Maison de France – Biblioteca – Av. Presidente Antônio Carlos, 58 – 11º andar – Centro – Tel. (21) 3974-6699 (80 lugares)

Museu de Arte Contemporânea de Niterói – Mirante da Boa Viagem, s/nº – Tel. (21) 2620-2400 (60 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (200 lugares)

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Telefone (21) 2544-3570 (200 lugares)

Paróquia da Ressurreição – Rua Francisco Otaviano, 99 – Ipanema – Tel. (21) 2252-7698

Real Gabinete Português de Leitura – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Telefone (21) 2332-9223 (835 lugares)

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Rua Teotonio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223 (150 lugares)

Sesc Tijuca – Rua Barão de Mesquita, 539 – Telefone (21) 3238-2164

Teatro da UFF – Rua Miguel de Frias 9 – Icaraí – Niterói – Telefone (21) 2629-5205 (346 lugares)

Teatro Municipal de Niterói – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano – Centro – Telefone (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

Belo Horizonte

Pianistas movimentam o mês da Filarmônica de Minas Gerais



Cristina Ortiz

DIVULGAÇÃO / SUSSIE AHLBURG

O piano e a estreia de um novo concerto do compositor Marlos Nobre são os destaques da programação de julho da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. A primeira dupla de apresentações acontece nos dias 7 e 8, quando o maestro Fabio Mechetti recebe como solista o pianista norte-americano Conrad Tao. Com uma trajetória ímpar – ele começou seus estudos ao violino, antes de se voltar ao piano –, Tao, com apenas 22 anos, também é compositor. Na Sala Minas Gerais, ele será o solista em uma peça pouco conhecida do público brasileiro, a *Sinfonia nº 4 para piano e orquestra, Concertante*, de Szymanowski – o programa se complementa com *Canto de amor e paz*, de Claudio Santoro, e a *Sinfonia nº 4*, de Brahms.

Já nos dias 14 e 15, mais uma vez com regência de Mechetti, a atração é a pianista Natasha Paremski. Nascida em Moscou, ela venceu em 2006 o prestigiado Gilmore Young Artist Award, que lhe rendeu convites para atuar ao lado de importantes orquestras, como a Sinfônica de São Francisco, a Orquestra do Tonhalle de Zurique e a Filarmônica de Los Angeles. Seu repertório abarca os grandes concertos do século XIX e é com um deles que ela se apresenta em Belo Horizonte: o *Concerto para piano nº 1*, de Franz Liszt. Na segunda parte, a *Sinfonia nº 9*, de Anton Bruckner.

Brasileira radicada na Europa, Cristina Ortiz realiza, nos dias 28 e 29, um tour de force com os músicos da orquestra e Fabio Mechetti. Expoente da interpretação da música brasileira, ela vai interpretar três peças: o *Concertino para piano e orquestra de câmara* e o *Choro para piano e orquestra*, obras marcantes da trajetória de Camargo Guarnieri, e o *Concerto para piano e orquestra nº 1*, de Marlos Nobre, em estreia mundial.

A Filarmônica de Minas Gerais também realiza, em julho, um concerto da série Fora de Série, dedicada este ano a Mozart e seus contemporâneos. A regência fica a cargo do maestro titular do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Tobias Volkmann. E o programa, apresentado no dia 23, é composto pela abertura da ópera *O rapto do serralho* e a *Sinfonia nº 39*, de Mozart; pela *Sinfonia em ré maior*, de Salieri; e pelo *Concerto para oboé* de Cimarosa, com solos de Alexandre Barros. A orquestra dá continuidade ainda, com o maestro Marcos Arakaki, a uma turnê pelo interior de Minas, apresentando-se, no dia 16 de julho, em Sabará.

Belo Horizonte, dias 12, 13, 26 e 27

Sinfônica de Minas toca com os maestros Minczuk e Malheiro

A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais apresenta dois programas com importantes maestros convidados. O primeiro deles é Roberto Minczuk, regente emérito da Orquestra Sinfônica Brasileira, que nos dias 12 e 13 vai comandar o grupo em obras de Grieg (as *Suítes nºs 1 e 2* de *Peer Gynt*), Stravinsky (*O pássaro de fogo*) e Borodin (*Danças polovtsianas*). Já nos dias 26 e 27, a sinfônica homenageia Mozart com Luiz Fernando Malheiro. Diretor do Festival Amazonas e do Theatro São Pedro de São Paulo, ele rege a *Missa em dó menor*, que conta com a participação de importantes solistas, como a soprano Carla Cottini e o baixo Mauro Chantal.

APUCARANA, PR

11/07 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
Turnê pelo interior. **Cláudio Cruz** – regente. *Luísa Favero* – soprano, *Ariadne Oliveira* – mezzo soprano, *Alexandre Mousquer* – tenor e *Marcelo Dias* – baixo. Programa: Mozart – Sinfonia nº 29 K 201 e Missa K 317, Missa da coroação; e Nepomuceno – Suíte Antiga op. 11.
Cine Teatro Fênix – Tel. (43) 3423-2944.

ARACAJU, SE

14/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Série Mangabeiras. Cantos do Brasil. **Guilherme Mannis** – regente. Programa: Wellington das Mercês – Salve Salvador e Bossanovística; Benny Wolkoff/Hentrique Annes – Mandacaru; Capiba – Sem lei nem rei; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Milhaud – Saudades do Brasil; e Lorenzo Fernandez – Batuque. Leia mais na pág. 51.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496.

28/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE e CORO SINFÔNICA DA ORSSE
Série Cajueiros. Festival Mozart. **Daniel Nery** – regente. **Daniel Freire** – regente do coro e piano. **Verônica Santos** – soprano. Programa: Mozart – Abertura de Cosi fan tutte, Recitativo e trechos das óperas As bodas de Fígaro e Idomeneo; Laudate Dominum; Te Deum K 141; e Sinfonia nº 41, Júpiter.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496.

ARARAQUARA, SP

23/07 20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente.
Igreja Matriz São Bento – Tel. (16) 3305-2500. Entrada franca.

ATIBAIA, SP

15/07 19h30 CORO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Osesp Itinerante. Festival de Inverno de Atibaia. **Marcos Thadeu** – regente. Programa: Rheinberger – Três canções sacras op. 69; Alberto Grau – Comfitemini domino; Ronaldo Miranda – Regina coeli; Roberto Caamaño – Salmo nº 114 op. 10; Rodolfo Halffter – Três epitáfios; Miguel Letelier – Arbolé, Arbolé; Guido López-Gavilán – El guayaboso; e Mignone – Congada e Catereté.
Igreja Matriz São João Batista – Tel. (11) 4411-1460. Entrada franca.

BARRA BONITA, SP

23/07 19h30 CORO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Osesp Itinerante. **Marcos Thadeu** – regente. Programa: Rheinberger – Três canções sacras op. 69; Alberto Grau – Comfitemini domino; Ronaldo Miranda – Regina coeli; Roberto Caamaño – Salmo nº 114 op. 10; Rodolfo Halffter – Três epitáfios; Miguel Letelier – Arbolé, Arbolé; Guido López-Gavilán – El guayaboso; e Mignone – Congada e Catereté.
Local e horário a definir. Favor confirmar em www.osesp.art.br.

BARRA MANSA, RJ

12/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA
Contrastes Sinfônicos. **Nilton Soares** – regente. **Vladimir Babeshko** (Rússia) – viola. Programa: Ravel – Le tombeau de Couperin; Bartók – Concerto para viola Sz. 120 BB 128; e Schubert – Sinfonia nº 3.
Igreja Matriz de São Sebastião – Tel. (24) 3323-0524.

BAURU, SP

24/07 16h00 CORO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Osesp Itinerante. **Marcos Thadeu** – regente. Programa: Rheinberger – Três canções sacras op. 69; Alberto Grau – Comfitemini domino; Ronaldo Miranda – Regina coeli; Roberto Caamaño – Salmo nº 114 op. 10; Rodolfo Halffter – Três epitáfios; Miguel Letelier – Arbolé, Arbolé; Guido López-Gavilán – El guayaboso; e Mignone – Congada e Catereté.
Igreja Santuário Sagrado Coração de Jesus – Tel. (14) 3879-0001. Entrada franca.

BELO HORIZONTE, MG

03/07 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concertos para a Juventude. Forma sonata. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Mozart – Sinfonia nº 40 K 550; Beethoven – Abertura Coriolano op. 62; Mendelssohn – Sinfonia nº 4 op. 90, Italiana; Dvorák – Sinfonia nº 9 op. 95, Do Novo Mundo; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 6, Patética.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 6.

03/07 11h00 OMAGGIO DUO
Ning Tien – violoncelo e **Monica Tessitore** – piano. Programa: Yan Linda Zheng – Jade Lotus; Zhao Zhang – Suíte Yi Mountain Sketch; Stravinsky – Suíte Italiana; Shirish Korde – Anusvara; Martinu – Sonata nº 2; e Piazzolla – O grande tango.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R$ 20.

07/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Presto. **Fabio Mechetti** – regente. **Conrad Tao** – piano. Programa: Santoro – Canto de amor e paz; Szymanowski – Sinfonia nº 4, para piano; e Brahms – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 46.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 34 a R$ 98. Reapresentação dia 8 às 20h30, pela série Veloce.

10/07 19h00 RUFO HERRERA – bandoneão
Virada Cultura. Programa: obras de Bach, Mozart, Beethoven, Piazzolla e composições próprias.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R$ 20.

12/07 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS
Sinfônica ao Meio-Dia. **Roberto Minczuk** – regente. Participação: **Coral Lírico de Minas Gerais**. Programa: trechos de Grieg – Peer Gynt, Suítes nº 1 e nº 2; Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo; e Borodin – Danças Polovtsianas, de Príncipe Igor. Leia mais na pág. 46.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca. Reapresentação dia 13 às 20h30, pela série Sinfônica em Concerto, com execução integral das obras. R$ 30.

14/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Natasha Paremski** – piano. Programa: Liszt – Concerto para piano nº 1; e Bruckner – Sinfonia nº 9.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 34 a R$ 98. Reapresentação dia 15 às 20h30, pela série Vivace.

19/07 12h00 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS
Palácio das Artes – Foyer Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca.

23/07 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Fora de Série. **Tobias Volkmann** – regente. **Alexandre Barros** – oboé. Programa: Mozart – Abertura de O rapto do serralho K 384 e Sinfonia nº 39 K 543; Salieri – Sinfonia Il giorno onomastico; e Cimarosa – Concerto para oboé.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 34 a R$ 98.

26/07 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS e CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS
Sinfônica e Lírico ao Meio-Dia. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. Participação: *Carla Cottini* – soprano, *Aline Lobão* – mezzo soprano, *Matheus Pompeu* – tenor e *Mauro Chantal* – baixo. Programa: Mozart – Missa em dó menor (versão compacta).
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca. Reapresentação dia 27 às 20h30, pela série Sinfônica e Lírico em Concerto, com execução integral da obra. R$ 30.

26/07 19h00 Filme CRÔNICA DE ANNA MAGDALENA BACH
Sessão Cine-Síncope. Exibição comentada do filme dirigido por Jean-Marie Straub e Danièle Huillet.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. Entrada franca.

28/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Presto. **Fabio Mechetti** – regente. **Cristina Ortiz** – piano. Programa: Guarnieri – Concertino para piano e orquestra de câmara e Choro para piano e orquestra; e Marlos Nobre – Concerto para orquestra op. 116 (estreia mundial).
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 34 a R$ 98. Reapresentação dia 29 às 20h30, pela série Veloce.

31/07 19h00 RAFAEL NASSIF – piano
Programa: obras de Michael Maierhorf, Alvin Lucier, Kurtag e Satie.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R$ 20.

BELO JARDIM, PE

II VIRTUOSI
De 7 a 10 de julho
Direção artística: *Rafael Garcia*
Igreja Matriz da Conceição
Tel. (81) 3726-1964
www.virtuosi.com.br
Leia mais na pág. 49

07/07 20h00 ORQUESTRA JOVEM DE PERNAMBUCO
Rafael Garcia – regente. *Albert Khattar* – tuba, *Jorge Postel* – oboé, *Felipe Destefano* – fagote, *José Veríssimo* – saxofone, *Nailson Simões* – trompete e *João Luiz Areias* – trombone.

08/07 17h00 BANDA DO IFPE

08/07 20h00 TRIO DE PALHETAS DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

09/07 20h00 GRUPO UNIRIO DE METAIS

10/07 11h00 BANDA DO FESTIVAL

10/07 17h00 BIG BAND DO IFPE

BOITUVA, SP

09/07 18h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos no Interior. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: James Barnes – Golden Festival

Diversas cidades

Coro da Osesp realiza turnê pelo interior do estado de São Paulo


Coro da Osesp
DIVULGAÇÃO / RODRIGO ROSENTHAL

O Coro da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo realiza em julho, com regência do maestro Marcos Thadeu, uma série de dez concertos pelo interior do estado de São Paulo. O grupo vai passar por Jundiaí (dia 3), Campos do Jordão (dia 6), Pindamonhangaba (dia 8), Bragança Paulista (dia 9), Boituva (dia 10), Atibaia (dia 15), Itú (dia 16), Botucatu (dia 22), Barra Bonita (dia 23) e Bauru (dia 24). Nos dias 17 e 30, o conjunto também se apresenta em São Paulo.

O repertório das apresentações é o mesmo e se inicia com as *Três canções sacras* de Josef Rheinberger, representante do romantismo germânico do século XIX, conhecido justamente por sua criação coral. Em seguida, o coro interpreta *Confitemini domino*, de Alberto Grau; *Regina coeli*, de Ronaldo Miranda; o *Salmo 114*, de Roberto Caamaño; os *Três epitáfios*, de Rodolfo Halffter; *Arbolé, Arbolé*, de Miguel Letelier; e *El guayaboso*, de López-Gavilán. Encerram as apresentações duas criações do brasileiro Francisco Mignone: *Congada* e *Catereté*.

São Caetano do Sul, dias 23 e 24 / São Paulo, dias 26 e 27 / Jacareí, dias 30 e 31

La bohème apresenta vencedores do Concurso de canto Maria Callas

O público terá a chance, ao longo deste mês, de conhecer de perto o trabalho dos vencedores do 14º Concurso de Canto Maria Callas, realizado em maio deste ano. Eles compõem o elenco de uma produção da ópera *La bohème*, de Puccini, que será apresentada no Teatro Paulo Machado de Carvalho, em São Caetano do Sul, nos dias 23 e 24; no Theatro São Pedro de São Paulo, nos dias 26 e 27; e na Sala Ariano Suassuna, em Jacareí, nos dias 30 e 31.

Participam das récitas as sopranos Jayana Paiva, Camila Rabelo e Natália Aurea; os barítonos Johnny França e Erick Souza; o tenor Eduardo Trindade; e o baixo Andrey Mira. O experiente tenor Marcello Vannucci participa como convidado nos dias 23, 26 e 30. O maestro Henrique Villas-Boas comanda a Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul e a direção cênica fica a cargo de Paulo Ésper, que também é o diretor artístico do concurso.

São Carlos, dia 26

Pianista Cristian Budu toca obras de Beethoven e Chopin em recital

O pianista Cristian Budu é a atração do mês da série de concertos de câmara realizada pelo Sesc São Carlos, que tem curadoria da jornalista Camila Frésca. Vencedor do Concurso Clara Haskil de 2013, Budu estudou na Universidade de São Paulo e aperfeiçoou-se em Boston, nos Estados Unidos. E acaba de lançar um disco pelo selo Claves, no qual interpreta os *Prelúdios op. 28* de Chopin e as *Bagatelas* de Beethoven, em interpretação elogiada pela crítica internacional (leia o comentário publicado na *Gramophone* na página 9). No recital, Budu toca justamente os prelúdios de Chopin, acompanhados da *Sonata ao luar*, de Beethoven, e das *Impressões seresteiras*, de Villa-Lobos.

Overture; Rossini – Abertura de Guilherme Tell; Otto W. Schwarz – The Count of Monte Cristo; John Williams – Star Wars Saga; e Alexandre Dalóia – Antônio Brasileiro e Adonirando.
Praça da Matriz – Rua Coronel Eugênio Motta, s/nº. Entrada franca.

10/07 20h30 CORO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Osesp Itinerante. **Marcos Thadeu** – regente. Programa: Rheinberger – Três canções sacras op. 69; Alberto Grau – Comfitemini domino; Ronaldo Miranda – Regina coeli; Roberto Caamaño – Salmo nº 114 op. 10; Rodolfo Halffter – Três epitáfios; Miguel Letelier – Arbolé, Arbolé; Guido López-Gavilán – El guayaboso; e Mignone – Congada e Catereté.
Igreja de São Roque – Tel. (15) 3263-1177. Entrada franca.

BOTUCATU, SP

22/07 20h30 CORO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Osesp Itinerante. **Marcos Thadeu** – regente. Programa: Rheinberger – Três canções sacras op. 69; Alberto Grau – Comfitemini domino; Ronaldo Miranda – Regina coeli; Roberto Caamaño – Salmo nº 114 op. 10; Rodolfo Halffter – Três epitáfios; Miguel Letelier – Arbolé, Arbolé; Guido López-Gavilán – El guayaboso; e Mignone – Congada e Catereté.
Teatro Municipal Camilo Fernandez Dinucci – Tel. (14) 3882-9004. Entrada franca.

BRAGANÇA PAULISTA, SP

02/07 20h00 RUSSEL HIRSHFIELD – piano
Concertos na Sociedade. Programa: Debussy –Clair de Lune; Piet Swerts – Historie perdue, hommage à Claude Debussy e Seeker of Truth, fantasia para piano; Messiaen – Le baiser de l'Enfant-Jésus; Scriabin – 24 Prelúdios op. 11; e Rachmaninov – Prelúdio nº 13 op. 32. *Paulo Gazzaneo* – direção artística. *Leila Gazzaneo* – direção-geral. Leia mais na pág. 49.
Sociedade Ítalo-Brasileira – Tel. (11) 2277-6610. Entrada franca.

09/07 20h30 CORO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Osesp Itinerante. **Marcos Thadeu** – regente. Programa: Rheinberger – Três canções sacras op. 69; Alberto Grau – Comfitemini domino; Ronaldo Miranda – Regina coeli; Roberto Caamaño – Salmo nº 114 op. 10; Rodolfo Halffter – Três epitáfios; Miguel Letelier – Arbolé, Arbolé; Guido López-Gavilán – El guayaboso; e Mignone – Congada e Catereté.
Catedral Nossa Senhora da Conceição – Tel. (11) 4033-0470. Entrada franca.

10/07 20h00 ARS AUREA
Concertos na Sociedade. **Alberto Johnson** – violino e **Paulo Gazzaneo** – piano. Programa: Leclair – Sonata nº 3 op. 9; Mozart – Sonata K 301; Brahms – Sonatensatz; e Fauré – Sonata op. 13. *Paulo Gazzaneo* – direção artística. *Leila Gazzaneo* – direção – geral.
Sociedade Ítalo-Brasileira – Tel. (11) 2277-6610. Entrada franca.

23/07 20h00 TRIO EUROPA
Concertos na Sociedade. **Alberto Johnson** – violino, **Benedict Klöckner** – violoncelo e **Anna Fedorova** – piano. Programa: Mendelssohn – Piano Trio nº 1 op. 49; e Brahms – Piano Trio nº 2.
Sociedade Ítalo-Brasileira – Tel. (11) 2277-6610. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

02/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Concerto oficial. **Victor Hugo Toro** – regente. **Davi Graton –** violino. Programa: Mendelssohn – Abertura de A bela melusina; Max Bruch – Concerto para violino nº 1; e Beethoven – Egmont, Música incidental. Leia mais na pág. 51.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 3 às 11h.

05/07 20h00 VII CIRCUITO BNDES MUSICA BRASILIS
O Selvagem da Ópera e o Lirismo Experimental. **Rosana Lamosa** – soprano, **Sonia Rubinsky** – piano e **Dirceu de Carvalho** (Carlos Gomes) – ator. Participação especial: **Raul do Valle** – compositor. Programa: Carlos Gomes – Caxoeira (quadrilha), Spirto gentil, Ave Maria, Mon Bonheur, La Stella Brasiliana, e trechos das óperas Fosca, Lo schiavo e Il Guarany; e Raul do Valle – Variações Guarnierianas e Mariá. Leia mais na pág. 51.
Teatro Iguatemi – Tel. (19) 3272-9359. Entrada franca, retirada de senhas às 18h.

CAMPOS DO JORDÃO, SP

01/07 19h00 SÃO PAULO PIANO QUARTET
Paulo Henrique Almeida – piano, *Maria Fernanda Krug* – violino, *Bruno de Luna* – viola e *Mariana Amaral* – violoncelo. Programa: Fauré – Quarteto para piano nº 1 op. 15; e Dvorák – Quarteto para piano nº 2 op. 47.
Hotel Toriba – Tel. (12) 3668-5000.

16/07 19h00 MERE OLIVEIRA – mezzo soprano, SEBASTIÃO TEIXEIRA – barítono e ANTONIO BARKER – piano
Sebastião Teixeira. Programa: trechos de óperas de Rossini – Guilherme Tell; Mozart – As bodas de Fígaro; Donizetti – Don Pasquale e O elixir do amor; e Bizet – Carmen. **Mere Oliveira**. Programa: Rossini – O barbeiro de Sevilha; Saint-Saëns – Sansão e Dalila; Gershwin – Porgy and Bess; Villa-Lobos – Canção do amor; e Bizet – Carmen. **Duo Mere Oliveira** e **Sebastião Teixeira**. Programa: Mozart – Così fan tutte; e Bizet – Carmen.
Hotel Toriba – Tel. (12) 3668-5000.

1ª OFICINA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CAMPOS DO JORDÃO
Edição Sopro Metais
De 1º a 3 de julho
Direção artística: *César Pimenta*
www.oficinamusicacampos.com
Entrada franca

01/07 19h30 TUPINAM BRASS BRAZILIAN QUINTET
Participação: **Mere Oliveira** – mezzo soprano e **Sérgio Cascapera** – trompete. Programa: Jeremiah Clarke – Prince of Denmark's March (Trumpet Voluntary); Verdi –Marcha triunfal, da ópera Aida; trechos de Bizet – Carmen; Nazareth – Odeon; Raul de Barros/Ary dos Santos – Na Glória; Duke Ellington – In a sentimental mood; Danny Flores – Tequila; e Tradicional americana – Funeral and Dixieland.
Hotel Serra da Estrela – Av. Dr. Mário O. Rezende, 160.

02/07 18h00 TUPINAM BRASS BRAZILIAN QUINTET
Programa: Verdi –Marcha triunfal, da ópera Aida; Händel – Haleluia e Suíte em sol maior; Duke Ellington – Satin doll; John Kander – New York, New York; Zack Smith – Tango para Jam Jam; Tom Jobim – Garota de Ipanema e Desafinado; e Ary Barroso – Aquarela do Brasil.
Hotel Toriba – Tel. (12) 3668-5000. Entrada franca. O Tupinam Brass Brazilian Quintet apresenta-se no dia 2 às 12h30 no Hotel Frontenac – Av. Paulo Ribas, 295; e no dia 3 às 12h15 no Café Sans Souci – Rua Dr. Paulo Krause, 20.

03/07 16h00 GRUPO DE METAIS DOS ALUNOS E PROFESSORES
Concerto de encerramento.
Mosteiro das Monjas Beneditinas – Av. Dr. Adhemar de Barros, 330.

CAXIAS DO SUL, RS

14/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS
Quinta Sinfônica. **Helder Trefzger** – regente. **Miguel Lacueder Canabarro** – piano. Programa: Debussy/Ravel – Dança Tarantelle Styrienne; Ravel – Concerto para piano; e Saint-Saëns – Sinfonia em lá maior.
UCS – Teatro – Tel. (54) 3218-2100. R$ 20.

CURITIBA, PR

01/07 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
VI Festival Penalva e V Mostra de Música Paranaense. **Mara Campos** – regente. Programa: Ronaldo Miranda – Frutares; Henrique de Curitiba – Missa Breve em ritmos brasileiros; e José Penalva – Ágape nº 2.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Reapresentação dia 2 às 18h30. Antes dos concertos haverá palestra com *André Egg*.

15/07 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
Concertos nas Igrejas. **Mara Campos** – regente. Programa: obras de Bach, Händel, Villa-Lobos, Carlos Gomes, Guarnieri e Villani-Côrtes.
Paróquia Senhor Bom Jesus do Cabral – Tel. (54) 3252-2564.

GARANHUNS, PE

XVII VIRTUOSI NA SERRA
De 24 a 27 de julho
Direção artística: *Rafael Garcia*
Igreja de Santo Antonio
Tel. (87) 3761-2808
www.virtuosi.com.br
Entrada franca

24/07 17h00 ORQUESTRA JOVEM DE PERNAMBUCO
Rafael Garcia – regente. *Gabriella Pace* – soprano, *Adriana Clis* – mezzo soprano, *Niklaus Rüegg* – tenor e *Robert Koller* – barítono. Programa: Mozart – Réquiem.

25/07 17h00 RAFAEL ALTINO – viola e ILYA RAMLAV – piano
Obras de Brahms e Rachmaninov.

25/07 21h00 SOH-HYUN PARK ALTINO e ALEXANDRE CASADO – violinos, RAFAEL ALTINO – viola, LEONARDO ALTINO – violoncelo, ADAM MAREC – violão e ILYA RAMLAV – piano
Programa: obras de Paganini e César Franck.

26/07 17h00 NIKLAUS RÜEGG – tenor, ROBERT KOLLER – barítono e NADIA BELNEEVA – piano

26/07 21h00 DUO ALTINO
Soh-Hyun Park Altino – violino e **Leonardo Altino** – violoncelo.

27/07 17h00 ADAM MAREC – violão

27/07 21h00 ILYA RAMLAV – piano

GOIÂNIA, GO

03/07 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS
Concerto oficial. **Eliel Ferreira** – regente. **Francisco Janderson** – piano. Programa: Mozart – Sinfonia nº 32; Ravel – Concerto para piano em sol maior; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição.
Teatro Escola Basileu França – Tel. (62) 3021-4046. R$ 5.

06/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Concertos especiais. **Neil Thomson** – regente. **Jean Louis Steuerman** – piano. Programa: Rachmaninov – Concerto para piano nº 1; e Guerra-Peixe – A retirada da Laguna.
Leia mais na pág. 35.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4901. Entrada franca.

09/07 20h30 CORO DE CÂMARA DA EMAC/UFG
Concertos na Cidade. **Ângelo Dias** – regente. Programa: música brasileira.
Sesc Cidadania – Auditório – Tel. (62) 3250-8042. Entrada franca.

21/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Concertos especiais. **Fabio Mechetti** – regente. **Lucas Barros** – violoncelo. Programa: Berlioz – Abertura de O corsário; Schumann – Concerto para violoncelo; e Brahms – Sinfonia nº 4.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4901.

31/07 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Concertos para a Juventude. **Norton Morozowicz** – regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9; Guerra-Peixe – Roda de amigos; e Bizet – Sinfonia em dó.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4901.

GRAVATÁ, PE

VIII VIRTUOSI
De 16 a 23 de julho
Direção artística: *Rafael Garcia*
Igreja de Sant'Ana
Tel. (81) 3533-1069
www.virtuosi.com.br
Entrada franca

16/07 19h30 ORQUESTRA JOVEM DE PERNAMBUCO
Concerto de abertura. **Rafael Garcia** – regente. *Soh-Hyun Park Altino* – violino, *Rafael Altino* – viola e *Leonardo Altino* – violoncelo.

17/07 11h00 NIKLAUS RÜEGG – tenor, ROBERT KOLLER – barítono e NADIA BELNEEVA – piano

18/07 19h30 ILYA RAMLAV – piano
Barroco e Romantismo.

19/07 19h30 RAFAEL ALTINO – viola e ILYA RAMLAV – piano
Obras de Brahms e Rachmaninov.

20/07 19h30 GABRIELLA PACE – soprano, ADRIANA CLIS – mezzo soprano e NADIA BELNEEVA – piano

21/07 19h30 SOH-HYUN PARK ALTINO e ALEXANDRE CASADO – violinos, RAFAEL ALTINO – viola, LEONARDO ALTINO – violoncelo, ADAM MAREC – violão e ILYA RAMLAV – piano
Obras de Paganini e César Franck.

22/07 19h30 DUO ALTINO
Soh-Hyun Park Altino – violino e *Leonardo Altino* – violoncelo.

23/07 11h00 ADAM MAREC – violão

23/07 19h30 ORQUESTRA JOVEM DE PERNAMBUCO
Rafael Garcia – regente. *Gabriella Pace* – soprano, *Adriana Clis* – mezzo soprano, *Niklaus Rüegg* – tenor e *Robert Koller* – barítono. Programa: Mozart – Réquiem.

ITAPETININGA, SP

03/07 19h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente.
Catedral Nossa Senhora dos Prazeres – Tel. (15) 3275-7920. Entrada franca.

ITU, SP

16/07 16h30 CORO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Osesp Itinerante. **Marcos Thadeu** – regente. Programa: Rheinberger – Três canções sacras op. 69; Alberto Grau – Comfitemini domino; Miranda – Regina coeli; Roberto Caamaño – Salmo nº 114 op. 10; Rodolfo Halffter – Três epitáfios; Miguel Letelier – Arbolé, Arbolé; Guido López-Gavilán – El guayaboso; e Mignone – Congada e Cateretê.
Igreja Nossa Senhora da Candelária – Tel. (11) 4023-0638. Entrada franca.

JACAREÍ, SP

30/07 20h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini
Vencedores do 14º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. **Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul**. **Henrique Villas-Boas** – direção musical e regente. **Paulo Abrão Esper** – direção-geral, artística e cênica. *Jayana Paiva* e *Camila Rabelo* – Mimi; *Natália Aurea* – Musetta; *Marcello Vannucci* e *Eduardo Trindade* – Rodolfo; *Johnny França* e *Cláudio de Biaggi* – Marcello; *Erick Souza* e *Rodrigo Cruz* – Schaunard; *Andrey Mira* – Colline; e *Marcos Fernandes* – Benoit, Alcindoro e guarda. Leia mais na pág. 37.
Educamais – Sala Ariano Suassuna – Tel. (12) 3955-9500. Entrada franca. Reapresentação dia 31 às 20h.

Belo Jardim, de 7 a 10 / Gravatá, de 16 a 23 / Garanhuns, de 24 a 27

Virtuosi realiza três edições com orquestra e música de câmara


DIVULGAÇÃO
Gabriella Pace

Um dos mais importantes eventos da música brasileira, o Virtuosi realiza três edições em julho, em três cidades de Pernambuco. Do dia 7 ao dia 10, ocorre o II Virtuosi de Belo Jardim. Os concertos acontecem na Igreja Matriz da Conceição, onde a Orquestra Jovem de Pernambuco realiza a abertura oficial, com regência de Rafael Garcia e um time de solistas que inclui o fagotista Felipe Destefano, o trompetista Nailson Simões e o clarinetista Márcio Costa. Também participam da programação conjuntos como o Grupo UniRio de Metais e o Trio de Palhetas da Orquestra Sinfônica Brasileira.

De 16 a 23, Garcia dirige o oitavo Virtuosi de Gravatá. A Orquestra Jovem de Pernambuco também participa, desta vez tocando com a violinista Son-Hyun Park Altino, o violista Rafael Altino e o violoncelista Leonardo Altino. Os artistas também participam de diversos programas de câmara, sempre na Igreja de Sant'Anna e ao lado de outros músicos, como os pianistas Ilya Ramlav e Nadia Belneeva. O canto também tem participação importante, com recitais do barítono Robert Koeller, da soprano Gabriella Pace e da mezzo Adriana Clis. O encerramento vai se dar com uma interpretação do *Réquiem* de Mozart, com a participação de um coral formado por jovens estudantes.

O mesmo programa abre o XVII Virtuosi na Serra, em Garanhuns, realizado entre os dias 24 e 27, mais uma vez com artistas como Son-Hyun Park Altino, Gabriella Pace e com o violonista Adam Marec.

Bragança Paulista, dias 2, 10 e 23

Série em Bragança tem três recitais

A série Música de Câmara em Bragança Paulista realiza dois concertos em julho. O primeiro, no dia 2, vai levar ao palco da Sociedade Ítalo-Brasileira da cidade o pianista americano Russell Hirshfield, professor da Western Connecticut State University.

No dia 10, também na Sociedade, a atração é o duo formado pelo pianista Paulo Gazzaneo e o violinista Alberto Johnson, brasileiro radicado na Holanda. Ele, aliás, volta à série no dia 23, quando se une ao violoncelista alemão Benedict Köckner e à pianista ucraniana Anna Fedorova, para recital na Sociedade Sinfônica de Bragança Paulista.

Itapetininga, dia 3 / Monte Alto, dia 22 / Araraquara, dia 23 / São José dos Campos, dia 27

Bachiana toca no interior de SP

A Orquestra Bachiana Filarmônica Sesi-SP realiza quatro apresentações este mês pelo interior de São Paulo. Criado pelo maestro João Carlos Martins, o grupo começa a viagem por Itapetininga, onde se apresenta no dia 3 na Catedral de Nossa Senhora dos Prazeres. Em seguida, nos dias 22 e 23, parte para Monte Alto e Araraquara, onde toca no Santuário Diocesano de Nossa Senhora da Conceição Montesina e na Igreja Matriz São Bento. O último compromisso é no dia 27, no Parque Burle Marx, em São José dos Campos. Todos os concertos têm entrada franca.

Roteiro Musical Outras Cidades

JOÃO PESSOA, PB

02/07 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
Laércio Sinhorelli Diniz – regente. **Daniel Espinoza Façanha** – viola e **Daniel Pina** – contrabaixo. Programa: Nepomuceno – Batuque; Dittersdorf – Fantasia concertante para viola e contrabaixo; e Brahms – Sinfonia nº 3 op. 90. Leia mais na pág. 51.
Centro Cultural Ariano Suassuna – Sala Celso Furtado – Rua Prof. Geraldo von Sohsten, 147 – Jaguaribe.

JUIZ DE FORA, MG

23/07 20h00 RAFAEL NASSIF – piano
Música Experimental. Programa: obras de Alvin Lucier, Kurtág, Satie e Maierhof.
Sociedade Filarmônica – Rua Oscar Vidal, 134 – Centro. R$ 20.

JUNDIAÍ, SP

03/07 19h30 CORO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Osesp Itinerante. **Marcos Thadeu** – regente. Programa: Rheinberger – Três canções sacras op. 69; Alberto Grau – Comfitemini domino; Ronaldo Miranda – Regina coeli; Roberto Caamaño – Salmo nº 114 op. 10; Rodolfo Halffter – Três epitáfios; Miguel Letelier – Arbolé, Arbolé; Guido López-Gavilán – El guayaboso; e Mignone – Congada e Caterete.
Capela Nossa Senhora do Desterro – Tel. (12) 3642-1776. Entrada franca.

16/07 20h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Cláudia Feres – regente. **Ilia Laporev** – violoncelo. Programa: Grieg – Suíte Holberg op. 40; Paganini – Moses Fantasy; Tchaikovsky – Andante Cantabile; e Copland – Hoe Down.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

MACEIÓ, AL

02/07 16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Aliansce IV. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa: Guerra-Peixe – Mourão; Carlos Gomes – Sonata para cordas e O burrico de pau; Santoro – Ponteio; Villa-Lobos – Suíte O espírito de uma época; e Piazzolla – Outono portenho.
Parque Shopping Maceió – Tel. (82) 3021-7575. Entrada franca.

03/07 10h00 TRIO THYBODAUX
Concerto aos Domingos. *Wagner Duarte* – violoncelo, *Fabio Dantas* – viola e *Thiago Herculano* – violino. Programa: obras de Bach, Beethoven, Franz Schubert, Biber e Joselho Rocha, entre outros.
Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

MONTE ALTO, SP

22/07 20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente.
Santuário Diocesano de Nossa Senhora da Conceição Montesina – Tel. (16) 3242-1240. Entrada franca.

MORUNGABA, SP

30/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Série Sinfônica Visita. Inauguração do Teatro. **Leonardo David** – regente. **Lucca Zambonini –** trompa. Programa: Beethoven – Abertura de As criaturas de Prometeu; Mozart – Concerto para trompa nº 3 K 447; Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras; e Mendelssohn – Sinfonia nº 4, Italiana.
Teatro Municipal Fioravante Frare – Tel. (11) 4014-4300. Entrada franca.

PATOS DE MINAS, MG

12/07 20h00 LAURA BOAVENTURA – piano
Projeto Terra sem Sombra.
Teatro Municipal Leão de Formosa – Tel. (34) 3822-9771.

PINDAMONHANGABA, SP

08/07 20h00 CORO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Osesp Itinerante. **Marcos Thadeu** – regente. Programa: Rheinberger – Três canções sacras op. 69; Alberto Grau – Comfitemini domino; Ronaldo Miranda – Regina coeli; Roberto Caamaño – Salmo nº 114 op. 10; Rodolfo Halffter – Três epitáfios; Miguel Letelier – Arbolé, Arbolé; Guido López-Gavilán – El guayaboso; e Mignone – Congada e Caterete.
Igreja Matriz Nossa Senhora do Bom Sucesso – Tel. (11) 4586-0248. Entrada franca.

PORTO ALEGRE, RS

05/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série UFRGS. **Manfredo Schmiedt** – regente. **Matias Pinto** – violoncelo. Participação: **Coro Sinfônico da Ospa**. Programa: Elgar – Concerto para violoncelo; Ginastera –Estância; e Villa-Lobos – Choros nº 10. Leia mais na pág. 51.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-4303. R$ 20.

09/07 18h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano
Música no Santander Cultural. Programa: Lacerda – Berceuse de um gato que morreu, Acalanto singelo, Suíte Miniatura, Brasiliana nº 9 e Estudos nº 12; e Nazareth – Espalhafatoso, Brejeiro, Confidências, Fon-fon, Escorregando, Coração que sente, Ameno-Resedá, Odeon e Apanhei-te cavaquinho.
Santander Cultural – Tel. (51) 3287-5500. R$ 12.

12/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série Theatro São Pedro. **Christopher Dragon** (Austrália) – regente. **Luis Michal** e **Martha Carfi** (Espanha) – violinos. Programa: Weber – Abertura de O franco-atirador; Danzi – Sinfonia Concertante; Sarasate – Navarra; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 2.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R$ 10 a R$ 40.

19/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série Theatro São Pedro. **François Lopez-Ferrez** – regente. **Luiz Filíp** – violino. Programa: Brahms – Concerto para violino; e Elgar – Variações Enigma.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R$ 10 a R$ 40.

26/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série Igrejas. **Paulo Bosisio** – regente e violino. Programa: Händel – Concerto Grosso op. 5; e Mendelssohn – Concerto para violino e cordas e Sinfonia em ré para cordas.
Local a definir. Informações: www.ospa.org.br.

RECIFE, PE

19/07 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE
Concertos para a Juventude. **Marlos Nobre** – direção artística e regente. Programa: Lutoslawski – Concerto para orquestra; e Mozart – Sinfonia nº 41 K 551, Júpiter. Leia mais na pág. 51.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca. Reapresentação dia 20 às 20h, pela Série Concerto Oficial.

SABARÁ, MG

16/07 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Turnê Estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Dvorák – Dança eslava nº 1 op. 72; J. Strauss Jr. – Tristsch-Tratsch Polka; Carlos Gomes – Abertura de Maria Tudor; Satie – Gymnopédies nº 3 e nº 1; Holst – Suíte Saint Paul nº 2, Giga; Smetana – O moldávia; Suppé – Abertura de Cavalaria ligeira; e Borodin – Danças Polovitsianas, de Príncipe Igor.
Praça Melo Viana. Entrada franca.

SANTOS, SP

03/07 18h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos no Interior. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. *Albert Santos* e *Rodrigo Burgo* – trompetes, *Flávio Faria* – trompa, *Marcelo Bambam* – trombone, *Gustavo Campos* – tuba e *Jonatas Silva* – percussão. Programa: Philip Spark – Overture for Woodwinds; David R. Gillingham – Quintessence nº 2; Jan van der Roost – Spartacus; e James Barnes – Sinfonia nº 4, Yellowstone Portraits.
Sesc – Tel. (13) 3278-9800. Entrada franca.

SÃO CARLOS, SP

29/07 20h00 CRISTIAN BUDU – piano
Série Em Concerto. Música de câmara: diálogos na intimidade. Programa: Villa-Lobos – Impressões seresteiras; Chopin – 24 prelúdios; e Beethoven – Sonata nº 2, Ao luar. Leia mais na pág. 47.
Sesc – Tel. (16) 3373-2300. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

20/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Inverno das Vozes. 2º Encontro. **Marcello Stasi** – direção artística e regente. Programa: Marcello Stasi – Canoada; Mignone – O espantalho; e Guarnieri – A serra do rola moça e Três poemas afro-brasileiros.
Teatro Municipal – (12) 3942-1144. Entrada franca, retirada de ingressos no Parque Vicentina Aranha a partir do dia 15 e na bilheteria do teatro no dia da apresentação.

27/07 11h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente.
Parque Burle Marx – Tel. (12) 3921-9382. Entrada franca.

SOROCABA, SP

10/07 13h00 QUARTETO JEQUITIBÁ
Felipe Secamilli e *Pedro Gobeth* – violinos, *César Vicente* – viola e *Diego Mesquita* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto nº 1 op. 77; Beethoven – Quarteto nº 6 op. 18; e Mozart – Serenata K 525.
Sesc – Área de Convivência – Tel. (15) 3332-9933. Entrada franca.

14/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA
Concerto Sinfônico. **Eduardo Ostergren** – regente. **Adriano Del Mastro Contó** – piano. Programa: Cyro Pereira – Fantasia para piano e orquestra sobre temas de Ernesto Nazareth; e Beethoven – Sinfonia nº 2.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 10. Reapresentação dia 17 às 19h.

17/07 13h00 DUO CELTA
Gilson Barbosa – oboé e **Delcia Coelho** – harpa céltica. Programa: canções folclóricas da Irlanda, País de Gales e Inglaterra.
Sesc – Área de Convivência – Tel. (15) 3332-9933. Entrada franca.

31/07 13h00 DANA RADU e CRISTIAN BUDU – piano a quatro mãos
Programa: Mozart – Sonata K 521; Ravel – Petite Suite; Debussy – Ma mère l'oye; e Dvorák – Danças eslavas.
Sesc – Área de Convivência – Tel. (15) 3332-9933. Entrada franca.

TAUBATÉ, SP

10/07 19h00 Ópera LA VIDA BREVE, de Manuel de Falla
Ópera Studio do Vale Núcleo Funac-Unitau e **Coro do Ópera Studio do Vale Núcleo Funac-Unitau**. **Juliana Christmann** – direção musical**. Mere Oliveira** – direção artística. **Gabriel Marinello** – direção cênica. *Patrícia Bessa* (Salud) – soprano; *Mere Oliveira* (Abuela) e Márcia Soares (Carmela) – mezzo sopranos; *Guilherme Bracco* (Paco); *Adam Fauze* (Cantaor) e *Ronald Esteferson* (Uma voz da fragua) – tenores; e *Jackson Isaltino* (Tio Sarvaor) e *Miller Ezequiel* (Manuel) – barítonos. *Luciana Simões* – piano.
Museu Histórico de Taubaté – Tel. (12) 3631-2928. Entrada franca.

TATUÍ, SP

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

01/07 19h00 RECITAL DE VIOLONCELOS
Túlio Pires – professor. *Elen Ramos Pires* – coordenação. Sala Villa-Lobos. Entrada franca.

05/07 20h00 BIG BAND JOVEM
Joseval Paes – coordenação. Entrada franca.

08/07 20h00 CORO SINFÔNICO
Robson Gonçalves – regente. Programa: música brasileira. R$ 12.

TIRADENTES, MG

01/07 20h00 ELISA FREIXO e THIAGO TAVARES – órgão
Música barroca.
Igreja Matriz – Tel. (32) 3355-1676. R$ 35.

08/07 20h00 ELISA FREIXO – órgão
Música barroca.
Igreja Matriz – Tel. (32) 3355-1676. R$ 35. Apresentações sextas-feiras às 20h.

09/07 21h00 ELISA FREIXO – órgão e EDMUNDO HORA – cravo
Música barroca.
Igreja Matriz – Tel. (32) 3355-1676. R$ 35.

TOLEDO, PR

09/07 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
Turnê pelo interior. **Cláudio Cruz** – regente. *Luísa Favero* – soprano, *Ariadne Oliveira* – mezzo soprano, *Alexandre Mousquer* – tenor e *Marcelo Dias* – baixo. Programa: Mozart – Sinfonia nº 29 K 201; Nepomuceno – Suíte Antiga op. 11; e Mozart – Missa K 317, Missa da coroação.
Teatro Municipal – Tel. (45) 3378-2528.

VITÓRIA, ES

07/07 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES
Série Sesi Música Clássica. Ciclo Mozart. **Ernani Aguiar** – regente. **Célia Otoni** – piano e **Natércia Lopes** – soprano. Programa: Guerra-Peixe – Roda de amigos; Ernani Aguiar – Cancioneiro mal-bem-dito (2ª série); e Mozart – Concerto para piano nº 23 K 488.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307.

21/07 20h00 VII CIRCUITO BNDES MUSICA BRASILIS
Missão Artística 200 anos. **Vox Brasiliensis**: **Ricardo Kanji** – flautas e direção, **Marília Vargas** – soprano e **Guilherme de Camargo** – cordas dedilhadas. *Fábio Cardoso* – ator (como Sigismund Neukomm). Programa: Neukomm – Canzonetta e Addio; Pe. José Maurício – Domine Deus, Lição nº 5 e Beijo a mão que me condena; Marcos Portugal/Tomás Antonio Gonzaga – Os mares minha bela e Já já me vai Marília; Joaquim Manoel da Câmara/Neukomm – Desde o dia em que eu nasci, Vem cá minha companheira, Por que me dizes chorando e Estas lágrimas sentidas; e Anônimo – Landum. Leia mais ao lado.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8398. R$ 20.

21/07 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES
Série Camerata Pop. A cultura capixaba. **Leonardo David** – regente. **Amaro Lima** – canto.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307.

29/07 20h00 GRUPO DE MÚSICA ANTIGA DA FAMES
Série Sesi Música de Câmara. A música medieval.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 20. ♦

Site CONCERTO
A Revista CONCERTO continua aqui:
www.concerto.com.br

Campinas, dia 5 / Vitória, dia 21

Musica Brasilis revê Carlos Gomes

Com o tema Viagens entre mundos, a sétima edição do projeto Musica Brasilis, idealizado pela cravista Rosana Lanzelotte, realiza mais duas apresentações em julho. No dia 5, no Teatro Iguatemi, em Campinas, é apresentado o espetáculo O selvagem da ópera e o lirismo experimental, que presta homenagem aos compositores Carlos Gomes e Raul do Valle. Participam do recital a pianista Sonia Rubinsky e a soprano Rosana Lamosa, além do ator Dirceu de Carvalho, que interpreta o autor.

Já no dia 21, em Vitória, é a vez do espetáculo Missão Artística 200 anos, que relembra a vinda ao Brasil de artistas franceses em 1816, como o compositor Sigismund Neukomm, cujas obras formam a espinha dorsal do programa, no Teatro Carlos Gomes. A interpretação fica a cargo do conjunto Vox Brasiliensis, formado por Ricardo Kanji, Marília Vargas e Guilherme de Camargo, e pelo ator Fábio Cardoso, como Neukomm.

Sinfônica de Campinas recebe Davi Graton

Membro da Osesp, o violinista Davi Graton é o solista convidado do concerto que a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas apresenta nos dias 2 e 3 de julho. Graton vai interpretar o *Concerto para violino e orquestra nº 1*, de Max Bruch. A regência é de Victor Hugo Toro, diretor artístico e regente titular do grupo. Já no dia 30, a orquestra toca em Morungaba, com regência do maestro Leonardo David e obras de Beethoven, Mozart e Mendelssohn.

Ospa toca com time de solistas brasileiros

Brasileiro radicado na Alemanha, o violoncelista Matias Pinto é o solista do primeiro concerto da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre em julho, no dia 5, no Salão de Atos da UFRGS, interpretando o *Concerto* de Elgar. O grupo volta a se apresentar no dia 12, no Theatro São Pedro, agora com os violinistas Luis Michal e Martha Carfi. Membro do naipe de violinos da Filarmônica de Berlim, Luiz Filíp é a atração do concerto do dia 19 no Theatro São Pedro, interpretando o *Concerto* de Brahms. O último compromisso do grupo é no dia 26, parte da Série Igrejas, com Paulo Bosisio como regente e solista.

Marlos Nobre rege Lutoslawski em Recife

Marlos Nobre comanda os dois concertos da Sinfônica de Recife no mês, no Teatro de Santa Isabel. O repertório é o mesmo, com o *Concerto para orquestra*, de Lutoslawski, e a *Sinfonia nº 41*, que integra o ciclo dedicado a Mozart. No dia 19, o programa é apresentado para alunos da rede pública e, no dia 20, é aberto ao público.

Sergipe une erudito com o popular

A Sinfônica de Sergipe abre o mês de julho no dia 14, no Teatro Tobias Barreto, em Aracaju. Sob regência de seu titular Guilherme Mannis, o grupo toca um programa erudito e popular, com peças como *Saudades do Brasil*, de Darius Milhaud. A orquestra volta a se apresentar no dia 28, com um concerto todo dedicado a Mozart, com regência de Daniel Nery e obras como a *Sinfonia nº 41, Júpiter*.

Concerto de Dittersdorf é atração na Paraíba

A Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa, sob regência de Laércio Diniz, volta a se apresentar este mês no Centro Cultural Ariano Suassuna, no dia 2. O programa tem como destaque a *Fantasia concertante* de Dittersdorf (1739-1799), com solos do violista Daniel Espinoza Façanha e do contrabaixista Daniel Pina.

Campos do Jordão, SP

Festival Internacional de Inverno elege o violoncelo como tema e se divide entre São Paulo e a serra

O Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão chega este mês a sua 47ª edição e, como no ano passado, será realizado em Campos, onde acontece parte da programação de concertos, e em São Paulo, que, além de apresentações, concentra a área pedagógica do evento. Ainda que não tenha um tema, o festival deste ano, com direção artística de Arthur Nestrovski e coordenação artística e pedagógica de Fabio Zanon, terá o violoncelo como instrumento de destaque. O instrumento já aparece no concerto de abertura, no dia 2, quando o violoncelista Christian Poltéra será o solista da Osesp no Auditório Claudio Santoro, sob regência da maestrina Marin Alsop.

Nascido em Zurique, e com uma prodigiosa discografia para o selo Naxos, Poltéra também faz um recital no dia 5, na Sala São Paulo, acompanhado da violinista Karen Gomyo, do violista Horácio Schaefer e do violoncelista Rodrigo Andrade. Além da presença do músico, o destaque é o repertório, dedicado ao século XX, com obras de Dutilleux e Honegger. Outra estrela do violoncelo a participar da programação é o holandês Pieter Wispelwey. No dia 21, na Sala São Paulo, ele interpreta a integral das suítes para violoncelo solo de Bach. "Poder tocá-las em conjunto em um só recital é poder estabelecer de maneira envolvente a jornada musical proposta por Bach, com todos os seus contrastes", diz ele em entrevista à Revista CONCERTO. Ainda no universo dos violoncelos, o festival verá nascer o conjunto Cellos da Osesp, que toca no dia 19 e no dia 22 um programa dedicado à música brasileira.

Além da presença da Osesp, que toca ainda no dia 9 sob o comando de Giancarlo Guerrero, também já se tornou uma tradição do evento a atuação de grupos formados por alunos e professores do festival. A Orquestra do Festival fará dois programas este ano. O primeiro, nos dias 9 e 10, conta com regência do maestro Arvo Volmer e traz a *Sinfonia fantástica*, de Berlioz, precedida de *Short ride in a fast machine*, de John Adams. No segundo programa, dias 16 e 17, será apresentada a *Sinfonia nº 4* de Tchaikovsky e *Quatro danças* de *Estância*, de Ginastera, sob o comando de Guerrero. O britânico Neil Thomson, diretor da Filarmônica de Goiás, vai reger, por sua vez, a Camerata do Festival, nos dias 15 e 16, quando o pianista Eduardo Monteiro será o solista no *Concerto para piano* de Grieg (no dia 9, o grupo toca com os alunos do curso de regência). Já os professores do evento vão se reunir nos dias 15 e 16 para um concerto especial, com destaque para *Le Marteau sans Maître*, de Pierre Boulez, com a soprano Manuela Freua e o maestro Ricardo Bologna. Uma novidade deste ano: a criação do Núcleo de Música Antiga, que será comandado pelo maestro e violinista Luís Otavio Santos e, nos dias 23 e 24, apresenta peças de Biber, Locatelli, Geminiani e Bach.

CONVIDADOS

Diversos grupos integram a programação, como residentes ou como convidados. São cinco os quartetos de cordas: o Quarteto Osesp (dia 4); o Quarteto Radamés Gnattali (nos dias 10 e 11, com destaque para o *Quarteto nº 3* de Philip Glass); o Quarteto da Cidade de São Paulo (dia 9); o Quarteto Camargo Guarnieri (dia 22); e o Quarteto Diotima (dias 13 e 14), grupo francês que tem se dedicado a gravar a música do século XX e, no festival, vai interpretar peças de Beethoven, Schönberg e de Bruno Angelo, premiado na edição do ano passado do evento.


DIVULGAÇÃO / CHAD DRIVER

Giancarlo Guerrero

A programação de música de câmara conta ainda com diversos recitais de alunos e professores e com importantes artistas convidados, com destaque para os pianistas. Nos dias 20 e 21, Débora Halász se une ao violonista Franz Halász para um programa inteiramente dedicado a autores espanhóis (leia mais sobre Débora Halász na página 44). Nahim Marun, no dia 20, faz um passeio pelo repertório romântico e do início do século XX, com destaque para o brasileiro Henrique Oswald, tema de seu novo disco (leia mais na página 64). E, no dia 28, Fábio Martino, que acaba de fazer sua estreia na Philharmonie de Berlim, vai tocar obras de Beethoven, Chopin, Villa-Lobos, Ginastera e Camargo Guarnieri no Auditório Claudio Santoro.

O festival segue realizando uma mostra da vida orquestral brasileira, com a presença de grupos de todo o país. A Orquestra Jovem do Estado, por exemplo, vai interpretar, nos dias 3 e 4, o *Concerto para violino*, de Brahms, com regência de Cláudio Cruz e solos de Nicolas Koeckert. Também no dia 3, Carlos Moreno rege a Experimental de Repertório na *Sinfonia nº 5*, de Tchaikovsky. A Filarmônica de Goiás passa por Campos em sua turnê nacional no dia 9, sob regência de Neil Thomson e com solos de Jean Louis Steuerman – na mesma data, Jamil Maluf comanda a Sinfônica de Piracicaba. Isaac Karabtchevsky rege um programa Tchaikovsky com a Sinfônica Heliópolis, no dia 10. A Sinfônica de Santo André é a atração do dia 14, com Abel Rocha; a Sinfônica da USP apresenta-se com o pianista Leonardo Hilsdorf nos dias 21 e 22; a Sinfônica de Barra Mansa faz sua estreia no evento no dia 24. E, no dia 29, a Orquestra do Theatro São Pedro apresenta a ópera *Albert Herring*, de Britten, com regência de André dos Santos.

47º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO, SP

De 2 de julho a 31 de julho

Direção artística: *Arthur Nestrovski*
www.festivalcamposdojordao.art.br

Leia mais ao lado

AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – Tel. (12) 3662-2334. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

02/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Marin Alsop** – regente, **Karen Gomyo** – violino e **Christian Poltéra** – violoncelo. Jorge Villavicencio Grossmann – Gravitações (encomenda Osesp, estreia mundial) e Brahms – Concerto para violino e violoncelo. R$ 88.

03/07 11h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Cláudio Cruz** – regente e **Nicolas Koeckert** – violino. Brahms – Concerto para violino; e Bartók – O mandarim miraculoso. R$ 22.

03/07 16h30 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO. **Carlos Moreno** – regente e **Paola Baron** – harpa. Rodrigo Morte (estreia de obra sob encomenda); Debussy – Danças Sacra e Profana; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

07/07 20h30 CAMERATA LATINO-AMERICANA e DUO SIQUEIRA LIMA. **Simone Menezes** – regente. *Cecília Siqueira* e *Fernando Lima* – violões. Mignone – Ao anoitecer; Gnattali – Concerto para dois violões; Villa-Lobos – Choros nº 5, Alma brasileira; e João Guilherme Ripper – Concerto a cinco. R$ 22.

08/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. **Neil Thomson** – regente e **Jean Louis Steuerman** – piano. Rachmaninov – Concerto para piano nº 1; e Guerra-Peixe – A retirada da Laguna. R$ 50.

09/07 16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Giancarlo Guerrero** – regente. Debussy – Prélude à l'après-midi d'un faune; e Stravinsky – A sagração da primavera. R$ 88.

09/07 20h30 ORQUESTRA DO FESTIVAL. **Arvo Volmer** – regente. John Adams – Short Ride in a Fast Machine; e Berlioz – Sinfonia fantástica. Entrada franca.

10/07 16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Tchaikovsky – Abertura-fantasia de Romeu e Julieta, Valsa das flores e Capricho italiano. R$ 22.

13/07 20h30 QUARTETO DIOTIMA: *Constance Ronzatti* e *Yunpeng Zhao* – violinos, *Franck Chevalier* – viola e *Pierre Morlet* – violoncelo. Beethoven – Quarteto nº 12; Bruno Angelo – Passaggio; e Schoenberg – Quarteto de cordas nº 1. R$ 50.

14/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ. **Abel Rocha** – regente e **Isaac Duarte** – oboé. Sigismund Neukomm – Les Héros, Abertura característica; Ludwig August Lebrun – Concerto para oboé nº 1; e Brahms – Sinfonia nº 2. R$ 22.

15/07 20h30 CAMERATA DO FESTIVAL. **Neil Thomson** – regente. **Eduardo Monteiro** – piano. Grieg – Concerto para piano; e Haydn – Sinfonia nº 104, Londres. Entrada franca.

16/07 20h30 ORQUESTRA DO FESTIVAL. **Giancarlo Guerrero** – regente. Ginastera – Estância; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4. Entrada franca.

17/07 16h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA. **Cláudio Cruz** – regente e violino. Olivier Toni – Recitativo nº 1 para violino; Nepomuceno – Serenata, Adágio para cordas, Andante expressivo para cordas e Suíte Antiga op. 11; e Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 1. Entrada franca.

21/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP. **Lavard Skou Larsen** – regente e **Leonardo Hilsdorf** – piano. Beethoven – Concerto para piano nº 2 e Sinfonia nº 7. R$ 22.

22/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. **Victor Hugo Toro** – regente e **Marian Sobula** – piano. Otto Nicolai – Abertura de As alegres comadres de Windsor; Chopin – Concerto para piano nº 1; e Mignone – Suíte campestre. R$ 22.

23/07 20h30 GRUPO DE MÚSICA ANTIGA DO FESTIVAL. **Luís Otavio Santos** – regente e violino. Biber – Battaglia; Locatelli – Concerto para violino nº 6 op. 7, Il Pianto della Arianna; Geminiani – Concerto Grosso nº 12 op. 5 e La Follia; J.S. Bach – Abertura nº 1 em dó maior; e C.P.E. Bach – Sinfonia em si menor H.661. Entrada franca.

24/07 16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. **Eduardo Strausser** – regente e **Nicolau de Figueiredo** – cravo. Poulenc – Concerto pastoral; e Brahms – Sinfonia nº 4. R$ 50.

28/07 20h30 FABIO MARTINO – piano. Beethoven – Sonata nº 23 op. 57, Appassionata; Chopin – Mazurcas nº 13 op. 17 nº 4 e nº 5 op. 7 nº 1, e Polonaise nº 6 op. 53; Villa-Lobos – Choros nº 5, Alma brasileira e Dança do índio branco; Ginastera – Três danças argentinas; e Guarnieri – Dança selvagem, Dança negra, Dança brasileira e Lundu. R$ 22.

29/07 20h30 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO. **André dos Santos** – regente, *Laís Assunção*, *Ana Beatriz Machado*, *Ana Carolina Coutinho* e *Amanda Souza* – sopranos; *Deborah Burgarelli*, *Marcela Rahal* e *Catarina Taira* – mezzo sopranos; *Wesley Rocha* e *Edilson Júnior* – tenores; *Albert Andrade* e *Miguel Egwaugu* – barítonos; *Anderson Barbosa* – baixo e *Bruno de Sá* – sopranista. Britten – ópera Albert Herring. R$ 22.

30/07 20h30 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA. **Fábio Prado** – regente. *Marcelo Ghelfi* – piano, *Flávio Geraldini* – violino, *Sérgio Schreiber* – violoncelo, *Daniel Alain* – flautim e *Fernando Corrêa* – guitarra. Programa: obras de Gilberto Gil, Sivuca, Tom Jobim, Piazzolla e Gardel, entre outros. R$ 22.

PRAÇA DO CAPIVARI. Entrada franca.

03/07 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ. **João Maurício Galindo** – regente e **Carlos dos Santos** – percussão. Programa: Rossini – Abertura de O barbeiro de Sevilha; Villani-Côrtes – Concerto para vibrafone; e Beethoven – Sinfonia nº 8.

09/07 12h00 CAMERATA DO FESTIVAL. Alunos da classe de regência. Aberturas de óperas de Mozart –Don Giovanni; Beethoven – Egmont; Weber – O franco-atirador; J. Strauss Jr. –O morcego; e Verdi –Nabucco; e Bartók – Cenas húngaras.

09/07 16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA. **Jamil Maluf** – regente, **Fábio Peron** – bandolim. Grieg – Danças sinfônicas; e Fábio Peron – Das antigas, Vida linda, De fraque no frevo e Coração nos dedos.

10/07 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS. **Luís Gustavo Petri** – regente. Nielsen – Sinfonia nº 2, Os quatro temperamentos.

16/07 12h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. James Barnes – Symphonic Overture; Satoshi Yagisawa – Hymn to the Sun, With the Beat of Mother Earth; Alexandre Travassos – Rapsódia Sefaradi; Arturo Márquez – Danzon nº 2; Philip Sparke – A weekend in New York; e Cyro Pereira – Caymminiana.

17/07 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE BOTUCATU. **Fernando Ortiz de Villate** – regente e **Ransom Wilson** – flauta. Mozart – Abertura de O empresário e Concerto para flauta nº 2; Tchaikovsky – Marcha eslava; e Suppé – Abertura de Cavalaria ligeira.

23/07 12h00 BANDA SINFÔNICA DO EXÉRCITO. **Gilson Souza** – regente. James Barnes – Appalachian Overture; Alfred Reed – El Camino Real; Shostakovich – Jazz Suíte nº 2; Arturo Márquez – Danzon nº 2.

23/07 16h30 ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ. **Cláudia Feres** – regente e **Ilia Laporev** – violoncelo. Grieg – Suíte Holberg; Paganini – Variações sobre um tema de Rossini; Tchaikovsky – Andante Cantabile; e Copland – Rodeo.

24/07 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA. **Vantoil de Souza** – regente e **Luiz Garcia** – trompa. Hércules Alves – Fanfarra nº 1; Leopoldo Miguez – Prometeu, Poema sinfônico nº 3; Paul Dukas – Villanelle; e Respighi – Pinheiros de Roma.

30/07 16h30 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Mônica Giardini** – regente. Alfred Reed – Suíte nº 2, Latino-Mexicana; Cyro Pereira – Rapsódia Latina; e Victoriano Valencia Rincón – Suíte nº 2.

31/07 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **Marcello Stasi** – regente e **Mere Oliveira** – soprano. Marcello Stasi – Canoada; Mignone – O espantalho; e Guarnieri – A serra do rola-moça e Três canções brasileiras.

IGREJA DE SANTA TEREZINHA – Rua Tadeu Rangel Pestana, 662 – Abernéssia. Entrada franca.

04/07 17h30 QUARTETO OSESP: *Emmanuele Baldini* e *Davi Graton* – violinos, *Peter Pas* – viola e *Ilia Laporev* – violoncelo. Beethoven – Quarteto nº 2 op. 18; e Bartók – Quarteto nº 1.

05/07 17h30 UNICAMP CELLO ENSEMBLE. **Lars Hoefs** – direção. Carlos Gomes – O burrico de pau; Hermeto Pascoal – Suíte Norte Sul Leste e Oeste; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 1; Lalo Schifrin – Divertimento; Eugene Friesen – Maracaibo; e David Ashbridge – Bach à la baião.

06/07 17h30 CORO DA OSESP. **Marcos Thadeu** – regente. Josef Rheinberger – Três canções sacras op. 69; Alberto Grau – Confi temini Domino; Ronaldo Miranda – Regina Coeli; Roberto Caamaño – Salmo 114 op. 10; Rodolfo Halffter – Três Epitáfios; Miguel Letelier – Arbolé, Arbolé; Guido López-Gavilán – El Guayaboso; e Mignone – Congada e Cateretê.

07/07 17h30 ISAAC ANDRADE – violoncelo e **ROSANA DINIZ** – piano. Schumann – Cinco peças em estilo folclórico; e Rachmaninov – Sonata op. 19.

08/07 17h30 TRIO SÃO PAULO: *Davi Graton* – violino, *Ilia Laporev* – violoncelo e *Dana Radu* – piano. Haydn – Trio com piano nº 43 Hob. XV:27; e Fauré – Trio op. 120.

11/07 17h30 GYÖRGY GYIVICSÁN – trombone. Pergolesi – Sinfonia; Jacques Castérède – Sonatina para trombone e piano; Betin Günes – Promenade; Roland Szentpáli – Pearls nº 2; e Áron Romhányi – So far, so close: to home.

12/07 17h30 LUCAS GONÇALVES – piano. Haydn – Sonata nº 33 Hob. XVI:20; Granados – Goyescas: Quejas, o la Maja y el Ruiseñor; e Chopin – Sonata nº 3 op. 58.

13/07 17h30 ALUNOS E PROFESSORES.

14/07 17h30 PROFESSORES DO FESTIVAL. *Ricardo Bologna* – regente, *Cláudia Nascimento* – flauta, *Fábio Zanon* – violão, *Manuela Freua* – soprano, *Peter Pas* – viola e *Eduardo Gianesella*, *Rúben Zuñiga* e *Carlos dos Santos* – percussão. Takemitsu – Toward the sea; e Pierre Boulez – Le Marteau sans Maître.

15/07 17h30 OLGA KOPYLOVA – piano e **RANSOM WILSON** – flauta. Haydn – Sonata para flauta e piano op. 87; Widor – Suíte Florentina; Debussy – Syrinx; Jean Rivier – Oiseaux Tendres; André Jolivet – Ascèses: Pour que demeure le secret, nous tairons jusqu'au silence; e Guastavino – Introdução e Allegro.

18/07 17h30 CAMERATA FUKUDA. **Alessandro Borgomanero** – regente e violino. Mozart – Abertura de La clemenza di Tito e Serenata nº 6, Serenata noturna; Mendelssohn – Concerto para violino e cordas em ré menor; Nepomuceno – Serenata; e Henrique de Curitiba – Serenata noturna.

19/07 17h30 ALUNOS E PROFESSORES

20/07 17h30 **DUO HALÁSZ**: *Franz Halász* – violão e *Débora Halász* – piano. De Falla – Danza del molinero e Homenaje: Pour le Tombeau de Debussy; Turina – Sevillana op. 29; Albéniz – Tango; Granados – Goyescas, El Fandango de Candil; Tedesco – Serenata op. 118, Prelúdio e marcha; e Gnattali – Três peças para piano, Retratos, excertos e Sonatina nº 2.

21/07 17h30 **CELLOS DA OSESP** e **DANA RADU** – piano. Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 1; Gnattali – Brasiliana nº 11; e Tom Jobim – Saudade do Brasil e Suíte Mata Atlântica.

22/07 17h30 **NAHIM MARUN** – piano. Villa-Lobos – Festa no sertão, do Ciclo Brasileiro; Henrique Oswald – Estudo nº 2, Il Neige!..., Estudo (opus póstumo), La Houle, Três pequenas peças op. 3, Estudo nº 3, Impromptu op. 19 e Estudo para mão esquerda; Debussy – Images de Poissons d'Or, Romances Sans Paroles, Três pequenas peças op .3 e Três estudos; Ravel – Ondine, de Gaspard de la Nuit; Fauré – Improviso nº 2 op. 31; e Chopin – Balada nº 4 op. 52.

25/07 17h30 **ALUNOS DE VIOLÃO E PIANO**. Continuidade dia 26 às 17h30.

27/07 17h30 **CORO INFANTIL** e **CORO JUVENIL DA OSESP**. *Coro Infantil da Osesp*. *Teruo Yoshida* – regente e *Dana Radu* – piano. Pergolesi – Excertos de Stabat Mater; Sygietynski – Vamos dançar a Poleczke; Hadjiev – Boa noite; Flies – Acalanto; erashima – Os amigos; entre outros. *Coro Juvenil da Osesp*. *Paulo Celso Moura* – regente e *Dana Radu* – piano. Haydn – Maker of All! Be Thou my Guard; Mozart – Più non si trovano K 549; Raminsh – The Sun is a Luminous Shield; Weiner – Simchu Na; Autores diversos – Três canções brasileiras; e Anônimo – Três momentos indígenas.

CAPELA DO PALÁCIO DO GOVERNO
Rua Adhemar de Barros, 3001 – Vila Alto da Boa Vista. Entrada franca.

09/07 17h00 **QUARTETO DA CIDADE DE SÃO PAULO**: *Betina Stegmann* e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Mozart – Quarteto nº 8 K 168; e Schubert – Quarteto nº 14, A morte e a donzela.

10/07 11h00 **QUARTETO RADAMÉS GNATTALI**: *Carla Rincón* e *Andréia Carizzi* – violinos, *Estevan Reis* – viola e *Hugo Pilger* – violoncelo. Gnattali – Seresta nº 1; Lenda, Cantilena, Valsa e Quarteto popular; e Philip Glass – Quarteto de cordas nº 3, Mishima.

16/07 17h00 **TRIO PIRATININGA**: *Sung-Eun Cho* – violino, *Jin Joo Doh* – violoncelo e *Olga Kopylova* – piano. Schubert – Trio com piano nº 2 D 929.

17/07 11h00 **AS FLAUTAS DE SÃO PAULO**: *Cesar Villavicencio*, *Ricardo Kanji*, *Marília Macedo*, *Paula Callegari* e *Guilherme dos Anjos*. Holborne – Quatro peças; Dowland – Três peças; Thomas Simpson – Ricercar Bonny Sweet Robin; Christopher Tye; John Ashton – Maske; e William Byrd – The leaves be green.

23/07 17h00 **QUINTETO DE SOPROS DA OSESP**: *Cláudia Nascimento* – flauta, *Arcádio Minczuk* – oboé, *Ovanir Buosi* – clarinete, *Luiz Garcia* – trompa e *Alexandre Silvério* – fagote. Ravel – Ma mère l'oye; Barber – Summer Music; Mozart – Árias de Così fan tutte; e Liduíno Pitombeira – Ajubete Jepê Amô Mbaê.

24/07 11h00 **CLAUDIA NASCIMENTO** – flauta, **LIUBA KLEVTSOVA** – harpa e **PETER PAS** – viola. Debussy – Syrinx; Arnold Bax – Trio Elegíaco; Ligeti – Sonata Hora Lunga para viola (1º movimento); Ginastera – Sonatina para harpa; e Debussy – Sonata.

30/07 17h00 **QUARTETO BESSLER**: *Bernardo Bessler* – violino, *Christine Springuel* – viola, *Marcus Ribeiro* – violoncelo e *Rosana Diniz* – piano. Beethoven – Trio de cordas nº 5 op. 9 nº 3; e Schumann – Quarteto com piano op. 47.

SALA SÃO PAULO, SÃO PAULO
Veja programação no *Roteiro Musical São Paulo*.

36º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE LONDRINA, PR

De 7 a 21 de julho
Direção artística: *Marco Antonio de Almeida*
Direção pedagógica: *Magali Kleber*
www.fml.com.br

Leia mais na pág. 55

CATEDRAL METROPOLITANA
Tel. (43) 3324-5255

12/07 20h00 **CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA**. **Cláudio Cruz** – regente, *Luísa Favero* – soprano, *Ariadne Oliveira* – mezzo soprano, *Alexandre Mousquer* – tenor e *Marcelo Dias* – baixo. Programa: Mozart – Sinfonia nº 29 K 201 e Missa K 317, Missa da coroação; e Nepomuceno – Suíte Antiga op. 11.

27º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA COLONIAL BRASILEIRA E MÚSICA ANTIGA DE JUIZ DE FORA, MG

De 23 a 31 de julho
www.promusicaufjf.br/festival

SÉRIE CONCERTOS NOTURNOS

CINE-THEATRO CENTRAL
Tel. (32) 3215-1400

24/07 20h00 Concerto de abertura. **COLLEGIUM MUSICUM DEN HAAG**. **Cláudio Ribeiro** – direção e regente.

31/07 20h00 Concerto de encerramento. **MARCELO FAGERLANDE** – cravo e direção. As quatro estações de Boismortier.

TEATRO PRÓ-MÚSICA
Tel. (32) 3215-3951

26/07 20h00 **CORO ACADÊMICO DA UFJF**

LOCAIS A DEFINIR

25/07 20h00 **MÚSICA DE CÂMARA**

27/06 20h00 **SOLISTAS DO COLLEGGIUM MUSICUM DEN HAAG**

28/07 20h00 **PEDRO PERSONE** – fortepiano

29/07 20h00 **DUO LÓTUS**: *Inês D'Avena* – flauta doce e *Cláudio Ribeiro* – cravo.

30/07 **CORO DE CÂMARA PRÓ-ARTE**. **Carlos Alberto Figueiredo** – regente.

39º FESTIVAL DE MÚSICA DE PRADOS, MG

De 17 a 30 de julho
Direção artística: *Fabio Brucoli*
Tel. (11) 99271-6265
www.liraceciliana.com.br
Entrada franca

IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO – Tel. (32) 3353-6253

17/07 20h30 Concerto de abertura. **ORQUESTRA E CORAL DA LIRA CECILIANA**. **Adhemar Campos Neto** – regente. Obras de compositores pradenses e da região dos séculos XVIII e XIX.

30/07 20h30 Concerto de encerramento. **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. **André Bachur** – regente. Grieg – Suíte Holberg; Henrique Oswald – Romanza para cordas; Guarnieri – Ponteios; e Santoro – Ponteios.

CASA DA MÚSICA

20/07 20h30 **FABIO BRUCOLI** – violino. Bach – Sonata nº 1 BWV 1001; Bartók – Sonata para violino; e Olivier Toni – In memoriam para aqueles que nos deixaram.

22/07 20h30 Instrumental na Lira. **ANDRÉ BACHUR** – bandolim e coordenação, e membros do corpo docente.

27/07 20h30 **MÚSICA DE CÂMARA**. Obras de Gabriel Fernandes Trindade, Mozart e Osvaldo Lacerda, entre outros.

28/07 20h30 **PALESTRA** Acervo da Sociedade Lira Ceciliana de produções musicais do século XVIII, com *Flávia Toni*.

29/07 20h30 **ALUNOS DO FESTIVAL**

CAPELA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
Largo do Rosário, s/nº

23/07 20h30 **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. **André Bachur** – regente. Obras de Purcell, Händel e Vivaldi.

PRAÇA DR. VIVIANO CALDAS

24/07 11h00 **BANDA DA LIRA CECILIANA DE PRADOS**

TEATRO MUNICIPAL
Praça Dr. Vieiro Caldas, 2

30/07 16h00 **CORAL e TEATRO INFANTIL DO FESTIVAL**

CORONEL XAVIER CHAVES, MG

IGREJA DO ROSÁRIO
Tel. (32) 3357-1235

25/07 20h30 **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. **André Bachur** – regente.

VITORIANO VELOSO, MG

IGREJA NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

26/07 **20h30 ORQUESTRA DO FESTIVAL**. **André Bachur** – regente.

5º MUNASP – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO UNASP, SÃO PAULO, SP

De 3 a 9 de julho

Direção artística: *Jean Reis*

www.munasp.com.br
Entrada franca
Leia mais na pág. 57

UNASP – AUDITÓRIO SIEGFRIED JULIO SCHWANTES – Tel. (11) 2128-6100

03/07 20h00 Concerto de abertura. **BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO MUSICAL DE POÇOS DE CALDAS. Juliano Marques Barreto** – regente. Roost – Flashing Winds; Piazzolla – Libertango; Swearingen – Into the joy of spring; Ravel – Bolero; Robert Smith – The Great Locomotive Chase; e Led Zeppelin – Led Zeppelin on Tour.

04/07 20h00 **QUINTETO JIVE FOR FIVE**: *Juliano Marques Barreto* e *Gabriel Nunes Angeli* – trompetes, *Wélison Claudio Damasceno* – trompa, *Rafael Amaral* – trombone, *Marcos Pacheco* – trombone baixo e *Tom Zé Bortoloto* – percussão. John Newton – Amazing Grace; Anônimos – Sonata from Die Bankelsangerlieder; Bizet – Carmen Fantasia; Manuel Penélla – El Gato Montes; José Ursicino da Silva – Temas nordestinos; Raul de Barros – Na glória; Duke Ellington – Satin Doll; Paul A. Nagle – Jive for Five; e John Philip Sousa – Washington Post March.

05/07 20h00 Nada contra os baixos. **ANA VALÉRIA POLES** e **MARCOS MACHADO** – contrabaixos. 1ª parte: Recital de lançamento do livro "Sistema de arcadas e golpes de arco em escalas e arpejos para contrabaixo", de Ana Valéria Poles. Participação: *Karin Uzum* – piano e *Betina Stegmann* – violino. Pedro Cameron – Três peças para contrabaixo solo; Lacerda – Pequena Suíte para contrabaixo e piano; Astrid Spitznagel – O contrabaixo encontra o violino; Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Por toda minha vida; Kalmann – Ária Komm Zigany,. 2ª parte: Apresentação do livro "Tao of Bass – Técnica de mão esquerda para contrabaixo". *Marcos Machado* – contrabaixo e *Ney Fialkow* – piano. Frank Proto – A Carmen Fantasy.

06/07 20h00 Piano a 2. **GUIGLA KATSARAVA** e **NEY FIALKOW** – pianos. Rachmaninov – Suíte nº 1 op. 5; Shostakovich – Suíte op. 6 (1º movimento); Guastavino – Las niñas de Santa Fé; e Ravel – La Valse.

07/07 20h00 **SLIDE ARTS BRASIL** e **PROFESSORES DO MUNASP**. 1ª parte: *Slide Arts Brasil*. Dvorák – Slawischer Tanz; Alfred Reed – Two Bagateles; Gabrieli – Canzon nº 3; Gershwin – A Portrait; Bernstein – Maria; Jack Galé – That's a Plenty; Tom Jobim – Garota de Ipanema; e Ary Barroso – Aquarela do Brasil. 2ª parte: *Professores do Festival*.

08/07 20h00 Música do Unasp no Munasp. Instrumental e Vocal. **GRUPOS MUSICAIS DO UNASP**.

09/07 20h00 Concerto de encerramento. **ORQUESTRA COLINA MUNASP**. **Jean Reis** – regente. Debussy – Le Petit Nègre. **ORQUESTRA MUNASP**. **Jean Reis** e **Anderson Alves** – regentes. Bartók – Danças Romenas. **ORQUESTRA DE CÂMARA DO MUNASP**. **Jean Reis** e **Anderson Alves** – regentes e **Viktor Uzur** – violoncelo. Boccherini – Concerto para violoncelo; e Holst – Suíte Saint Paul nº 2. **ORQUESTRA COLINA MUNASP** e **ORQUESTRA MUNASP**. **Jean Reis** – regente. Jean Reis – Divertissimando.

VII FEIMEP
FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA ERUDITA DE PIRACICABA, SP

De 17 a 23 de julho
Direção artística e pedagógica:
André Micheletti

www.feimep.com.br

TEATRO MUNICIPAL EROTÍDES DE CAMPOS – Tel. (19) 3413-5212

17/04 14h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA**. Ensaio aberto. **Jamil Maluf** – regente e **Rosnei Tuon** – violino. Saint-Saëns – Concerto para violino; e Borodin – Sinfonia nº 2. Apresentação às 17h, no Concerto de abertura do festival. Entrada franca.

23/07 16h30 Ensaio geral. **ORQUESTRA ACADÊMICA DO FEIMEP**. **Às 20h00**: Concerto de encerramento.

ESCOLA DE MÚSICA DE PIRACICABA MAESTRO ERNST MAHLE
Tel. (19) 3422-2464.

18/07 09h30 **ORQUESTRA ACADÊMICA DO FEIMEP**. Ensaios. **Jamil Maluf** – regente. Ensaios até dia 22, das 9h30 às 12h30.

18/07 15h00 **2º ENCONTRO COM JOVENS REGENTES**. Continuidade até dia 22.

2º FIMMA – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE MARINGÁ, PR

De 10 a 16 de julho

Direção artística: *Jean Reis*
www.fimma.art.br
Entrada franca
Leia mais na pág. 57

TEATRO CALIL HADAD
Av. Dr. Luiz Teixeira Mendes, 2500

SÉRIE CONCERTOS NOTURNOS

10/07 20h30 Concerto de abertura. **ORQUESTRA FILARMÔNICA UNICESUMAR**. **Davi Oliveira** – regente, *Magali Lettieri* – soprano, *Marcus Geandré* e *Sóstenes Pereira* – tenores e *Pedro Henrique Leal* – violino. Participação: *Coral UniCesumar* e *Cobra Coral de Maringá*. *Marcus Geandré* – regente. Trechos de óperas de Mozart – As bodas de Fígaro; Saint-Saëns – Sansão e Dalila; Verdi – Il trovatore e La traviata; e Puccini – La bohème Cardillo – Canção napolitana; Villa Lobos – Invocação em defesa da pátria; Massanet – Meditação, de Thais; J. Serrano – Canção folclórica húngara.

Londrina, PR

Agenda do Festival de Londrina reúne artistas e pesquisadores


DIVULGAÇÃO
Alessandro Sangiorgi

A 36ª edição do Festival Internacional de Música de Londrina será realizada de 7 a 21 de julho, com cerca de 60 apresentações, espalhadas por mais de oito palcos da cidade paranaense. A direção artística do evento é do pianista Marco Antônio de Almeida (leia entrevista com o músico na página 14). A edição do festival está dividida entre as mostras Nacional, Internacional e Londrina.

Da Mostra Nacional participam grupos como a Camerata Antiqua de Curitiba, o Quinteto Carlos Gomes e o Duo Bretas-Kevorkian; entre as atrações internacionais, destaque para o pianista polonês Piotr Oczcowski, a pianista russa Julija Botchkovskaia e o maestro alemão Gustav Frielinghaus (que rege a Camerata do festival). Os artistas locais, por sua vez, estão representados por atrações como a Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina, que se apresenta sob regência do maestro Alessandro Sangiorgi. Além da programação artística e pedagógica, o festival abriga ainda uma agenda científica formada, entre outros, pelo III Fórum Nacional das Licenciaturas em Música e o 20º Simpósio Paranaense de Educação Musical, que terá como tema o impacto no contexto musical de políticas públicas em educação.

Petrópolis, RJ

Rica programação ocupa diversos palcos da cidade de Petrópolis

Promovido pelo Instituto Dell'Arte, o Festival de Inverno de Petrópolis vai ocupar diversos palcos da cidade serrana do Rio de Janeiro, entre os dias 8 e 17 de julho. Músicos de vários países vão se apresentar no Museu Imperial, no Theatro D. Pedro, na Praça da Liberdade ou no Hotel Solar do Império. A abertura oficial, por sua vez, acontece na Catedral de São Pedro de Alcântara, com a participação da Orquestra Cesgranrio e do Coral Canarinhos de Petrópolis.

A lista de artistas convidados inclui o cravista Nicolau de Figueiredo, que faz recital com obras de Bach, Rameau e Scarlatti; a soprano Angelica de la Riva, em programa dedicado a canções; e os pianistas Felipe Naim, Daniel Burlet e Ligia Moreno, que integram a programação dos Concertos ao Meio-Dia. A ópera também aparece pelas vozes de Carla Ororizzi, Ivan Jorgensen, Lucia Bianchini, Santiago Villalba e Taty Caldeira, em concerto de árias e cenas acompanhado do Quarteto Afinatto, comandado por Cláudio Avilla. Todos os concertos são gratuitos.


DIVULGAÇÃO
Nicolau de Figueiredo


Angelica de la Riva
DIVULGAÇÃO / TOMAS REYES

11/07 20h30 **ENSEMBLE SÃO PAULO** e **LUÍS AFONSO MONTANHA** – clarinete. *Betina Stegmann* e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Brahms – Quinteto para clarinete e cordas op. 115; Aylton Escobar – Apenas um momento lírico para clarinete, quarteto de cordas e eletroacústica; e Luca Raele – Chuva e Depois.

12/07 20h30 **QUINTETO VERSATILIS**: *Cármelo de Los Santos* – violino, *Renato Bandel* – viola, *Viktor Uzur* – violoncelo, *Marcos Machado* – contrabaixo e *Ney Fialkow* – piano. Kodály – Duo para violino e violoncelo op.7; e Hermann Goetz – Piano quinteto op. 16.

13/07 20h30 Piano a 2. **GUIGLA KATSARAVA** e **NEY FIALKOW** – pianos. Rachmaninov – Suíte nº 1 op. 5; Shostakovich – Suíte op. 6 (1º movimento); Guastavino – Las niñas de Santa Fé; e Ravel – La Valse.

14/07 20h30 Professores do FIMMA. **MARCOS MACHADO** – contrabaixo e **NEY FIALKOW** – piano. Mozart – Sonata para piano e contrabaixo K 376. **VIKTOR UZUR** – violoncelo e **GUIGLA KATSARAVA** – piano. Rachmaninov – Sonata violoncelo e piano op. 19.

15/07 20h30 **CORO DO FIMMA** e **CLASSE DE CANTO DO FIMMA**. **Andréia Anhezini** – regente. Participação: *Camerata do FIMMA* e *Jean Reis* – regente; *Orquestra Maringaense de Viola Caipira*, *Jean Michel* – regente e *Marcelo Jaffé* – viola. Joaquim Callado – Flor amorosa; Guerra-Peixe – Mourão; e José Assunción Flores – Índia.

16/07 20h30 Concerto de encerramento. **ORQUESTRA DO FIMMA** e **SOLISTAS**. **Jean Reis** – regente. **Viktor Uzur** – violoncelo. Boccherini – Concerto para violoncelo nº 9; e Bartók – Divertimento para orquestra de cordas. **Toninho Ferragutti** – acordeão. Toninho Ferragutti – Fantasia para acordeão e orquestra de cordas, Sanfonema, Dominguinhos no parque, Nem sol nem lua, Forró classudo, O sorriso da Manu e Suíte na sombra da asa branca.

45º FIMS – FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NA SERRA, LAGES, SC

De 17 a 23 de julho

Direção artística: *Jean Reis*
www.musicanaserra.com.br
Leia mais na pág. 57

TEATRO MARAJOARA
Tel. (49) 3224-8325

SÉRIE CONCERTOS NOTURNOS

17/07 20h00 Concerto de abertura. **ORQUESTRA DO FIMMA** e **SOLISTAS**. **Jean Reis** – regente. **Viktor Uzur** – violoncelo. Boccherini – Concerto para violoncelo nº 9; e Bartók – Divertimento para orquestra de cordas. **Toninho Ferragutti** – acordeão. Toninho Ferragutti – Fantasia para acordeão e orquestra de cordas, Sanfonema, Dominguinhos no parque, Nem sol nem lua, Forró classudo, O sorriso da Manu e Suíte na sombra da asa branca.

18/07 20h00 Preto & Branco. **GUIGLA KATSARAVA** – piano. C.P.E. Bach – Rondó Wq. 58; Beethoven – Sonata nº 2 op. 31; Szymanowski – Prelúdios nº 1, nº 2, nº 7 e nº 5 op. 1; e Rachmaninov – Sonata nº 2 op. 36.

19/07 20h00 **QUINTETO DE SOPRO DE JARAGUÁ DO SUL**: *Fabricio Ribeiro* – flauta, *Marcos Vicenssuto* – oboé, *Jacson Vieira* – clarinete, *Joel Henquemaier* – fagote e *Jonatas Costa* – trompa. Amaral Vieira – Divertimento Piccolo op. 111; Waldir Azevedo – Pedacinho do céu; Krieger – Serenata a cinco; Raphael Baptista – Instantâneos folclóricos; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5 e Choros nº 2; e Nazareth – Odeon; e Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá.

20/07 20h00 **ANGELA DIEL** – mezzo soprano, **NEY FIALKOW** – piano e **RENATO BANDEL** – viola. Robert Schumann – Der Nussbaum e Er der Herrlichste von allen; Schubert – Schäfers Klagelied, Ganymed, Der Musensohn e Gretchen am Spinnrade; Brahms – Andante un poco adagio; Gestillte Sehnsucht nº 1 op. 91 e Von Ewiger Liebe nº 1 op. 43; R. Strauss – Zueignung, Morgen, Ständchen e Cäecilie.

21/07 20h00 **QUINTETO JIVE FOR FIVE**: *Juliano Marques Barreto* e *Gabriel Nunes Angeli* – trompetes, *Wélison Claudio Damasceno* – trompa, *Rafael Amaral* – trombone, *Marcos Pacheco* – trombone baixo e *Tom Zé Bortoloto* – percussão. John Newton – Amazing Grace; Anônimos – Sonata from Die Bankelsangerlieder; Bizet – Carmen Fantasia; Manuel Penélla – El gato montes; José Ursicino da Silva – Temas nordestinos; Raul de Barros – Na glória; Duke Ellington – Satin Doll; Paul A. Nagle – Jive for Five; e John Philip Sousa – Washington Post March.

22/07 20h00 **INVOZ**. *Orquestra Infanto Juvenil*, *Coro Infanto Juvenil* e *Camerata do FIMS*. *André dos Santos* – regente da orquestra, *Regina Kinjo* – regente do coro, *Jean Reis* – regente da camerata, Luís *Zago* – piano e *Felipe Coelho* – violão. Piazzolla – Adiós Nonino; e Felipe Coelho – Cartagena, Choro fantasiado e Choro Valsa dos antigos caminhos. *Solistas da classe de canto*, *Coro Música na Serra* e *Camerata Música na Serra*. *Jean Reis* – regente.

23/07 20h00 Concerto de encerramento. **ORQUESTRA MÚSICA NA SERRA**. **Jean Reis** – regente. *Gabriel Nunes Angeli* – trompete, *Viktor Uzur* – violoncelo, *Marcos Machado* – contrabaixo, *Cármelo de los Santos* – violino e *Nana Pereira* – bailarina. Johann Neruda – Concerto para trompete; Elgar – Serenata para orquestra de cordas; Cyro Pereira – Feitio de oração para violoncelo; Koussevitsky – Concerto para contrabaixo op. 3; e Cyro Pereira – A noite do meu bem para violino; entre outros.

FIMP – FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NO PAMPA, BAGÉ, RS

De 24 a 30 de julho

Direção artística: *Jean Reis*
www.fimp.com.br
Leia mais na pág. 57

TEATRO DO COMPLEXO CULTURAL DOM DIOGO DE SOUZA
Rua Caetano Gonçalves, s/nº

CONCERTOS NOTURNOS

24/07 20h00 Concerto de abertura. **ORQUESTRA MÚSICA NA SERRA** e **CAMERATA DO FIMS**. **Jean Reis** – regente, *Gabriel Nunes Angeli* – trompete, *Viktor Uzur* – violoncelo, *Marcos Machado* – contrabaixo, *Felipe Coelho* – violão, *Vagner Cunha* – orquestração e *Nana Pereira* – bailarina. Johann Neruda – Concerto para trompete; Elgar – Serenata para orquestra de cordas; Cyro Pereira – Feitio de oração; Koussevitsky – Concerto para contrabaixo op. 3; Cyro Pereira – A noite do meu bem; Felipe Coelho – Cartagena, Choro fantasiado e Choro Valsa dos antigos caminhos.

25/07 20h00 **QUINTETO JIVE FOR FIVE**: *Juliano Marques Barreto* e *Gabriel Nunes Angeli* – trompetes, *Wélison Claudio Damasceno* – trompa, *Rafael Amaral* – trombone, *Marcos Pacheco* – trombone baixo e *Tom Zé Bortoloto* – percussão. John Newton – Amazing Grace; Anônimos – Sonata from Die Bankelsangerlieder; Bizet – Carmen Fantasia; Manuel Penélla – El Gato Montes; José Ursicino da Silva – Temas nordestinos; Raul de Barros – Na glória; Duke Ellington – Satin Doll; Paul A. Nagle – Jive for Five; e John Philip Sousa – Washington Post March.

26/07 20h00 **ANGELA DIEL** – mezzo soprano, **NEY FIALKOW** – piano e **RENATO BANDEL** – viola. Schumann – Der Nussbaum e Er der Herrlichste von allen; Schubert – Schäfers Klagelied, Ganymed, Der Musensohn e Gretchen am Spinnrade; Brahms – Andante un poco adagio; Gestillte Sehnsucht nº 1 op. 91 e Von Ewiger Liebe nº 1 op. 43; R. Strauss – Zueignung, Morgen, Ständchen e Cäecilie.

27/07 20h00 **QUINTETO VERSATILIS**: *Cármelo de Los Santos* – violino, *Renato Bandel* – viola, *Viktor Uzur* – violoncelo, *Marcos Machado* – contrabaixo e *Ney Fialkow* – piano. Kodály – Duo para violino e violoncelo op.7; e Hermann Goetz – Piano quinteto op. 16.

28/07 20h00 Piano a 2. **GUIGLA KATSARAVA** e **NEY FIALKOW** – pianos. Rachmaninov – Suite nº 1 op. 5; Shostakovich – Suíte op. 6 (1º movimento); Guastavino – Las niñas de Santa Fé; e Ravel – La Valse.

29/07 20h00 **PROFESSORES DO FIMP**

30/07 20h00 Concerto de encerramento. **ORQUESTRA DO FIMP**. **Jean Reis** – regente. **Viktor Uzur** – violoncelo. Boccherini – Concerto para violoncelo nº 9; e Bartók – Divertimento para orquestra de cordas. **Toninho Ferragutti** – acordeão. Toninho Ferragutti – Fantasia para acordeão e orquestra de cordas, Sanfonema, Dominguinhos no parque, Nem sol nem lua, Forró classudo, O sorriso da Manu e Suíte na sombra da asa branca.

16º FESTIVAL DE MÚSICA DE OURINHOS, SP

De 17 a 23 de julho

Direção artística: *Jeferson Bento*
Direção pedagógica: *Juliana Galdino*
Seleção de eventos de música erudita
www.festivalmusicadeourinhos.com.br/programacao

TEATRO MUNICIPAL MIGUEL CURY
Tel. (14) 3302-1400

18/07 21h00 **TRIO ARQUÉ**: *Emmanuele Baldini* – violino, *Heloísa Meirelles* – violoncelo e *Horácio Gouveia* – piano.

19/07 21h00 **GRUPO THELONIOUS MONK INSTITUTE OF JAZZ (EUA)**

20/07 21h00 Ressonâncias. **LOUISE WOOLLEY** – piano e compositora

22/07 21h00 **PROFESSORES DE MÚSICA ERUDITA DO FESTIVAL**

23/07 20h00 **ORQUESTRA E CORO DO FESTIVAL**

CANTORITIBA – 3º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS DE CURITIBA, PR

De 15 a 24 de julho

Seleção de eventos de música erudita
www.cantoritiba.com.br

MEMORIAL DE CURITIBA
Tel. (41) 3321-3313

15/07 20h00 Abertura do Festival. Mostra não competitiva com avaliação.

COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ – TEATRO – Tel. (41) 3304-8910

22/07 20h00 Mostra Competitiva. Resultado da oficina Canto e performance.

CAPELA SANTA MARIA – ESPAÇO CULTURAL – Tel. (41) 3321-2846

23/07 16h00 Mostra Competitiva. **CORAL DA FALE DA UFMG**, **CORAL APUSM** e **CORAL UFRGS**.

ÓPERA DE ARAME
Tel. (41) 3310-4545

24/07 19h00 Noite de premiação. **CORAL DA UTFPR**. Espetáculo Herdeiros.

26º FESTIVAL DE INVERNO DA UFPR, ANTONINA, PR

De 16 a 23 de julho

www.proec.ufpr.br/festival2016

UFPR – PALCO PRINCIPAL
Tel. (41) 3360-5000

22/07 22h00 Orquestra Show. **ORQUESTRA FILARMÔNICA ANTONINENSE**. **Cainã Alves** – regente. Participação: **Maestro Spok**. Programa: Frank Sinatra – New York New York e My way; Luís Gonzaga – Asa branca; Sivuca – Feira de Mangaio; Matias da Rocha/Joana Bagtista Ramos – Vassourinhas/ e Jerry Gray/Carls Sigman – Pensylvania 6-5000.

23/07 12h00 **BANDA SINFÔNICA DA FILARMÔNICA ANTONINENSE**. **Marcelo Maganha** – regente. Programa: Gregory Fritze – Kristinmark; James Cournow – Canticle of the Creatures; Ferrer Ferran – Eolo, el Rey para trompete; e Elis Regina – Elis, Elis.

7º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CAMPINA GRANDE, PB

De 11 a 16 de julho

Direção artística: Vladimir Silva
www.fimus.art.br
Entrada franca
Transmissão ao vivo em:
www.fimus.art.br

TEATRO MUNICIPAL SEVERINO CABRAL
Tel. (83) 3322-4623

SÉRIE JOVENS TALENTOS

11/07 16h00 **CAMERATA DE VIOLÕES DA UFRN**

12/07 16h00 **DUO SARABANDY**: *André Almeida* – violão e *Sarah Fernandes* – violino.

13/07 16h00 **TECSAX** – quarteto de saxofones

14/07 16h00 **DUO ABDALLA** – flauta doce e violão

15/07 16h00 **QUINTETO PARAMBUCO**

SÉRIE PALCO PRINCIPAL

11/07 20h00 **ROSÂNGELA SEBBA** – piano

12/07 20h00 **MARCELO FERNANDES** – violão, **ROSÂNGELA DE LIMA** – flauta transversal e **IGARA CABRAL** – piano

13/07 20h00 **NAIRAM SIMÕES** e **ALAN SIEBERT** – trompetes, **LUCAS ROBATTO** – flauta doce e **PAULO CÉSAR VITOR** – piano

14/07 20h00 **JÚLIA ABDALLA** – flauta doce, **THIAGO ABDALLA** – violão, **MARÍLIA VARGAS** – soprano e **IGARA CABRAL** – piano

15/07 20h00 **FREDI GERLING** – violino, **KAYAMI SATOMI** – violoncelo e **ROSÂNGELA SEBBA** – piano

IFPB – INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA – Campus Campina Grande
Tel. (83) 2102-6200

12/07 10h00 **CONTINUUM** – trio de violões

13/07 10h00 **MADRIGAL ARS FEMINA**

14/07 10h00 **GRANDUO BRASIL** – clarinete e violão

REMÍGIO, PB

IGREJA MATRIZ

13/07 16h00 **SEXTETO TABAJARA, QUINTETO DE METAIS** e **PERCUSSÃO**

São Paulo, SP / Maringá, PR / Lages, SC / Bagé, RS

Jean Reis dirige Circuito de Festivais


DIVULGAÇÃO / LEKO MACHADO
Jean Reis

O Circuito dos Festivais 2016, com direção do maestro Jean Reis, vai contar com eventos em quatro cidades do país ao longo de julho, articulando atividades artísticas e pedagógicas. O primeiro deles, do dia 3 ao dia 9, é o 5ª Munasp, festival internacional do Centro Universitário Adventista de São Paulo. Os concertos acontecem no Auditório Siegfried Julio Schwantes e contam com a participação de grupos como a Banda do Conservatório Musical de Poços de Caldas e a Orquestra do Munasp, além de artistas como a contrabaixista Ana Valéria Poles.

De 10 a 16 de julho, é a vez do Festival Internacional de Música de Maringá, no Paraná. Entre os destaques está um recital do Ensemble SP com o clarinetista Luís Afonso Montanha, além de um duo formado pelo pianista georgiano Guigla Katsarava e o violoncelista sérvio Viktor Uzur. E é Uzur, aliás, que abre, no dia 17, o Festival Internacional Música na Serra, de Lages, em Santa Catarina, quando toca o *Concerto nº 9*, de Boccherini, com a orquestra do festival. A agenda, que vai até o dia 23, conta também com um recital de canções com a soprano Angela Diel, o pianista Ney Fialkow e o violista Renato Bandel, além da Orquestra Infantojuvenil do evento. Jean Reis, Katsarava, Fialkow, Bandel e Uzur partem então para Bagé, no Rio Grande do Sul, onde acontece, de 24 a 30 de julho, o Festival Internacional Música no Pampa.

Outros eventos pelo país

Um dos mais tradicionais do país, o **Festival de Música de Prados**, em Minas Gerais, chega à sua 39ª edição este mês, com uma programação que vai de 17 a 30 de julho. Criado pelo maestro, compositor e professor Olivier Toni, o evento tem direção artística do violinista Fabio Brucoli e vai se espalhar por outras cidades da região. A abertura, na Igreja Matriz N. Sra. da Conceição, conta com a Orquestra e o Coral da Lira Ceciliana. E, além de atuar em recitais de música de câmara, os alunos e professores se unem, nos dias 23, 25, 26 e 30, na Orquestra do Festival, que vai apresentar obras de Grieg, Henrique Oswald e Claudio Santoro.

O interior de São Paulo também abriga eventos importantes. Em Piracicaba, o violoncelista André Micheletti é responsável pelas áreas artística e pedagógica do **7º Festival Internacional de Música de Piracicaba**, que acontece entre os dias 17 e 23 no Teatro Erotídes de Campos. Entre os artistas e professores convidados estão os violinistas Daniel Guedes e Alessandro Borgomanero, o contrabaixista Sergio Oliveira, a violoncelista Helga Winold, da Universidade do Sul da Flórida, e o maestro Jamil Maluf, que comanda o Encontro com Jovens Regentes. No mesmo período, acontece também o **Festival de Música de Ourinhos**, que tem direção artística de Jeferson Bento e pedagógica de Juliana Galdino e conta, entre seus professores, com o maestro Wagner Polistchuk, além de promover apresentações do Trio Arqué.

De 23 a 31 de julho, acontece em Minas Gerais o **Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga**, neste ano em sua 27ª edição. A abertura do evento será realizada pelo Collegium Musicum Den Haag, da Holanda, em sua primeira visita ao Brasil. Já o encerramento estará à cargo do cravista brasileiro Marcelo Fagerlande, que vai apresentar as *Quatro estações* do compositor francês Joseph Boismortier, com participação da soprano Marília Vargas e do barítono Marcelo Moutinho, entre outros.

27º FESTIVAL DE MÚSICA DE CASCAVEL, PR

De 10 a 16 de julho

http://festivaldemusicadecascavel.blogspot.com.br

TEATRO MUNICIPAL – Tel. (45) 3902-1865

10/07 20h00 Concerto de abertura. **CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA**. **Cláudio Cruz** – regente, *Luísa Favero* – soprano, *Ariadne Oliveira* – mezzo soprano, *Alexandre Mousquer* – tenor e *Marcelo Dias* – baixo. Programa: Mozart – Sinfonia nº 29 K 201 e Missa K 317, Missa da coroação; e Nepomuceno – Suíte Antiga op. 11.

Locais e horários a confirmar
Dia 11: *Noite dos Corais*. **Dia 12**: *Adriano Grinemberg Trio*. **Dia 13**: *Professores do festival*. **Dia 14**: *Klesmorin*. **Dia 15**: *Alunos do festival*. **Dia 16**: Concerto de encerramento: *Orquestra, Coro e Banda do festival*.

16º FESTIVAL DE INVERNO DE PETRÓPOLIS, RJ

De 8 a 17 de julho

Realização: Instituto Dell Arte
Entrada franca
www.fipet.net.br
Leia mais na pág. 55

CATEDRAL SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA
Tel. (24) 2242-4300

08/07 20h00 Abertura de Gala. **ORQUESTRA SINFÔNICA CESGRANRIO**. *Éder Paolozzi* – regente. Participação: *Coral Canarinhos de Petrópolis*. *Marco Aurélio Lischt* – regente. Verdi – Abertura de A forca do destino; Bizet – Carmen, Suíte nº 1; Rossini – La gazza ladra; Mozart – Moteto de Santa Maria K 273; e Händel – Aleluia, de O Messias.

THEATRO D. PEDRO – Tel. (24) 2235-3833

09/07 20h00 As mais celebres árias de óperas. **UMA NOITE DE ÓPERA**. *Quarteto Afinatto, Cláudio Ávila* – regente, *Lucia Bianchini* – soprano, *Carla Odorozzi* e *Taty Caldeira* – mezzo sopranos, *Ivan Jorgensen* – tenor e *Santiago Villalba* - ator. *Thiago Prado* – narração.

OUTROS FESTIVAIS

XVIII FESTIVAL ELEAZAR DE CARVALHO, FORTALEZA, CE
De 3 a 24 de julho
Direção artística: *Sonia Muniz*
www.eleazarfundec.org.br

31º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DA UFSM, VALE VÊNETO, RS
De 24 a 31 de julho
http://festivaldeinverno/2016

FESTIVAL 4 ESTAÇÕES, SÃO PAULO, SP
De 21 e 24 de julho
Entrada franca
www.festival4estacoes.com.br e https://www.facebook.com/festival4estacoes ♦

Site CONCERTO

A Revista CONCERTO continua aqui:
www.concerto.com.br
Assinantes têm acesso integral. Confira!



Livros

Compre pelo telefone (11) 3539-0048 ou www.lojaclassicos.com.br

TÉCNICAS DE REEDUCAÇÃO CORPORAL E A PRÁTICA DO VIOLONCELO
Robert John Suetholz

Editora Prismas. 202 páginas. R$ 54,00. *Desconto de 10% para assinantes*



Como intérprete, o violoncelista norte-americano **Robert Suetholz** desenvolve uma importante trajetória no Brasil. Foi membro de orquestras como a Osesp e a Sinfonia Cultura, por exemplo, e integra o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, um dos mais longevos conjuntos de câmara em atividade no país. Como professor, dá aulas desde 1989 na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Lá pratica também um trabalho menos conhecido: o de pesquisador e acadêmico. Foi justamente de sua tese de doutorado que nasceu este livro, *Técnicas de reeducação corporal e a prática do violoncelo*. O autor conta que a ideia para o trabalho surgiu da percepção de que "excelentes músicos sofrem de problemas físicos em virtude da falta de maior conhecimento de seus corpos". "Pessoalmente, tive problemas na coluna vertebral devido a esses mesmos motivos. Para solucioná-los, foi necessário buscar uma maneira mais natural e equilibrada de tocar", escreve ele, que passou a realizar uma análise minuciosa da técnica do violoncelo, relacionando-a, por sua vez, a algumas das principais técnicas de reeducação corporal adotadas hoje. "O objetivo desse trabalho é, portanto, esclarecer as várias possibilidades de chegar a um modo natural e equilibrado de tocar o violoncelo, por meio de uma consciência corporal mais apurada e um conhecimento maior da técnica do instrumento." O volume traz dicas ilustradas de exercícios que podem ser feitos pelos leitores instrumentistas.

LÉXICO DA MÚSICA PARA CRIANÇAS
Monika e Hans-Günter Heumann

Editora Martins Fontes. 192 páginas. R$ 59,00. *Desconto de 10% para assinantes*



O nome do livro pode, a princípio, dar ao leitor uma ideia errada. "Léxico" é sinônimo de "dicionário", que, por sua vez, remete, no universo da música, a um punhado de termos técnicos áridos e de difícil compreensão. Nada disso, no entanto, tem a ver com o conteúdo da obra de Monika e Hans-Günter Heumann. Sim, o que eles fazem é apresentar ao pequeno leitor uma série de verbetes relacionados à música, de nomes de compositores a gêneros como a ópera, passando por termos como "tríade" ou "intervalos". O diferencial está no modo como eles desempenham essa tarefa. Primeiro, por meio de dois personagens, Frederico e Clara, que orientam a leitura; em segundo lugar, por meio de textos ágeis, combinados a uma enorme quantidade de ilustrações. Além disso, os autores se preocupam em humanizar a figura dos compositores, contando histórias curiosas sobre eles e suas obras. Assim, uma narrativa sobre férias pode levar à trajetória de Haydn e seu incessante trabalho na corte do príncipe Esterházy; um especial de Natal na televisão serve de pretexto para apresentar Tchaikovsky; e uma aula de piano se transforma em uma explicação sobre o modo como escutamos e percebemos as notas musicais. Em resumo, os autores do livro parecem partir do pressuposto de que ensinar música às crianças não significa fazer concessões, mas, antes, encontrar maneiras de aproximá-las de um tema tão fascinante. Algo raro.

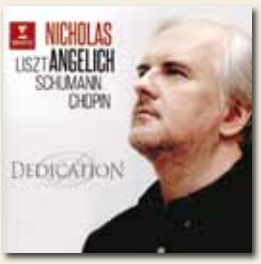
Edição Julho 2016
Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



'DEDICATION'
Piano Works by Liszt, Schumann and Chopin
Nicholas Angelich *pn*
Erato

Tanto como solista quanto com colegas, Nicholas Angelich vem construindo uma discografia rica e compensadora: ela continua aqui, incluindo uma exploração convincente da enorme *Sonata* de Liszt.



NØRGÅRD
Symphonies Nos 2 & 6
Oslo Philharmonic Orchestra / **John Storgårds**
Dacapo

Tanto esse disco, como o com as sinfonias de nºs 4 e 5, com a mesma orquestra e regente, valem a pena ser ouvidos neste mês; aqui, nas de nºs 2 e 6, encontramos uma realização musical fabulosa.



BRAHMS CLARINET QUINTET
BRUCE Gumboots
Julian Bliss *cl*
Carducci Quartet
Signum

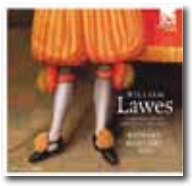
Julian Bliss está alerta e vivo para o poder da dança em uma atraente obra nova para clarinete; ele e o Carducci Quartet estão igualmente unidos em Brahms.



CHOPIN PRELUDES
BEETHOVEN Bagatelles
Cristian Budu *pn*
Claves

(Leia a crítica completa do CD de Cristian Budu na página 9.)

Seja nos *Prelúdios* de Chopin, seja nas *Bagatelas op. 33* de Beethoven, Cristian Budu – vencedor do concurso Clara Haskil – mostra ser um mestre da miniatura, em um disco de estreia impressionante.



LAWES
Complete Music for Solo Lyra Viol
Richard Boothby *lyra viol*
Harmonia Mundi

Um programa de viola-lira solo lindamente tocado por Richard Boothby, um dos principais intérpretes de hoje do instrumento e de seu repertório, em um recital de grande intimidade.



DUFAY
'Les Messes à teneur'
Cut Circle / **Jesse Rodin**
Musique en Wallonie

Performances muito boas dessas obras significativas das últimas duas décadas de Dufay: oito cantores, todos em forma impecável, criando uma experiência vívida, íntima e concentrada.



HARVEY
Choral Works
Choir of St John's College, Cambridge / **Andrew Nethsingha**
St John's/Signum

St John's, Cambridge – uma instituição coral com uma orgulhosa herança fonográfica – lança seu novo selo com esse disco de obras de Jonathan Harvey, preparadas e executadas de forma soberba.



REGER
Drei Motetten
SWR Vocal Ensemble, Stuttgart / **Frieder Bernius**
Carus

Os defensores de Reger estão determinados a usar a efeméride do compositor para ressaltar a diversidade e beleza de sua música; o disco faz uma rica contribuição para esta finalidade.



SCHUBERT
Lieder
Benjamin Appl *bar*
Graham Johnson *pn*
Wigmore Hall Live

Ele fez uma estreia elogiada na Champs Hill, agora assinou com a Sony – mas, no meio disso, vem esse impressionante recital do Wigmore Hall, destacando Benjamin Appl como um barítono extremamente digno de se assistir.



A. SCARLATTI
La gloria di Primavera
Sols; **Philharmonia Baroque Orchestra** / **Nicholas McGegan**
Philharmonia Baroque

Nicholas McGegan é um guia excelente para esse louvor ao nascimento de um príncipe; seus instrumentistas e cantores estão excelentes nessa obra do Scarlatti mais velho.



DVD/BLU-RAY
PUCCINI LA RONDINE
Sols incl Alieva & Castronovo; **Deutsche Oper Berlin** / **Roberto Brignoli**
Delos

Uma das óperas menos festejadas de Puccini, *La rondine* recebe aqui uma produção de muito estilo – dirigida pelo tenor Rolando Villazón – para conquistar os críticos da obra.



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
NIELSEN. MAHLER
Symphonies
Barbirolli
Barbirolli Society

Uma "realização musical verdadeiramente notável", como assinala Rob Cowan, por Barbirolli em Nielsen e Mahler.

Em associação com
qobuz
www.qobuz.com

Ouça diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**



SING ME HOME
Silk Road Ensemble
Yo-Yo Ma – violoncelo
Lançamento Sony. Nacional. R$ 33,70

O trabalho dedicado ao grande repertório solo, de câmara ou de concertos para violoncelo já seria suficiente para inscrever em definitivo o nome de **Yo-Yo Ma** na lista dos grandes intérpretes da história do instrumento. No final dos anos 1990, no entanto, o violoncelista resolveu ir além e criou o Silk Road Project. O nome faz alusão à Rota da Seda, antigo trajeto na Ásia percorrido por comerciantes de seda que levavam o produto do Oriente para o Ocidente. O projeto busca, assim, estabelecer uma relação entre as culturas dos dois hemisférios por meio da música, tornando-se, nas palavras do artista, "um espaço para a exploração de novas linguagens artísticas, propiciando o encontro entre amigos e desconhecidos, o encontro da alegria por meio de conexões quase sempre inesperadas". As conexões, neste álbum, se dão pela interpretação da música folclórica de locais como Estados Unidos, Macedônia, Irlanda, Japão ou Síria. E o resultado é estimulante: uma viagem por sonoridades familiares e desconhecidas, que tem como guia músicos de exceção, como o próprio Yo-Yo Ma e as cantoras do conjunto Black Sea Hotel, especializadas na música criada na região dos Bálcãs.



SCHUMANN
Concerto para piano – Trio nº 2
Freiburger Barockorchester
Pablos Heras-Casado – regente
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. Caixa com CD e DVD. R$ 139,60

Quando levamos em consideração o repertório consagrado pela repetição, há sempre um desejo latente na mente do ouvinte: o contato com uma interpretação capaz de oferecer de fato novos olhares. Não é sempre que acontece, mas, quando dá certo, é uma experiência especial. Caso dessa nova gravação do célebre *Concerto para piano* de Schumann, pelas mãos do pianista **Alexander Melnikov** e do jovem maestro **Pablo Heras-Casado**. Não se trata apenas do fato de o pianista utilizar um instrumento da época do compositor, mas principalmente de sua leitura que, ressalta o aspecto dramático da peça. O disco integra uma série dedicada a concertos e trios do compositor e traz ainda o *Trio nº 2*, no qual Melnikov se junta a duas estrelas do cenário atual – a violinista **Isabelle Faust** e o violoncelista **Jean-Guihen Queyras** – em uma interpretação delicada para uma obra que, segundo a pianista Clara Schumann, "mexe com as profundezas de minha alma e me enche de prazer do início ao fim". Além do CD, a caixa traz ainda o registro em vídeo do repertório, feito na Philharmonie de Berlim.



RUFUS WAINWRIGHT: TAKE ALL MY LOVES
Nine Shakespeare Sonnets
Orquestra Sinfônica da BBC
Jayce Ogren – regente
Anna Prohaska – soprano
Rufus Wainwright – vocal
Lançamento Deutsche Grammophon. Nacional. R$ 39,40

Os textos do dramaturgo inglês William Shakespeare, de quem o mundo lembra os 400 anos de morte em 2016, sempre serviram de inspiração a grandes compositores, de Verdi e Mendelssohn a Leonard Bernstein. E servem, agora, de base para o novo trabalho do cantor e compositor canadense **Rufus Wainwright**. Sua trajetória nos últimos anos tem sido marcada pela mistura do popular com o erudito, que ele explora em peças como a ópera *Prima donna*. *Take All My Loves* tem como ponto de partida nove sonetos de Shakespeare que, mesmo nascidos de forma independente, narram uma história de amor, da descoberta da paixão à certeza de seu fim. A música assume diferentes formações, com participação da orquestra, mas também com apoio de instrumentos como a guitarra, o violão e o baixo. O destaque é a presença da jovem soprano austríaca **Anna Prohaska**, que empresta ao disco um timbre que a tem levado às principais casas de ópera do mundo em obras de Mozart e Verdi.



SONATA BRASILEIRA
Antonio Vaz Leme – piano
Lançamento Odradek. Importado. R$ 69,30

Sonatas estão presentes desde cedo na vida de pianistas. Mozart, Beethoven e Schubert são apenas alguns dos compositores que se dedicaram ao gênero, que ajudou a definir o desenvolvimento e a sonoridade do instrumento. Consciente dessa tradição, o pianista brasileiro **Antonio Vaz Leme** fez-se uma pergunta: como compositores brasileiros se relacionaram com essa forma de composição? Daí surgiu a ideia deste disco. O álbum foi lançado pela primeira vez em 2013, em forma de aplicativo, e agora surge no formato do CD tradicional. Se no aplicativo cada faixa era acompanhada de uma narrativa visual, aqui o ouvinte precisa se contentar com as imagens criadas pela interpretação do pianista – e elas são mais do que suficientes, revelando não apenas uma técnica segura, como uma enorme imaginação musical. Vaz Leme escolheu duas sonatas marcantes do repertório nacional: a de Camargo Guarnieri, escrita em 1972, e a *nº 1* de Villani-Côrtes, de 1994. De interesse especial, são as duas obras encomendadas para o projeto: a *Sonata* de André Mehmari e a *Sonatina* de Marcelo Amazonas, com as quais o disco inclui a produção contemporânea. No conceito e na realização, uma gravação de destaque.



BRAHMS
Sonatas para violino op. 100 e op. 108
Dietrich / Schumann / Brahms: F. A. E. Sonata
Isabelle Faust – violino
Alexander Melnikov – piano
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R$ 119,60

Em outubro de 1853, Robert Schumann sugeriu a seu aluno Albert Dietrich e a Johannes Brahms uma brincadeira. Pouco tempo depois, eles receberiam a visita do violinista Joseph Joachim, grande virtuose da época, e escreveriam em conjunto uma sonata. Cada um ficaria responsável por um movimento, e caberia a Joachim adivinhar qual deles havia sido composto por qual autor. Nasceu assim a *F. A. E. Sonata*, que ganha gravação inspirada pelas mãos do pianista **Alexander Melnikov** e da violinista **Isabelle Faust**. Eles têm se dedicado a projetos de música de câmara, entre os quais o registro das sonatas de Brahms. Aqui, há duas delas: a *op. 100* e a *op. 108*. São peças diferentes: a primeira carrega enorme lirismo; a segunda é marcada por alta carga dramática. São, assim, símbolos da diversidade da escrita de de Brahms – e da riqueza expressiva do talento de Faust e Melnikov.



DVD
TODAS AS MANHÃS DO MUNDO
Alain Corneau – direção / **Jordi Savall** – trilha sonora
Lançamento Versátil. Nacional. R$ 53,20

Celebrado mestre de viola da gamba, Monsieur de Sainte Colombe era presença constante nos salões parisienses do final do século XVII, até que, com a morte da esposa, ele abandonou a vida pública. Construiu uma pequena casa, onde passou a viver em reclusão, com as duas filhas. Um dia, ele foi procurado por um jovem músico da corte de Luís XIV. Marin Maris, aprendiz de Jean-Baptiste Lully, partiu em busca do mestre, de quem queria ser aluno. Colombe, Lully, Marais, três figuras centrais da história da música do período, são os personagens do filme do diretor **Alain Corneau**. Quem narra a história, baseada no livro de Pascal Quignard, é Marais, que no final da vida relembra sua juventude (o músico é interpretado pelo célebre ator francês Gerard Depardieu). A bela fotografia, as atuações e o roteiro que incorpora a música de maneira inteligente já valeriam. Mas, para o amante da música, há ainda um outro interesse: a trilha foi gravada pelo maestro catalão **Jordi Savall**, um dos maiores especialista nesse repertório – garantia de bons momentos musicais.



UM POUCO DE TUDO
Regina Schlochauer – piano
Lançamento independente. Nacional. R$ 34,70

No encarte do disco, **Regina Schlochauer** se define como "pianista, cravista, professora e apaixonada". "Apaixonada por histórias, por personagens, por momentos, sentimentos, confidências e, sobretudo, encantada pelo poder que a música tem de costurar tudo isso." Ela está falando de si própria, mas acaba também por sugerir um guia de escuta para o disco, que passeia por quase duzentos anos de música, tendo como ponto comum a imaginação com que a intérprete recria peças de autores bastante distintos entre si. A lista de obras começa com uma evocação do século XIX por meio de Brahms (*Intermezzo nº 1 op. 117*), Chopin (*Valsa nº 1 op. 70* e *Polonaise nº 1 op. 26*) e Schubert (*Improviso nº 4 op. 90*). O início do século XX ganha forma, então, com Villa-Lobos (em peças como *Valsa mística*), Debussy (com a valsa *La plus que lente*) e Ravel (com a *Sonatine*). Entre os brasileiros, há ainda Homero de Sá Barreto (*Lamento*), Villani-Côrtes (*Luz*), Leopoldo Miguez (*Allegro apassionato*) e Rodrigo Vitta (*Noite enluarada*). É, como diz o título do álbum, "um pouco de tudo" – e do olhar musical sensível de Regina Schlochauer, tributo a uma carreira devotada à música.



BEATRIZ ALESSIO PLAYS GILBERTO MENDES
Beatriz Alessio – piano
Lançamento Cut Records. Importado. R$ 30,30

A obra do compositor Gilberto Mendes, falecido no início deste ano, é um inventário do que de mais importante a vanguarda musical brasileira produziu ao longo do século XX. Peças como *Beba Coca-Cola*, *Santos Football Music* ou *Vila Socó, meu amor* são símbolos de um espírito criador inquieto, que repensou a escrita coral, sinfônica e de câmara. Menos conhecida, no entanto, é sua produção para piano, que a pianista **Beatriz Alessio** resgata neste disco. Formada pela Universidade de São Paulo e atualmente professora da Universidade Federal da Bahia, ela nos releva por meio do repertório um mundo de diferentes referências. *Um estudo?*, por exemplo, subverte o conceito do estudo tradicional e o relaciona com a música para cinema de Hans Eisler; *O pente de Istambul* une jazz e a escrita serialista; *Estudo sobre "A lenda do caboclo"* é uma homenagem minimalista a Villa-Lobos; e *Village Passepied* incorpora o foxtrote em uma linguagem que dialoga com Debussy, Stravinsky e Gershwin. O cinema, o jazz, o serialismo e a música do começo do século XX são todos elementos que marcam a criação especial de Gilberto Mendes.



HÕKREPÖJ
Núcleo Hespérides
Lançamento independente. Nacional. R$ 20,00

Hõkrepöj, na língua dos índios krahô, pertencentes ao grupo timbira, significa "coro de mulheres cantoras". E o fato de o termo dar nome ao novo disco do **Núcleo Hespérides** tem um significado duplo: de um lado, evoca a cultura indígena como tema de algumas das obras interpretadas; de outro, não deixa de ser uma alusão à voz da compositora Kilza Setti, a quem o CD é dedicado. Aluna de Camargo Guarnieri, ela iniciou sua trajetória como autora em diálogo com temas populares. Nos anos 1970, mudou-se para Portugal, onde se voltou à música de aldeias portuguesas. Uma década depois, no Brasil, elegeu como foco a música dos pescadores do litoral paulista. Ao longo de toda a carreira, ela trabalhou também com comunidades indígenas brasileiras. É esse caminho multifacetado que o Núcleo Hespérides celebra neste álbum. A faixa-título narra as sensações vivenciadas pela compositora no contato com os índios timbira. Já *Mosaicos sul-americanos* foi composta especialmente para o Hespérides, a partir de textos de Pablo Neruda e Frei Bartolomé de las Casas. Na *Suíte cantante para seis trabalhos de amor*, voz e instrumento dialogam em poemas de Luís Augusto Milanesi.



MINIATURAS DE OSWALD
Nahim Marun – piano
Lançamento independente. Nacional. R$ 32,00

Nascido em 1852 no Rio de Janeiro, o compositor Henrique Oswald pertence a um grupo de autores que só nos últimos anos tem sido alvo de pesquisas, longe das amarras estéticas do modernismo: os criadores da virada do século XIX para o século XX. Depois de se formar no Brasil, ele seguiu para a Itália, onde viveu por trinta anos. E sua obra pianística se relaciona com a produção de autores românticos como Schumann, Grieg e César Franck, assim como com o impressionismo de Ravel e Debussy, sempre em diálogo com a origem latina e traduzida por uma linguagem individual marcante. É esse ao menos o retrato do compositor que emerge do disco do pianista **Nahim Marun**, que interpreta peças mais conhecidas, como *Il neige*, e outras ainda não gravadas ou editadas, como *Trois romances sans paroles* e *Sete miniaturas*. Marun é um dos mais versáteis pianistas de sua geração, tendo gravado obras de autores como Villa-Lobos e Flô Menezes, sempre com atenção especial ao repertório nacional, que encontra em seu trabalho um intérprete de técnica soberba e raras sensibilidade e compreensão musical. Haverá recital de lançamento dias 9, 19 e 20 de julho (veja no *Roteiro Musical*).

SÃO PAULO, SP

CURSOS CLÁSSICOS. Cursos de música e ópera. **Cinema sonoro: a música e a sétima arte**. Sextas-feiras, dias **8, 15, 22 e 29 de julho**, das 15h às 17h, pelo professor e compositor **Leonardo Martinelli**. Análise e interpretação da utilização da música pelo cinema, a partir de filmes como "A laranja mecânica", de Stanley Kubrick, "Kill Bill", de Quentin Tarantino, "Cinema Paradiso", de Giuseppe Tornatore, e "Ensaio de orquestra", de Federico Fellini. **Eruditos e populares**. Dias **11, 12 e 13 de julho**, das 15h às 18h, pelo jornalista, crítico musical e tradutor **Irineu Franco Perpetuo**. O século XX foi marcado pelo rico diálogo entre a música popular e a música erudita. O curso aborda quatro compositores de nacionalidades distintas, cuja estética se caracterizou pelo constante cruzamento destas fronteiras: George Gershwin, Kurt Weill, Heitor Villa-Lobos e Astor Piazzolla. **O amor segundo a ópera**. Dias **25, 26 e 27 de julho**, das 15h às 18h, pelo jornalista e crítico musical do jornal O Estado de S. Paulo e editor executivo da Revista CONCERTO **João Luiz Sampaio**. Paixão, desejo, impossibilidade. Por meio da obra de autores como Monteverdi, Mozart, Verdi, Tchaikovsky, Wagner, Puccini ou Strauss, um olhar sobre como a ópera lidou, através do tempo, com um de seus temas preferidos: o amor. Preço por curso: R$ 420; R$ 390 para inscrições até 10 dias antes do início; R$ 378 para assinantes da Revista CONCERTO e da Temporada 2016 da Osesp. Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo – Tel. (11) 3337-2719. Informações e inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – www.concerto.com.br/cursos.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES SUZUKI. Em julho, diversos temas, datas e horários. Informações: Rua Ambrosina de Macedo, 142 – Vila Mariana – www.centrosuzuki.com.br.

CURSOS DE FORMAÇÃO EM MÚSICA. Para professores e estudantes de música. Curso **História, estética e crítica musical**, Módulo I: dias **9 e 10 de julho**. Com *Sidney Molina*. Local: Conservatório Musical Mozart – Rua Curumau, 22 – Interlagos. Informações e inscrições: tel. (11) 5668-8222 – www.cmozart.com.br.

III CONGRESSO NACIONAL DAS ESCOLAS DE MÚSICA CAEM. Palestras e oficinas sobre gestão e educação musical, para diretores e professores de música. Simpósio de Educação Musical Especial. Participação gratuita. Dias **30 e 31 de julho**, das 9h às 17h. Local: Unip Indianópolis – Rua Dr. Bacelar, 1212. Informações e inscrições: www.escolasdemusica.com.br.

CURSO: Como ouvir, apreciar e se conectar com a ópera. Com **Ligiana Costa**. De **13 de julho a 27 de agosto**. Dias 11, 13, 18, 20, 25 e 27 de julho e 1 e 3 de agosto, das 14h às 17h. Preços: R$ 80, R$ 40 e R$ 24. Local: Centro de Pesquisa e Formação do Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600. Inscrições: www.sesc.org.br ou nas unidades do Sesc.

XXIII ENCONTRO NACIONAL E XIII ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE ORGANISTAS. Da Associação Brasileira de Organistas (ABO). De **28 a 30 de julho**. Tema: O órgão tubular e as novas tecnologias. Local: Instituto de Artes da Unesp – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda. Informações e inscrições para palestras, comunicações de pesquisa, relato de experiências e apresentações artísticas: dkerr@uol.com.br.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira**, abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 45 minutos, quintas e sextas-feiras às 20h e sábados às 15h30. Entrada franca para público com ingresso do dia. Local: Sala São Paulo. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

FIRSC 2016. Festival Internacional de Regência Sergio Chnee. **Análise**: Classicismo – Haydn – Sinfonia nº 104, Londres. Com **Sergio Chnee**. Segunda-feira **4 de julho**. Informações: contato@comuspa.com.br.

XIV OFICINA DE RÍTMICA DE DALCROZE. Uma pedagogia por música e para música. Com o **Iramar Rodrigues** (Instituto Dalcroze, Genebra). Dias **6, 7 e 8 de julho**. Local: Campus Morumbi da Universidade Anhembi Morumbi. Organização: Conservatório Musical Brooklin Paulista. Informações e inscrições: www.cmbp.com.br.

PROAC. Da Secretaria de Estado da Cultura. Inscrições abertas para os Editais de Gravação de disco e circulação de espetáculos para Música erudita, Música popular instrumental e Canção. Inscrições até **18 de julho**. Edital e informações: http://www.cultura.sp.gov.br.

Cidades do Estado de São Paulo / **PROJETO GURI**. Para crianças e adolescentes de 6 a 18 anos. Oferece gratuitamente aulas de instrumentos musicais, canto coral e iniciação musical (para crianças de 6 a 8 anos). Não é preciso ter conhecimento prévio de música, possuir instrumento musical ou realizar testes seletivos. Inscrições a partir de **8 de julho** em todos os seus Polos. O início das aulas ocorre de acordo com a ordem de inscrição de cada aluno. Informações sobre os cursos no polo da cidade de interesse e disponibilidade de vagas: www.projetoguri.org.br/polos-guri.

RIO DE JANEIRO, RJ

FESTIVAL UFF DE MÚSICA ANTIGA. De **24 a 31 de julho**. Homenagem a Roberto de Regina. Focado na música dos períodos medieval, renascentista e barroco. Concertos: veja programação no *Roteiro Musical*. Oficinas de música e dança renascentista, palestras, exposição e Feira Renascentista, que inclui os trabalhos resultantes das oficinas abertas ao público em geral. Inscrições: www.centrodeartes.uff.br.

SÉRIE DELL'ARTE SALA. Série de três concertos de música de câmara: **16 de julho**, **26 de agosto** e **29 de outubro**. Informações e vendas: tel. (21) 4002-0019 e (21) 2332-9223.

OUTRAS CIDADES

Camboriú, SC / **FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS**. Dias **2, 3 e 4 de setembro**. Mostra de música coral de diversos estilos, grupos das categorias infantil, jovem e adulto, corais de empresas públicas, privadas, órgãos governamentais, religiosos, instituições de ensino musical e universitário ou grupos independentes. Inscrições até **10 de agosto**. Informações e inscrições: www.festivalcamboriu.com.br.

Campinas, SP / **IX CONCURSO ESTÍMULO PARA CANTORES LÍRICOS**. Da Secretaria de Cultura de Campinas, com o apoio do Centro de Ciências, Letras e Artes (CCLA). Dias **21, 22 e 23 de setembro**. Para cantores entre 18 e 35 anos. Prêmios em dinheiro. Inscrições até **15 de agosto**, na Prefeitura Municipal de Campinas – Secretaria Municipal de Cultura – Av. Anchieta, 200 – 15º andar – 13015-904 – Campinas, a/c de Sandra Regina Peres. Informações: http://campinas.sp.gov.br/governo/cultura/eventos-culturais/9-concurso-estimulo-cantores-liricos.php.

Cidades do Estado de Minas Gerais / **PROJETO DE RESIDÊNCIA MUSICAL**: "Territórios de Invenção – Residências Musicais". De julho a novembro, quatro horas de aula por dia. **Diamantina**: de 11 a 22 de julho, com *Odette Ernest Dias* e *Marcelo Chiaretti*, no Conservatório Estadual de Música Lobo de Mesquita. 40 vagas. Pré-inscrições: encerradas. **Pouso Alegre**: de 11 a 22 de julho, com *Kristoff Silva*, no Conservatório Estadual de Música Juscelino Kubitscheck de Oliveira. 30 vagas. Pré-inscrições: encerradas. **Montes Claros**: de 1º a 12 de agosto, com *Grupo Serelepe*, no Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernandez. 30 vagas. Pré-inscrições: até 1º de julho. **Uberlândia**: de 15 a 26 de agosto, com *Rafael Macedo* e *Sérgio Rodrigo*, na Oficina Cultural de Uberlândia. 30 vagas. Pré-inscrições: de 18 de julho a 3 de agosto. **Ouro Preto**: de 5 a 16 de setembro, com *Ione de Medeiros* e *Grupo Oficcina Multimédia*, no Departamento de Música da UFOP. 30 vagas. Pré-inscrições: de 8 a 19 de agosto. **Belo Horizonte**: de 31 de outubro a 11de novembro, com *Roberto Victorio*, na Fundação de Educação Artística. 30 vagas. Pré-inscrições: de 3 a 14 de outubro. Inscrições gratuitas: www.residenciasmusicais.com.br.

Curitiba, PR / **SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE MÚSICA NOVA – SIMN**. De **11 a 17 de setembro**. Concertos, instalação sonora, master classes, aulas coletivas de composição, palestras e outros eventos. Convidados: compositores *Hans Tutschku* (Harvard University, EUA/Alemanha) e *Natalia Solomonoff* (Argentina), destacados instrumentistas estrangeiros e a *Orquestra Filarmônica da Universidade Federal do Paraná*. Inscrições até **31 de julho** (master classes e proposta de atividades) e **1º de setembro** (ouvintes e publicação); inscrições para compositores: encerradas. *Felipe de Almeida Ribeiro* – direção artística. Informações e inscrições: www.nucleomusicanova.com.

Ituiutaba, MG / **23º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO**. De **26 de setembro a 1º de outubro**. Compositor homenageado: Marcos Vieira Lucas. Inscrições até **26 de agosto**. Três categorias: I – Solo de piano (subdividido em 7 grupos); II – Piano a 4 mãos (subdividido em 6 grupos) e III – Música de câmara. Informações e inscrições: www.ituiutaba.uemg.br/concursodepiano.

João Pessoa, PB / **XIV FESTIVAL PARAIBANO DE COROS**. De **9 a 13 de novembro**. Inscrições até **6 de agosto**. Oficinas, master classes e concertos. Coordenação: *Eduardo Nóbrega*. Local: Sala de Concertos Radegundis Feitosa, do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba. Informações e inscrições: www.festivalparaibanodecoros.com.br.

Pelotas, RS / **7º FESTIVAL INTERNACIONAL SESC DE MÚSICA**. De **16 a 27 de janeiro**. 23 opções de classes: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé e corne-inglês, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone, tuba, saxofone, eufônio, harpa, percussão, violão clássico, canto lírico, piano e composição, prática de orquestra e de banda sinfônica, e música de câmara. Programação de concertos. Direção artística: *Evandro Matté*. Inscrições até **17 de julho** em: www.sesc-rs.com.br/festival.

Porto Alegre, RS / **CONCERTOS BANRISUL PARA A JUVENTUDE**. Visita ao Theatro São Pedro e uma aula-concerto. Com a **Orquestra de Câmara Theatro São Pedro**, sob regência de **Antônio Borges-Cunha**. Inscrições abertas para escolas para os dias **9 de agosto**, **18 de outubro** e **23 de novembro**. Entrada franca. Inscrições: A partir do dia 5 de cada mês em: www.orquestratsp.com.br.

Tiradentes, MG / **CURSO: AFINAÇÕES**. Uma introdução aos sistemas antigos de afinações mesotônico e bem temperados. Com **Edmundo Hora**. Dirigido a leigos e músicos. De **8 a 10 de julho**, total de 12 horas. Informações: efreixo@terra.com.br.

Tiradentes, MG / **CURSO DE ÓRGÃO**. Com **Elisa Freixo** e **Edmundo Hora**. Módulo I, de **4 a 7 de julho**. Módulo II em São Paulo, de **11 a 14 de julho**. Informações: efreixo@terra.com.br.

Tiradentes, MG / **CURSO: VARIAÇÕES GOLDBERG de Johann Sebastian Bach**. Com **Elisa Freixo**. Dirigido a leigos e músicos. De **22 a 24 de julho**, total de 12 horas. Informações: efreixo@terra.com.br.

FESTIVAIS DE INVERNO

Antonina, PR / **26º FESTIVAL DE INVERNO DA UFPR**. De 16 a 23 de julho. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações: www.proec.ufpr.br/festival2016.

Bagé, RS / **FIMP – VII FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NO PAMPA**. De **24 a 30 de julho**. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Direção artística: *Jean Reis*. Direção pedagógica: *Marcos Machado*. Informações e inscrições: www.fimp.com.br.

Campina Grande, PB / **VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CAMPINA GRANDE**. De **11 a 16 de julho**. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações: www.fimus.art.br.

Campos do Jordão, SP / **47º FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO**. Apresentações em Campos do Jordão e São Paulo. De **2 a 31 de julho**. Direção artística: *Arthur Nestrovski*. Coordenação artística-pedagógica: *Fabio Zanon*. Inscrições encerradas. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações: www.festivalcamposdojordao.art.br.

Cascavel, PR / **27º FESTIVAL DE MÚSICA DE CASCAVEL**. De **10 a 16 de julho**. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações: http://festivaldemusicadecascavel.blogspot.com.br.

Curitiba, PR / **CANTORITIBA – 3º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS DE CURITIBA**. De **15 a 24 de julho**. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações: www.cantoritiba.com.br.

Fortaleza, CE / **XVIII FESTIVAL ELEAZAR DE CARVALHO**. De **3 a 24 de julho**. "20 anos sem Eleazar de Carvalho". Apresentações de concertos sinfônicos, música coral e recitais de música de câmara. Direção artística: *Sonia Muniz de Carvalho*. Inscrições encerradas. Informações e programação: www.eleazarfundec.org.br.

Juiz de Fora, MG / **27º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA COLONIAL BRASILEIRA E MÚSICA ANTIGA**. Do Centro Cultural Pró-Música/UFJF. De **23 a 31 de julho**. Oficinas e cursos de instrumentos antigos e de canto, de dança barroca e de educação musical. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. **XI Encontro de Musicologia Histórica**. Tema: "Do colonial à Belle Époque: contribuições para o conhecimento da musicologia luso-brasileira". Dias **21 e 22 de julho**. Mesas redondas: A construção de uma musicologia luso-brasileira: resultados e perspectivas; com *David Cranmer* e *Paulo Castagna*. O modernismo eclético da Belle Époque musical, com *Alberto Pacheco* e *Manoel Aranha Correa do Lago*. O lá e cá no século XIX: o legado da circularidade, com *Carlos Alberto Figueiredo* e *Lutero Rodrigues*. Seis sessões temáticas, compostas por três comunicações cada, cujos textos serão avaliados e aprovados pela comissão científica, totalizando dezoito trabalhos a serem apresentados. Lançamento do livro "Do Cravo ao Pianoforte no Rio de Janeiro – Panorama de suas histórias e características", de Mayra Pereira. Informações e inscrições: www.promusicaufjf.br/festival e www.promusicaufjf.com.br/xiemh.

Lages, SC / **FIMS – FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NA SERRA**. De **17 a 23 de julho**. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Direção artística: *Jean Reis*. Informações e inscrições: www.musicanaserra.com.br.

Londrina, PR / **36º FESTIVAL DE MÚSICA DE LONDRINA**. Paixão pela Música. De **7 a 21 de julho**. Música, educação e diversidade cultural. Programação artística e pedagógica. Ações socioeducativas musicais. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. **III Encontro Nacional do Programa de iniciação à docência** (PIBID) dos Cursos de graduação em música. **III Fórum Nacional das Licenciaturas em música**. **20º Simpósio Paranaense de Educação Musical**; tema: Políticas públicas em educação e o impacto no contexto musical. Direção artística: *Marco Antonio de Almeida*. Informações e inscrições: www.fml.com.br.

Maringá, PR / **FIMMA – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE MARINGÁ**. De **10 a 16 de julho**. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Direção artística: *Jean Reis*. Informações e inscrições: www.fimma.art.br.

Ourinhos, SP / **16º FESTIVAL DE MÚSICA DE OURINHOS**. De **17 a 23 de julho**. Música, educação e diversidade cultural. Cursos de instrumentos, Workshop de luteria. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Direção artística: *Jeferson Bento*. Direção pedagógica: *Juliana Galdino Vita*. Informações: www.festivaldemusicadeourinhos.com.br.

Petrópolis, RJ / **16º FESTIVAL DE INVERNO DE PETRÓPOLIS**. De **8 a 17 de julho**. Programação de concertos, corais, ópera, balé, jovens talentos e atrações infantis, todos com entrada franca. Informações e programação podem ser obtidas pelo site www.facebook.com/FipetDellarte.

Piracicaba, SP / **7º FEIMEP – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA ERUDITA DE PIRACICABA**. De **17 a 23 de julho**. 2º Encontro com Jovens Regentes; Curso sobre o Método Dalcroze para crianças e adultos; Workshop de lutheria. Inscrições até **5 de julho**. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações e inscrições podem ser obtidas pelo site www.feimep.com.br.

Prados, MG / **39º FESTIVAL DE MÚSICA DE PRADOS**. De **17 a 30 de julho**. Direção artística: *Fabio Brucoli*. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações: www.liraceciliana.com.br.

Santa Maria, RS / **XXXI FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**. XXXI Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto. De **24 a 31 de julho**. Concertos, Curso de formação continuada em música para professores de educação infantil, Oficina de musicalização para crianças e Oficinas de música. Inscrições encerradas. Informações: www.ufsm.br/festivaldeinverno.

São Paulo, SP / **FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO UNASP**. De **3 a 9 de julho**. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Direção artística: *Jean Reis*. Informações e inscrições podem ser obtidas pelo site www.munasp.com.br.

São Paulo, SP / **FESTIVAL 4 ESTAÇÕES**. **De 21 e 24 de julho**. Informações podem ser obtidas pelo site www.festival4estacoes.com.br. ♦

Para anunciar ligue (11) 3539-0045

Classificados

Cursos CLÁSSICOS
da Revista CONCERTO
na Sala São Paulo

CURSOS CLÁSSICOS

CURSOS DE MÚSICA CLÁSSICA E DE ÓPERA

- Confira a programação em **www.concerto.com.br/cursos** ou pelo telefone (11) 3539-0048
- Cursos CLÁSSICOS. O seu momento de lazer e cultura.




Nahim Marun

DIVULGAÇÃO

Nacional e universal

Pianista Nahim Marun lança CD dedicado à obra de Henrique Oswald

Por Camila Frésca

O pianista Nahim Marun está lançando um novo disco, *Miniaturas de Oswald*. É o resultado de um longo caminho unindo a performance e a musicologia. Representante da grande tradição do piano brasileiro, Marun iniciou os estudos aos 5 anos de idade e, aos 18, partiu para a carreira profissional. Ele foi aluno de Isabel Mourão (1922-2016), concertista de carreira internacional que se dedicou à música brasileira, tendo sido a primeira a gravar a integral dos cinquenta *Ponteios* de Camargo Guarnieri. "Isabel Mourão era uma pianista incrível e foi minha mãe musical", conta Marun. "Fui aluno dela por oito anos. Na verdade, eram verdadeiros ateliês de formação, tínhamos aulas que duravam o dia todo", relembra. Mais tarde, ele aperfeiçoou-se com o pianista Grant Johannesen nos Estados Unidos e estudou teoria, contraponto, harmonia, análise e composição com Hans-Joachim Koellreutter. Concluiu o mestrado na instituição The Mannes College of Music de Nova York, o doutorado na Unicamp e o pós-doutorado na Université Paris-Sorbonne (Paris IV). Desde 1998, é professor de piano na graduação e pós-graduação do Instituto de Artes da Unesp.

Sua história com Henrique Oswald começou com o registro da *Sonata*, no CD *Violin Music in Brazil* (Dynamic, Itália, 2001), gravado com o violinista e maestro Cláudio Cruz (o disco também inclui as duas primeiras *Sonatas* de Villa-Lobos e obras de Ronaldo Miranda e Edino Krieger). "Percebi que se tratava de um compositor incrível e me apaixonei por sua obra". Antes do trabalho atual, no entanto, ele ainda realizaria outros projetos, principalmente voltados para a música brasileira: destaque para o ótimo *Água de fonte* (2008) com a soprano Claudia Riccitelli, apresentando o ciclo completo de *Serestas*, *Modinhas* e *Canções* e *Epigramas irônicos e sentimentais*, de Villa-Lobos; e gravações dedicadas à música contemporânea, com obras de Eduardo Seincman e Flo Menezes.

Recentemente, Marun decidiu colocar um antigo sonho em prática: "Vi um edital do Proac e decidi que era hora de gravar. Havia muitas peças de Oswald inéditas, em manuscrito. E aí foi o mergulho final na obra dele". Concluídos a pesquisa e o disco, o pianista tem certeza de que é preciso rever a ideia a respeito do compositor. "Temos uma visão deturpada, achando que ele é muito europeu. Uma análise atenta me mostrou similaridades entre as linhas melódicas dele e aquelas que seriam utilizadas no choro. Há acompanhamentos seresteiros, lembrando um violão, uma serenata. Acredito que exista muita relação, musicalmente, com a geração da música popular da segunda metade do século XIX", afirma. Por outro lado, há também toda uma gama de influências europeias, que num primeiro momento, segundo Marun, apontam para Debussy e Ravel. "E tem outro lado também. Oswald era universal. Há ecos da música de Grieg, Schumann, Franck e Fauré; influência da música espanhola; polcas, mazurcas, música germânica", explica. "Pianisticamente, ele trabalha as mãos uma em cima da outra, cruzadas – algo muito inovador, que Ravel fará muito no século XX", completa. Todas essas influências contribuíram para a construção de um estilo próprio do compositor. "Isso é algo que ainda temos que descobrir. Sabemos reconhecer os grandes mestres porque os ouvimos muito. Não conseguimos fazer isso com Oswald, por exemplo, mas eu acredito que com a prática conseguiremos. Sua obra está ainda toda a ser descoberta."

Miniaturas de Oswald apresenta desde obras relevantes como *Il neige!...* até peças que não haviam sido registradas anteriormente, como *Sete miniaturas*, *Serenatella* e *Sérenade grise*, tampouco editadas, como *Trois romances sans paroles*. "Tive algo em mente durante a gravação: mostrar como Oswald trabalha o universal e ao mesmo tempo tem muito de brasileiro, sem ter aquele nacionalismo explícito dos modernistas", revela.

Para os concertos de lançamento, que acontecem neste mês, Nahim Marun concebeu o espetáculo *Henrique Oswald e seu tempo*, no qual selecionou obras que promovem um diálogo entre o compositor e as influências de sua época. Assim, na relação entre Henrique Oswald e seus contemporâneos Debussy, Ravel e Fauré, o pianista promete mostrar ao público a universalidade e, ao mesmo tempo, a brasilidade de Henrique Oswald. ♦

AGENDA

Nahim Marun – piano
Dia 9, Sala São Paulo
Dia 19, Centro Cultural São Paulo
Dias 20 e 22, Festival de Campos do Jordão

A Bachiana Filarmônica SESI-SP, sob a regência do maestro João Carlos Martins, já levou a beleza da música clássica para mais de 10 milhões de pessoas, em diversas cidades do estado de São Paulo, nas periferias dos grandes centros e em teatros pelo Brasil. É a prova de que o clássico também pode ser popular.

FIESP SESI

BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP. LEVANDO MÚSICA CLÁSSICA PARA TODOS, GRATUITAMENTE.



>>> Domingo, 3 de julho
>>>19h
Catedral de Nossa Senhora dos Prazeres
Praça Duque Caxias, 158
Centro – Itapetininga/SP
Informações: (15) 3275-7920

>>> Sexta-feira, 22 de julho
>>>20h
Santuário Diocesano
de Nsa. Sra. da Conceição Montesina
Praça José da Motta, s/nº
Distrito de Aparecida de Monte Alto
Monte Alto/SP
Informações: (16) 3242-1240

>>> Sábado, 23 de julho
>>>20h
Igreja Matriz São Bento
Rua Padre Duarte, 1308
Centro, Araraquara/SP
Informações: (16) 3305-2500

>>> Quarta-feira, 27 de julho
>>>11h
Parque Burle Marx
Avenida Olívio Gomes, 100
Santana, São José dos Campos/SP
Informações: (12) 3921-9382

JULHO

Theatro Municipal do Rio de Janeiro

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO E SICPA BRASIL apresentam

Orfeu e Eurídice

ÓPERA EM TRÊS ATOS

JUL 03 17H | **05, 07 e 09** 20H L

CORO E ORQUESTRA SINFÔNICA
DO THEATRO MUNICIPAL

Participação de integrantes do Ballet do Theatro Municipal e da Escola de Dança Maria Olenewa

Música: Christoph Willibald Gluck

Libreto: Ranieri de Calzabigi

Concepção, Encenação e Iluminação: Caetano Vilela

Direção Musical e Regência: Abel Rocha

Elenco: *Orfeu*, Denise de Freitas • *Eurídice*, Lina Mendes
Amor, Luisa Suarez

Savitri

ÓPERA DE CÂMARA EM UM ATO

JUL 15 20H | **17** 17H L

SOLISTAS DA ACADEMIA DE ÓPERA BIDU SAYÃO
E MÚSICOS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL

Música e Libreto: Gustav Holst

Elenco: *Savitri*, Vivian Delfini • *Satyavān*, Leonardo Feitosa
Morte, Flávio Mello

Direção Musical e Regência: Thiago Santos

TAMBÉM NO PROGRAMA

Canções Francesas

Com obras de Saint-Saëns, Chausson, Ravel e Poulenc

ingresso.com
4003 2330

INFORMAÇÕES: (21) 2332-9191
www.theatromunicipal.rj.gov.br

APOIO

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO